

Capítulo 2. Programa de Otimização de Energia Elétrica

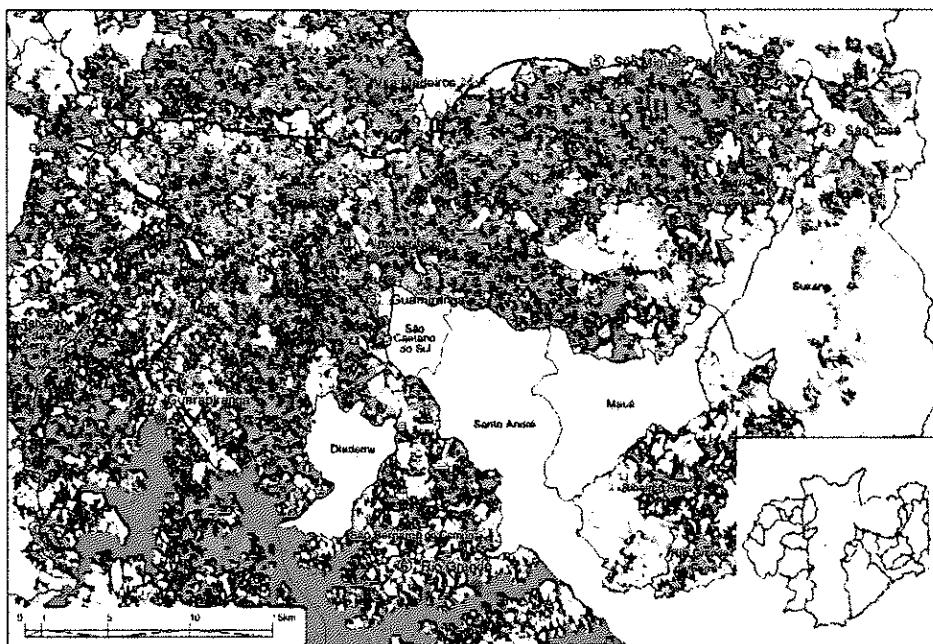


Figura 2-1 Localização das instalações em questão

2-1 Almoxarifado

Figura 2-2 – indicação da distribuição das construções do almoxarifado

Seguem abaixo o resultado de estudos referente às melhorias do sistema de iluminação das construções

(1) A sala de manutenção e 2 depósitos estão em desuso no momento. Dessa forma, foram analisadas sobre economia no uso das iluminações das partes internas e externas do almoxarifado.

(2) Realizaram-se estudos para racionar energia elétrica quanto à iluminação interna e externa do pavilhão de almoxarifado (revisão dos tipos e número de lâmpadas)

Total de economia de energia elétrica: 13.25 kW (30.19 MWh/ano)

Custo com instalações: R\$ 171.133,48 (despesas com aparelhos de iluminação, transformadores e lâmpadas)

(3) IRR ficará em 1,7 % negativo, tendo como premissa a amortização de 10 anos para aparelhos de iluminação, 5 anos para transformadores e 2 anos para as lâmpadas, tornando este investimento inviável.

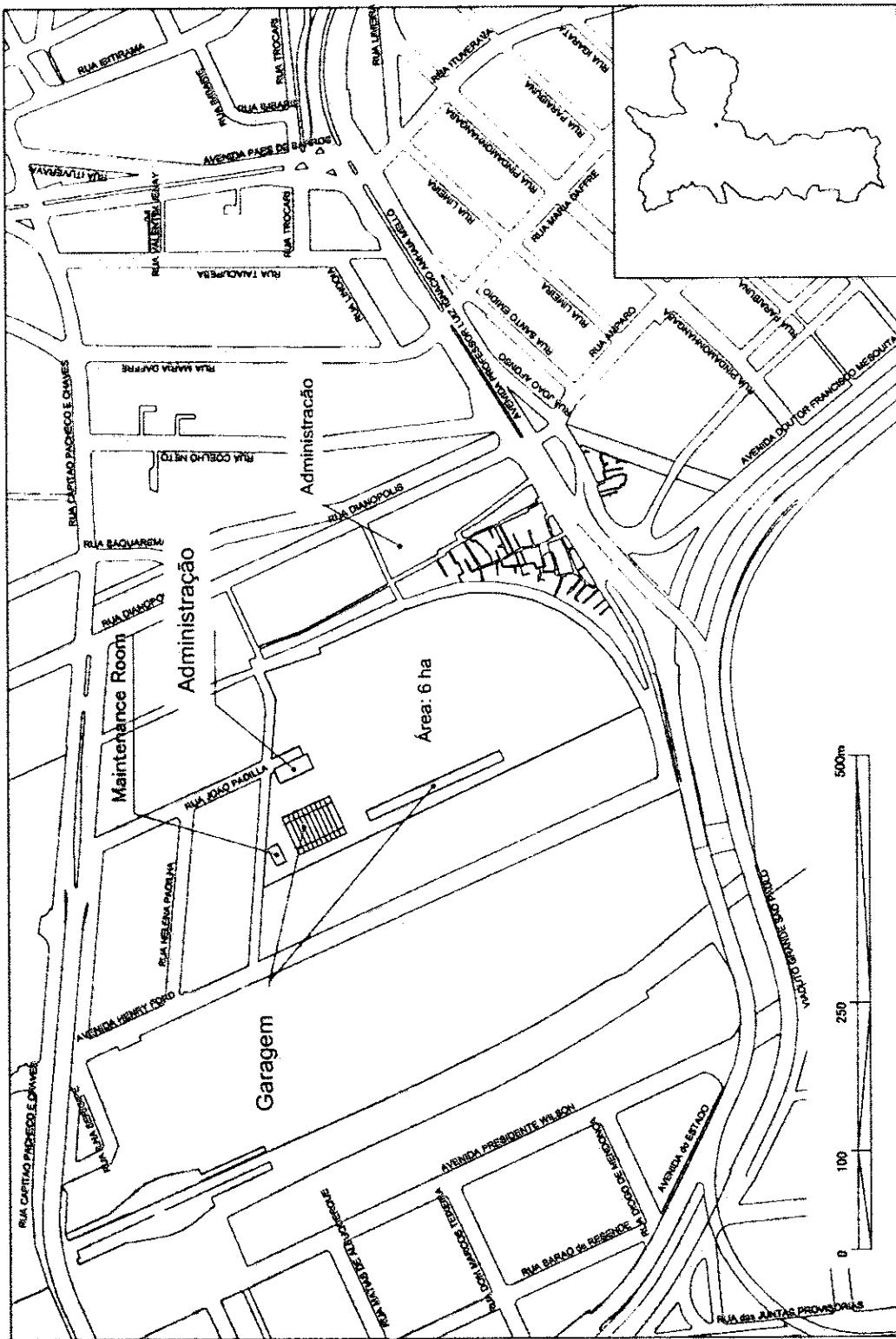


Figura 2-2 Almoxarifado

2-2 Estação de bombeamento de Água Vila Medeiros

Figura 3-3 é distribuições das instalações da estação de bombeamento e Figura 3-4 é sistema de canalização.

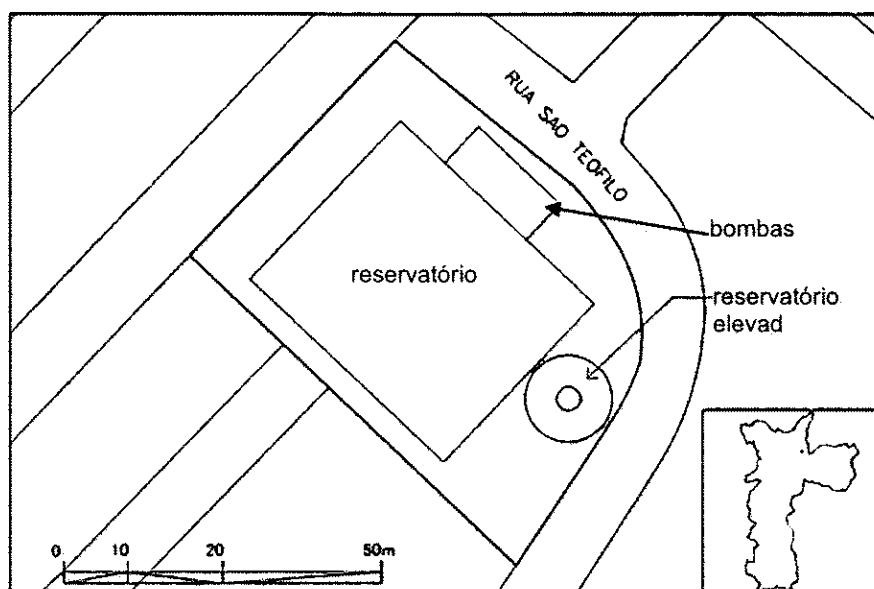


Figura 2-3 Planta de Estação de Bombeamento de Água Vila Medeiros

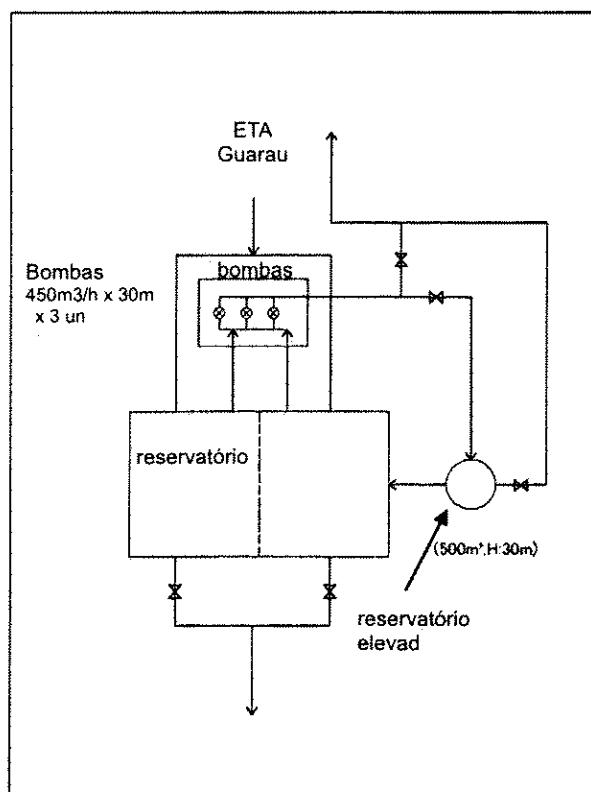


Figura 2-4 Sistema de canalização de EBA Vila Medeiros

Seguem-se os resultados de estudos referente à otimização

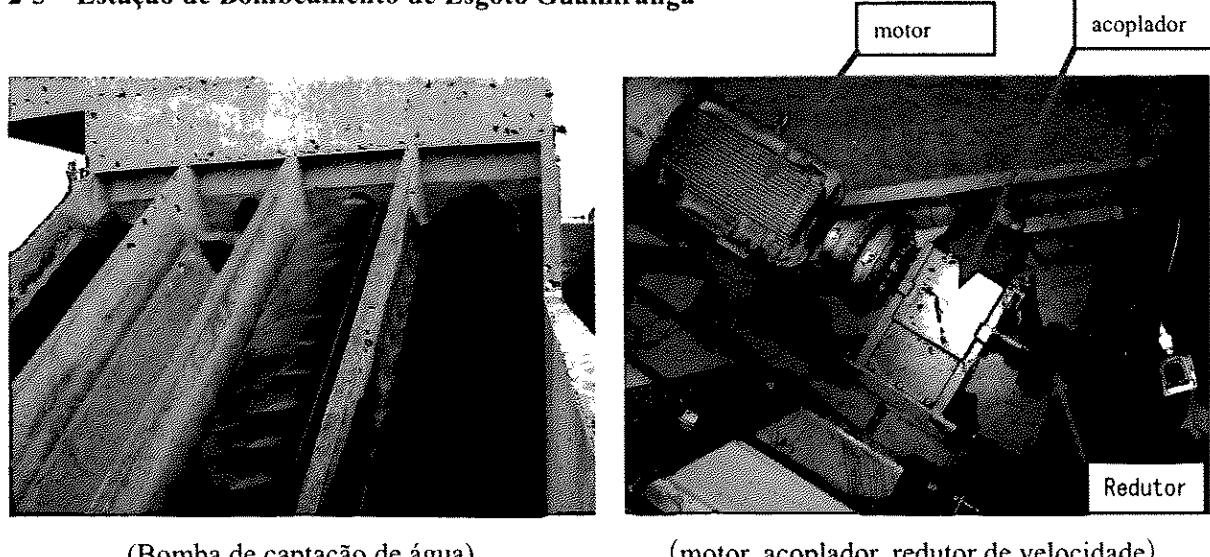
- (1) A estação de bombeamento em questão localiza-se no lugar alto e a água é distribuída nos lugares altos através do reservatório elevado. Conforme a faixa de horário, estão trabalhando com diferente quantidade de bombas (2 bombas durante o dia e 1 durante à noite) para adequar à variação de volume no abastecimento de água. Como passa por reservatório elevado, a pressão aumenta, e para evitar o vazamento, há válvula redutora de pressão.

Esta proposta tem como objetivo abolir o reservatório elevado e controlar a rotação da bomba conforme a pressão interior da tubulação e com isso, economizar a energia elétrica e simultaneamente evitar o vazamento.

- (2) Resultado de estudos: há possibilidade de desativar o reservatório elevado, sendo grande a economia de energia elétrica.

- Custo de instalação R\$ 495,000
- Racionamento de energia elétrica 179,000 kWh/ano
- IRR 8%

2-3 Estação de Bombreamento de Esgoto Guamiranga



(Bomba de captação de água)

(motor, acoplador, redutor de velocidade)

<Resultado de estudos>

(1) Otimização de bomba de captação de água (bomba espiralada)

Seguem-se o resultado da averiguação para racionar energia elétrica da bomba de captação de água.
(Consumo atual de energia elétrica: 78.19 kW)

Casos		Volume de energia (kWh)	Investimento (R\$)
1	Troca de redutor de velocidade	77,06	150.260
2	Troca de redutor de velocidade e do motor	72,85	195.292
3	Troca de redutor de velocidade, motor e acoplador	71,37	288.855

Nos 3 casos, o racionamento de energia elétrica é mínima, não sendo plausível.

(2) Estudos sobre o nível de funcionamento da bomba de captação de água

1) Atual volume de captação de água e capacidade da bomba

O volume de captação média entre março de 2008 a fevereiro de 2009 (volume de água enviada à estação de tratamento de esgoto da ABC) foi de 44.350 m³/dia.

Por outro lado, a capacidade da bomba de captação de água é de 134.400 m³/dia/cada. A captação de esgotos é de apenas, aproximadamente, 1/3 da capacidade de uma bomba.

- 2) O funcionamento da bomba de captação de água é contínuo, não sendo eficiente.
- 3) Portanto, se fizer funcioná-la com on-off conforme o nível de água da entrada de caixa de areia, pode-se esperar a economia com energia elétrica.
- 4) O custo de instalação para o funcionamento em on-off da bomba atual é de R\$ 288,852.22 e rationamento de energia elétrica 4,916 kWh/ano.

2-4 Estação de Bombeamento de Água de São José



(sala de bombeamento de água)

Segue-se abaixo o resultado da averiguação do plano de economia energética, controlando o número de rotação da bomba distribuidora de água conforme a pressão interna da tubulação.

- Custo de instalação

Medidor de pressão, obras para fiação de convertor: R\$ 465.500,00

- Volume de racionamento de energia elétrica: 492.000 kWh/ano

- Custo de racionamento de energia elétrica: R\$ 105.481,00 /ano

- IRR : 23 %

Portanto, deve-se aprovar esta proposta.

2-5 Estação de Tratamento de Esgoto São Miguel

Figura 2-5 – Fluxograma da Estação de Tratamento de Esgoto São Miguel

Nesta estação de tratamento, como dispositivo para aeração, estão instalados ventilador (blower) que manda ar para o tanque de aeração e o ventilador (blower) para caixa de areia. Ainda, o gás (biogás) proveniente do decantador é incinerado.

A proposta “enviar o ar excedente do ventilador (blower) instalado no tanque de aeração para caixa de areia e desligar o ventilador (blower) desta” foi estudada.

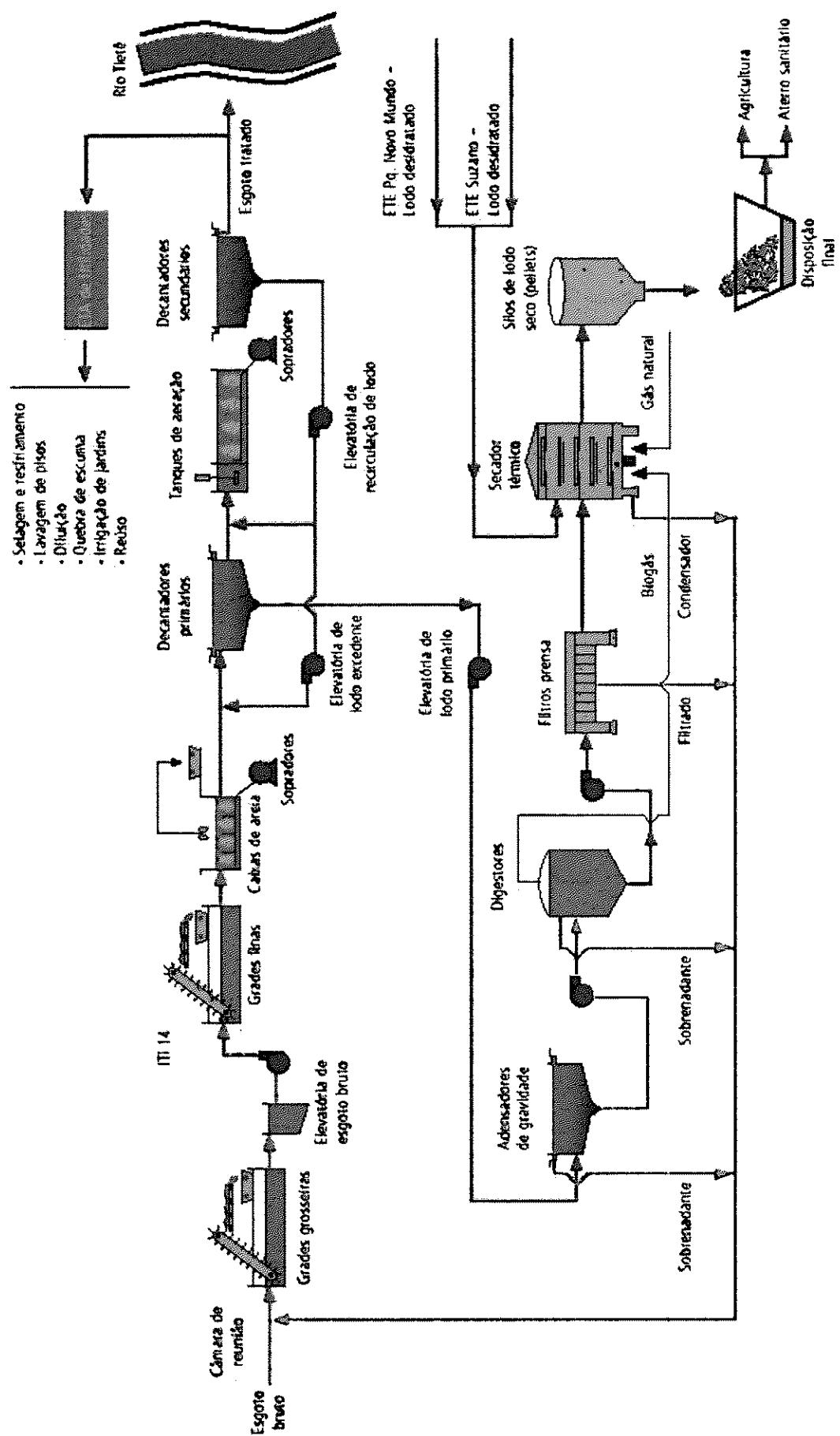


Figura 2-5 Fluxograma da Estação de Tratamento de Esgoto São Miguel (Método de lodo orgânico)

(Resultado de estudos)

- (1) Seguem-se abaixo o valor planejado e o valor real (valor médio entre abril de 2008 a março de 2009) da Estação em questão.

	Valor planejado	Valor real
Água BOD (mg/l)	300	231
Água tratada BOD (mg/l)	Menos de 60	28
Volume de água tratada (m ³ /s)	1,5	0,914
Carga BOD (kg/h)	1.620	760

Atual carga BOD é de $760/1.620 = 47\%$

- (2) Estão instalados 3 (1 de reserva) blowers no tanque de aeração. Dessa forma, se considerar a carga BOD, o funcionamento de 1 é o suficiente e se funcionar os 2, poderá cobrir a aeração da caixa de areia.
- (3) Atualmente, a aeração da caixa de areia está parada. Na Grande São Paulo, incluindo a estação em questão, há 5 estações de tratamento de esgotos. Dentre essas, na Estação de Tratamento de Esgotos Suzano não se faz a aeração. Nas demais estações de tratamento, estão aerando o tanque de aeração e a caixa de areia com um mesmo dispositivo.
- (4) O motivo da aeração da caixa de areia é porque ela contém substâncias orgânicas, não sendo possível jogar nos aterros e outros lugares sem tratamento.
- (5) Atualmente, está se preparando para a medição do volume de ar do dispositivo de aeração para o tanque de aeração. A despesa com a obra de tubulação para envio concomitante de ar para tanque de aeração e para caixa de areia é de R\$ 416.877,00.

2-6 Estação de Bombeamento de Água Rio Grande

Figura 2-6 Percurso de tubulação

<Resultado de estudos>

(1) Avaliação do sistema de composição química

Na Estação de Bombeamento em questão, como medida da conservação da qualidade de água (represa Rio Grande), poderá obter a economia de energia elétrica da bomba de água, se efetuar a utilização de kMnO₄ e NaOCl ou separadamente ou concomitantemente, reduzindo o desperdício na tubulação e aumentando o volume de envio de água para a Estação de Tratamento de Água Rio Grande distante 2 km.

Concluiu-se que é difícil detectar o efeito de química em volumes determinados. Como a qualidade de água da represa Rio Grande também tem melhorado, será melhor continuar com o envio de água em estado atual (sem química). (o custo com o uso de química torna-se desnecessário).

(2) Estudos de utilização da adutora antiga

Como mostra a figura 3-5, 2 tubos xφ1.200mm são ligados a 1 xφ1.800 mm x no recinto da bomba e através de 1 xφ1.800 mm, a água captada é enviada a Estação de Tratamento de Água Rio Grande. (O volume de água enviada é de 4.7 m³/s (406.080 m³/dia); a população atendida pela Estação de Tratamento de Água Rio Grande (construído em 1956) é de 1.400.000 habitantes.)

As 3 antigas tubulações (φ750, φ900, φ1.000) não estão sendo usadas, mas foi realizada a averiguação sobre o efeito caso fosse utilizadas concomitantemente com a tubulação atual de φ1.800 mm.

O resultado foi que, mesmo empregando as tubulações antigas independentemente ou concomitantemente, não se reduz o consumo da energia elétrica da bomba (kW). Chegou-se a conclusão de que não há mérito (eficiência) nesta proposta. (Só terá gastos com a limpeza dos tubos antigos e com as obras).

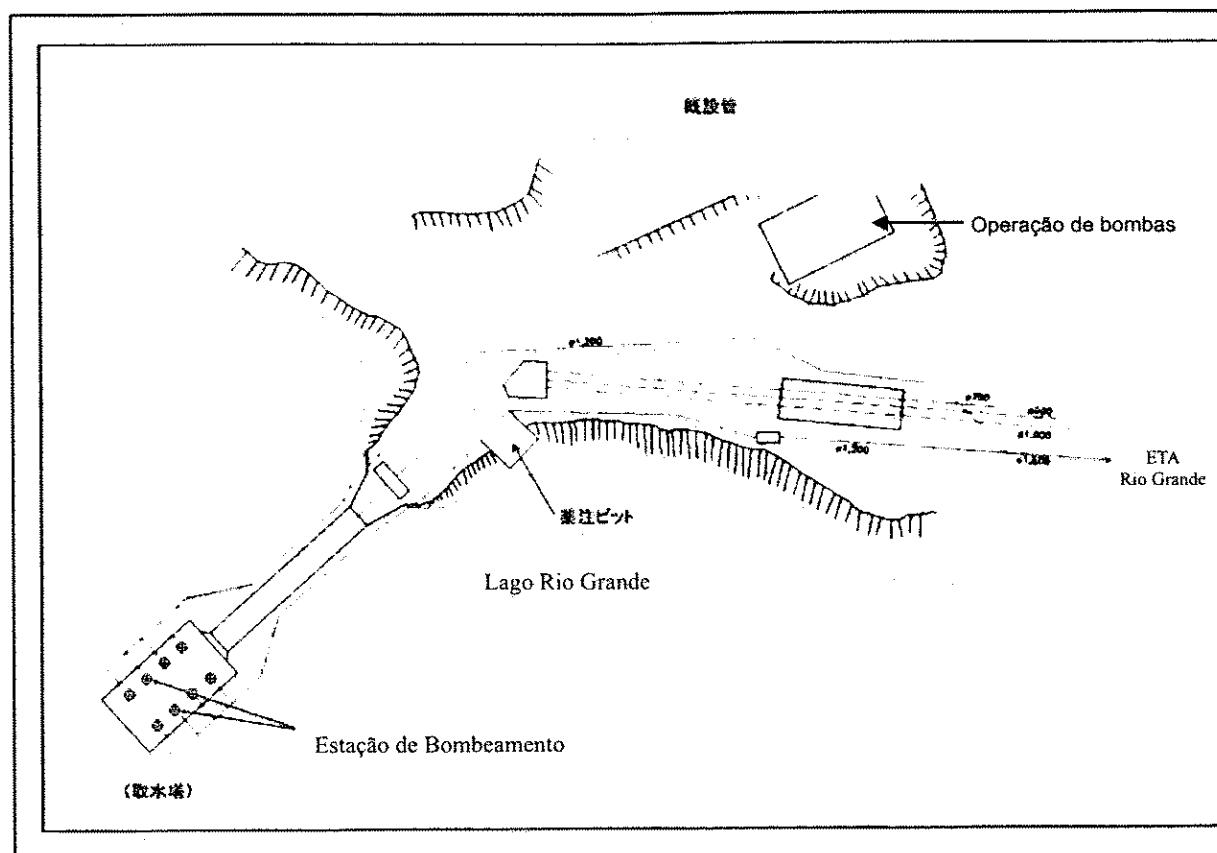


Figura 2-6 Estação de Bombeamento Rio Grande – planta de tubulação

2-7 Estação de Bombeamento Guarapiranga

Figura 2-7 Distribuição das instalações

(1) Estudos referentes à eliminação das impurezas do bocal

Se eliminar as impurezas do bocal, reduzirá o desperdício até a caixa de areia, podendo manter o alto nível de água captada, o que poderá permitir a redução no consumo da energia elétrica da bomba de água.

Porém, como a obra ocorrerá dentro de água, o resultado da eliminação efetiva das impurezas é incerto, sendo difícil também o cálculo (marcação de nível de captação de água) de desperdício. Portanto, propõe-se a concretização das medidas para prevenção de poluição da represa Guarapiranga a longo prazo, assim como a realização das melhorias através de projeto de atividades da SABESP, incluindo a construção de instalações para eliminação de impurezas do bocal.

(2) Averiguação do efeito das placas inclinadas da caixa de areia

Figura 2-8 Planta da caixa de areia

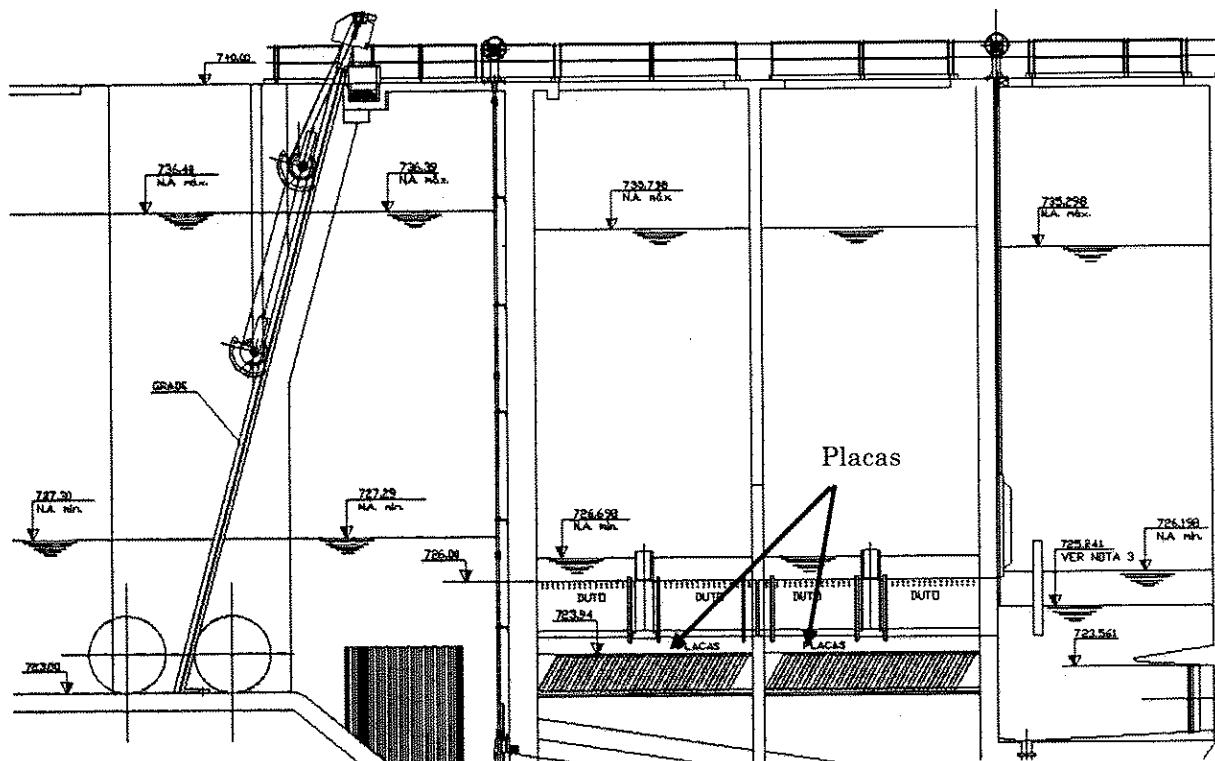


Figura 2-8 Planta da caixa de areia

Pensa-se que as placas inclinadas da figura foram colocadas para aumentar o efeito de sedimentação das partículas, mas não se instalaram, normalmente, na caixa de areia. Só servem para desperdiçar a correnteza da água, além de tomar maior tempo para a limpeza do lodo da caixa de areia.

Mesmo o resultado de medição da qualidade de água por Vitalux constatou que não há diferença na qualidade de água medida na entrada e saída das placas inclinadas, não podendo reconhecer a sua eficiência.

Potanto, pensa-se que os equipamentos em questão deverão ser retirados.

(3) Melhorias do sistema de iluminação das construções

Figura 2-7 Foram estudadas as melhorias no sistema de iluminação das construções utilizadas regularmente

(Resultado dos estudos)

- Valor de investimento: troca de lâmpadas, etc. R\$ 197.201,00
- Volume de racionamento da energia elétrica: 241.542 kWh/ano
- IRR : 21%

Por acima mencionada, este investimento é eficiente para a economia energética, devendo ser executado.

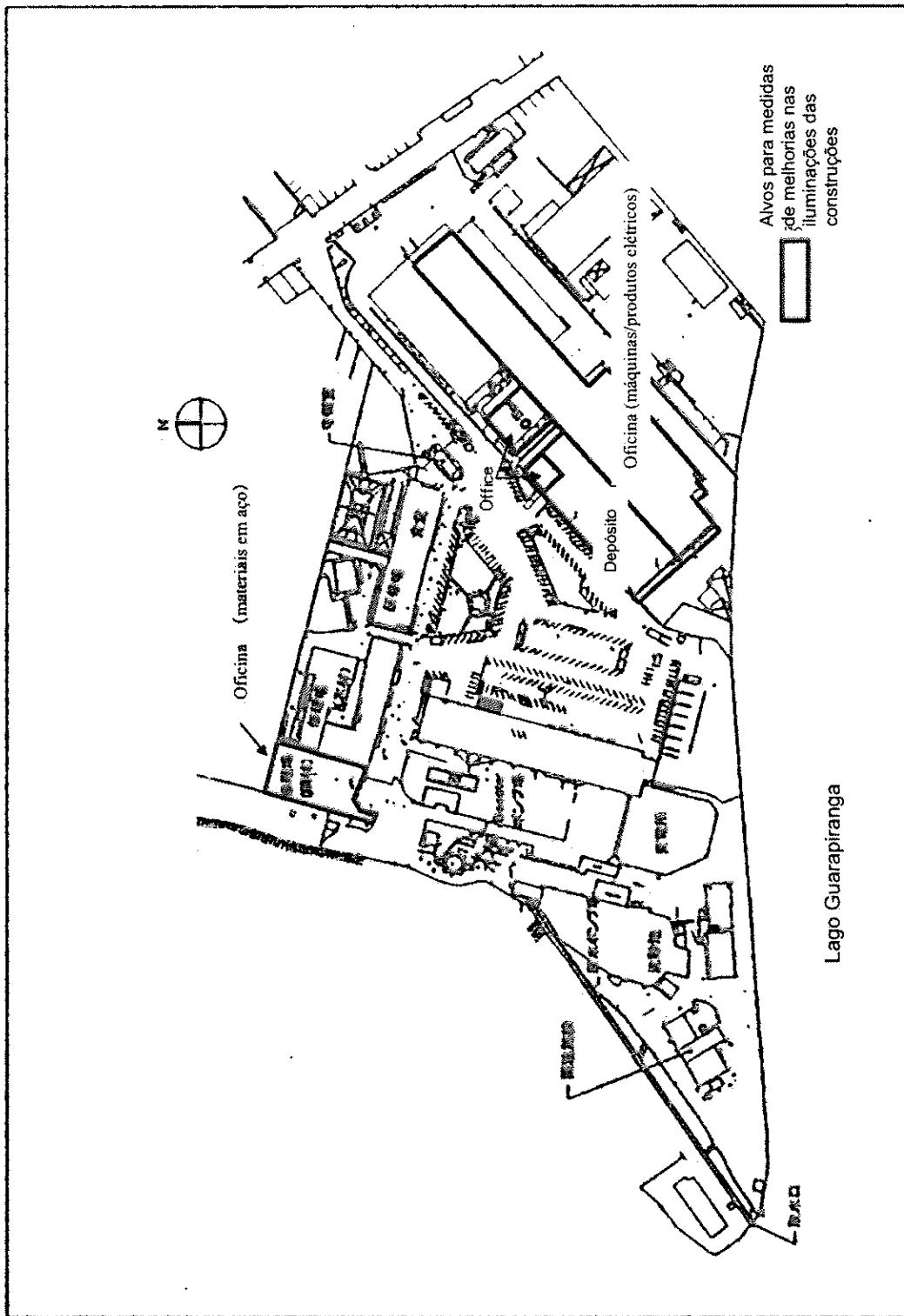


Figura 2-7 Estação de Bombreamento de Guarapiranga Figura de distribuição das instalações

Capítulo 3. Calculo Estimativo do Custo de Empreendimento e Suprimentos de Materiais e Equipamentos

3-1 Calculo estimativo do custo de empreendimento

3-1-1 Analise de custo de empreendimento

Como foi citado no Relatório Principal, analisamos os custos de empreendimento revistos em maio de 2009, MA e todas 15 Unidades de Negócio, de MC a RV, baseando-se no preço unitário da Sabesp.

Os cálculos de custo de empreendimento para análise, foram efetuados seguidos de classificação Detalhada possível por Materiais e por Obras. Apresenta-se o resultado da análise na Tabela 3-1, como sumário, e de cada Unidade de Negócio nas Tabelas 3-2 a 3-17.

Quanto aos quantitativos de componentes de empreendimento, analisamos os cálculos estimativos da Sabesp e apresentamos bases de cálculo na Tabela 3-18. E apresenta-se na Tabela 3-19, preço unitário padrão utilizado pela cada Unidade de Negócio para efetuar o calculo estimativo do custo de empreendimento fornecido pelo Dept. de Valoração para Empreendimento - TEV.

3-1-2 Preço Unitário Padrão da Sabesp

O preço unitário aplicado nestes cálculos estimativos de empreendimento, há várias composições de valores unitários. Apresentamos principais composições de preço unitário padrão, incluindo o conteúdo da obra como segue abaixo, e na Tabela 3-20, mencionamos a composição.

454503 Obra de assentamento de redes (material e execução de obra) φ50~100 mm tubo PVC
R\$ 44,60/homem

- Incluindo materiais e execução de obras. Exceto hidrante, válvulas e conexões serão fornecidos pela Sabesp.
- Instalação de hidrantes, válvulas, ventosas, etc. estão inclusos nos preços.
- Incluso instalação provisória de sinalização, passadiços de madeira para travessias de pedestres e veículos, etc.
- Obra de escavação (exceto rocha), escoramento(profundidade acima de 1.2 m), transporte e assentamento de tubos, reaterro, envoltório em areia, acompanhamento nos serviços de desinfecção como cloração de rede,etc.
- Para interligação de redes serão remunerados pelo preço 454550 ou 454552 ou 454554.
- Não esta incluso a reposição de pavimentos. Para estas obras serão remunerados pelo preço de 454903 e/ou 454953 e/ou 454703 e/ou 454803 e/ou 455003.
- Inclusos todos custos diretos e indiretos, encargos sociais e BDI.

454504 Obra de assentamento de redes(materiais e obra) φ80~150 mm tubo FoFo
R\$ 184,93/homem

- Conteúdo da obra, mesma da 454503.

454510 Obra de assentamento de redes (somente obra) φ80~150mm tubo FoFo
R\$ 18.61/homem

- Todos materiais serão fornecidos pela Sabesp.
- Instalação de hidrantes, válvulas, ventosas, etc. estão inclusos nos preços.
- Incluso instalação provisória de sinalização, passadiços de madeira para travessias de pedestres e veículos, etc.
- Obra de assentamento de tubo, escavação (exceto rocha), escoramento (profundidade acima de 1.2 m), descarga de solo movimentado, reaterro, envoltório em areia, acompanhamento nos serviços de desinfecção como cloração de rede,etc.
- Para interligação de redes serão remunerados pelo preço 454550 ou 454552 ou 454554.
- Não está incluso a reposição de pavimentos. Para estas obras serão remunerados pelo preço por 454903 e/ou 454953 e/ou 454703 e/ou 454803 e/ou 455003.
- Inclusos todos custos diretos e indiretos, encargos sociais.

454351 Obra de Reparo de rede com vazamento (materiais e obra) φ50~150mm tubo FoFo
R\$ 586.12/obra

- Detecção de local de vazamento por geofonamento, locação da rede danificada e escavação de qualquer solo (exceto rocha), escoramento (profundidade acima de 1.2 m), reaterro, descarga de solo movimentado.
- Incluso instalação provisória de sinalização, passadiços de madeira para travessias de pedestres e veículos, etc.
- Não está incluso a reposição de pavimento. A obra de reposição será remunerado por 454912 ou 454962 ou 454717 ou 454817 ou 455017.
- Inclusos todos custos diretos e indiretos, encargos sociais.

454381 Obra de Reparo de rede com vazamento (somente obra) φ50~100 mm tubo FoFo
R\$ 146.63/obra

- Somente obra. Todos materiais serão fornecidos pela Sabesp.
- Conteúdo da obra igual a 454351.
- Inclusos todos custos diretos e indiretos, encargos sociais

454912 Obra de reposição de pavimento (Passeio) (materiais e obras) R\$ 82.56/obra

- Incluso custos de materiais e obras.
- Obra de reposição de pavimento (passeio) local de reparo de vazamento, na tubulação de φ50~100mm
- Envoltório de areia (espessura mínima 50mm), reposição de superfície de passeio e descarga

de solo movimentado.

- Inclusos todos custos diretos e indiretos, encargos sociais e BDI.

454817 Obra de reposição de pavimento (Leito) (materiais e obras) R\$ 121.24/obra

- Incluso custos de materiais e obras.
- Obra de reposição de pavimento (leito) local de reparo de vazamento, na tubulação de φ50~100mm, grau de complexidade B.
- Mesmo conteúdo de 454912, porém obra no local de complexidade B.
- Obra de reposição de superfície de pavimento em asfalto.

3-1-3 Elevação de Preço

O preço unitário padrão da Sabesp é baseado em Outubro de 2007.

Demonstramos na Tabela 3-21, o gráfico de variação de preços desde 2007, de principais materiais relativos ao empreendimento. Esta variação de preços não foram levada em consideração no presente cálculo de custo estimativo de empreendimento.

3-2 Aquisição de Máquinas, Equipamentos e demais Materiais

Já foi mencionado no Relatório Principal que há 2 sistemas de aquisição de máquinas, equipamentos e demais materiais, que são: (1) pelo sistema de Registro de Preços (contrato por preço unitário) e (2) demais métodos (contrato por unidade do produto). Este capítulo procurará explicar mais pormenorizadamente o primeiro sistema, que é o do Registro de Preços.

<Sistema de Registro de Preços.>

A Deliberação de Reunião de Diretoria da Sabesp No.186 de 08/07/2003 define o Sistema de Registro de Preços como sendo “um método especial de licitação, por meio de concorrência, nos termos da Lei 8666/93, tendo como objetivo a seleção dos preços de materiais e equipamentos a serem comprados através dos contratados a serem firmados pela Sabesp”.

Como já foi dito, o departamento responsável pelas licitações é a Superintendência de Suprimentos e Contratações Estratégicas (CS), subordinada à Diretoria de Gestão Corporativa (C), e cabe à CS cuidar do referido sistema de licitação. O processo para abertura de licitação consiste no seguinte:

- (1) A CS recebe os pedidos enviados pelas Unidades de Negócios com informações referentes à quantidade, prazo de entrega, local de entrega etc. dos produtos que precisam comprar, coordena e integra todos os dados fornecidos, levando também em consideração as especificações técnicas preparadas pela TOE (Departamento de Engenharia de Operação) e prepara o texto do edital de licitação.

- (2) Após obter a aprovação da Diretoria, publica-se o edital anunciando a abertura de uma licitação. No edital devem constar as qualificações necessárias dos licitantes, objetivo da licitação, documentos a serem apresentados, critérios de seleção, condições contratuais etc.
- (3) Para abertura de propostas, é constituída a Comissão Especial de Licitação composta por membros em número ímpar. Todos os documentos referentes ao Sistema de Registro de Preços são recebidos, examinado e avaliados pela Comissão. A licitação é publicada no DOE, nos jornais e na Internet.
- (4) Depois de realizada a licitação, haverá negociação de preço junto ao ganhador da licitação, além da realização de verificação da qualidade das amostras fornecidas e da confirmação do prazo de entrega, ao mesmo tempo em que as Unidades de Negócio são consultadas para, então, definir o preço em questão e firmar o contrato. O contrato tem a duração de 1 (um) ano e o preço é fixo. A empresa contratada e o valor do preço são registrados no Sistema de Gerenciamento de Licitações – SGL.
- (5) Cada Unidade de Negócio faz o pedido de compra de materiais e equipamentos necessários para sua unidade conforme os termos do contrato firmado.
- (6) Nesse contrato, mesmo depois de firmado, existe a possibilidade de alterar o preço para mais baixo, se, com a realização trimestral de pesquisa de preços no mercado, for constatada a prática de preço inferior ao preço estipulado no contrato.

Baseado no Preço unitário SABESP outubro de 2007

Tabela 3-1 Como Sumário

ACAO	Unidade	M	M	RA	RA	RG	RG	RJ	RT	RS	RT	RV	R	RT	Total	
A.1 Substituição do Físico	Físico	112.493	154.784	148.502	99.288	184.040	699.107	43.345	50.144	28.778	42.884	18.632	17.242	36.655	38.627	
A.1.1 Substituição do Físico	un	22.076.016	36.068.573	21.405.552	145.608.793	173.212.697	8.592.989	319.150	7.310.150	319.150	6.462.844	7.310.984	5.611.019	4.393.815	58.275.719	231.532.416
A.1.2 Substituição de Rodas *	Físico	0	0	884.246	445.936	849.902	97	128	15	0	0	0	0	0	0	0
A.1.3 Troca de Rodas	Físico	145,4	161,2	170	1.665	1.598.782	1.598.782	0	0	0	0	0	0	9	0	935.922
A.2 Peças do Vazamento	Físico	347.24.280	22.72.1922	24.70.344	10.830.343	16.000.484	21.02.996.353	3.012.289.0	335.598	360.1198	3.260.1414	5.246.046	657.704	0	4.496.608	14.734.686
A.2.1 Peças do Vazamento	Físico	15.522	22.032	23.58	11.674	13.816	106.642	1.404	1.075	6.725	4.587	2.963	0	2.700	0	9.438
A.2.2 Peças do Vazamento	Físico	1.3246.692	5.459.740	5.484.750	2.400.930	3.446.729	21.43.862	21.1.43	61.4529	589.955	329.5632	151.123	0	405.945	0	1418.996
A.2.3 Reparo Vazamento (Redo)	Físico	0.066	13.404	12.007	13.890	56.712	5.658	4.371	4.293	5.666	2.187	2.247	9.8173	3.807	7.113	50.5111
A.2.4 Peças do Vazamento	Físico	1.78	759.816	309.2779	2020.139	3.212.2200	12.806.506	826.524	850.080	651.116	82.0114	328.815	337.838	1.484.408	572.282	21.400.877
A.2.5 Pesquisa do Vazamento	Físico	978	12.693	13.413	12.027	14.047	15.086	67.377	6.7833	7.773	5.468	6.4335	6.131	2.738	2.847	56.399
A.2.6 Vazamento	Físico	2.865.976	2.539.660	2.026.980	2.026.980	3.016.930	4.159.890	1.935.6136	1.959.800	1.989.200	861.7200	1.366.5500	541.7200	568.460	1.978.800	28.141.676
A.3.1 Reparo Vazamento	Físico	13.315	10.938	15.121	5.225	16.003	60.612	10.440	4.958	7.182	4.776	13.346	4.638	4.310	1.750	1.574
A.3.2 Reparo Vazamento	Físico	1.672.606	5.882.520	7.955.518	2.573.432	8.133.815	31.641.145	5.323.788	2.573.786	340.575	2.441.228	7.03.7416	2.068.465	2.239.131	1.984.977	317.707.16
A.4.1 Semirodado	Físico	438	1.188	1.082	1.208	4.455	1.005	561	4.477	5.66	5.66	2.469	561	201	786	3.889
A.4.2 VFP	Físico	9.4	23.9	15	38	50.4	137	7.5	7.5	4.5	0	1	11	5.4	0	13.54
A.4.3 DRIC	Físico	9.40.000	2.207.000	1.492.4005	1.401.960	1.093.1093	2.230.0347	679.532	29.451	2.631.128	247.811	700.1455	282.858	281.451	1.282.895	104.424
A.4.4 Bonete	Físico	0	0	55.550	1.800.000	0	0	109	1.010.503	1.010.503	2.055.000	1.912.259	0	99.4000	390.000	0
A.4.5 Fachamento Favela	Físico	0	1	5	0	12	1	19	6	1	0	1	15	4	0	51
A.4.6 Fachamento Favela	Físico	6	2	13	3	29	6	6	6	0	0	15	4	0	50	98
A.4.7 Fachamento Favela	Físico	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A.4.8 Fachamento Favela	Físico	0	0	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1
A.5 Equipamentos	Físico	300	199	200	67	110	250	255	902	57	36	5	36	10	27	21
B.1.1 Substituição Hidro	Físico	11.731	4.073	2.115	6.188	3.198	33.843	18.12	408	0	0	366	492	77	3.404	0
B.1.2 Capacidade	Físico	4.219.958	94.187.82	128.930.03	128.930.03	78.650.86	42.239	98.370	0	0	0	0	0	0	783.689	17.664
B.1.3 Substituição Hidro	Físico	162.552	31.026	269.490	156.456	156.353	1.24.353	100.440	117.730	111.957	73.524	31.346	101.105	97.920	156.928	
B.1.4 Capacidade Hidro	Físico	0	0	273.874	16.736.68	17.465.28	3.860.368	1.701.940	1.701.940	1.526.365	0	1.255.895	1.245.396	1.245.396	2.245.310	0
B.2.1 Reparo Favelas	Físico	0	192.892	166.985	214.114	251.619	65.311	75.175	202.395	0	30.306	59.720	30.549	21.168	541.543	1.05.54
B.2.2 Combate Favelas	Físico	7.968	77.942	77.945	47.934	21.858	42.021	25.584	12.957	18.711	14.722	8.973	14.712	8.973	19.984	0
B.2.3 Atualização Cadastral	Físico	0	269.850	1.00.353	2.085.059	1.010.250	1.010.250	1.010.000	1.010.000	1.010.000	1.010.000	1.010.000	1.010.000	1.010.000	1.010.000	0
B.2.4 Capacidade	Físico	5.11	15.966	8.216	8.586	5.577	40.186	2.559	639	3.848	2.433	2.346	703	843	9.021	252
B.2.5 Capacidade	Físico	0	30.085	32.000	21.020	21.020	18.662	17.558	21.020	21.020	20.567	20.567	21.020	21.020	21.020	24.596.798
B.2.6 Atualização Cadastral	Físico	0	2.690	3.163	11.738	16.689	18.248	50.623	0	0	0	0	0	0	0	0
B.2.7 Capacidade	Físico	0	1.203.851	2.013.723	3.162.985	3.162.985	3.162.985	3.162.985	0	0	0	0	0	0	0	0
B.3.1 Treinamento	Físico	39	2.131	122	54	212	159	0	0	0	0	0	0	0	0	90
C.1. Atualizado/Adequado	Físico	15	20	6	0	14	9	0	0	0	0	0	15	5	31	0
C.2.3 Reparo Favelas	Físico	0	3.00.000	3.00.000	3.00.000	3.00.000	3.00.000	3.00.000	615.000	270.000	458.000	266.000	0	0	0	0
C2.4 Gestionado	Físico	702	82	204	161	161	161	161	161	161	161	161	161	570	0	75
C.3.1 Treinamento	Físico	175.000	135.000	135.000	0	135.000	135.000	0	294.000	294.000	294.000	294.000	294.000	294.000	0	2.417.135
C.4. Ações Socio Educativas	Físico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C.5. Atualizado	Físico	11.312.074	19.052.622	14.232.051	11.211.404	13.200.476	17.350.000	17.350.000	17.350.000	17.350.000	17.350.000	17.350.000	17.350.000	17.350.000	17.350.000	3.681.918
C.6. Atualizado	Físico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Tabela 3 - 2 MA

Ação	Nº do Preço	Unidade	CIDE	JICA 2011~2013			TOTAL 2009~2019			Unidade 1R\$	Baseando no Preço unitário SABESP outubro de 2007
				Total	Materiais	Mão de Obra	Material	Outras	Projetos		
A.1.1 Substituição de Ramais	un										
Subst. Ramais preventiva											
A.1.2 Substituição de Redes e Ramais	KM	km									
TOTAL											
A.1.3 Troca de Ramais	un										
Pesquisa de Vazamentos											
A.2 Perda de Vazamentos	KM	326	1.178		25.420				2.486.076		OBS
A.3.1 Reparo Vazamentos Vizinhos em Rede	un										
A.3.2 Reparo Vazamentos não vizinhos (Rede)	un										
A.4.1 Sanitização	un										
A.4.2 VFP	sté 150mm	un									
Bomba de 150mm	un										
A.4.3 DMO	un										
A.4.4 Booster	un										
A.4.5 Enchimento Favela	un										
A.5 Equipamentos	un										
B.1.1 Substituição Hidro Ode Capacidade Redimensionamento menor	un										
Adaptação de canelote											
TOTAL											
B.1.2 Substituição Hidro	un										
Pequena Capacidade											
B.2.1 Inspeção Favelas	un										
B.2.2 Combate Irregulares Início	un										
Combate Irregulares Inspeção											
B.2.3 Reabilitação favelas	un										
B.3 Aqualização Catedral	un										
C.1 Instalação Adequação tipo A de Macromoduladores tipo B tipo C	un	1	1	55.000	47.000	35.000	47.000	810.000	892.000	Projeto 15.54.000	
TOTAL		26	5	35.000	115.000	175.000	575.000		756.000		
C.2 Calibragem de Macromoduladores 400mm ~ 500mm acima de 150mm	un	9	9	55.000	300.000	315.000	2.700.000		3.015.000		
TOTAL		36	15						4.652.000		
C.3 Treinamento	un	230	72	5.000					360.000		
TOTAL		1.889	573	6.500					3.724.500		
	un	182	57	8.500					484.500		
	un	2.310	702						4.681.000		
TOTAL											11.712.076

**Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil**

Relatório Final

Relatório de Apoio

Tabela 3 – 3 MC

Total 2009 ~ 2019 - JICA 2011 ~ 2013

Unidade 1 R\$

Baseando no Preço unitário SABESP outubro de 2007

ACAO	NºDo Projeto	Unidade	QTE	Preco	Faturamento (JICA)	Fluxo de caixa (JICA)	Obs
A.1 Subsistema de Fornelos	55.7088	un	100.808	27.088,00	48.02	1.08.80	1.371.678
Subsistema (1 prevenção)	55.7085	un	203.651	21.521,00	48.02	191.80	4.142.729
A.2 Subsistema de Rodas	45.8504	KM	598	145,00	161.3.320,48	24.162.928	10.531.312
Rodas	45.8503	KM	598	145,00	161.3.320,48	24.162.928	10.531.312
Rodas	45.8510	un	65.600	185,922,00	48.02	198.80	1.371.678
TOTAL							
A.3 Troncos de Barras	55.7088	un	11.243	3.008,00	48.02	198.80	156.295
Precos de Vazamentos							
A.4 Pecas de Vazamentos	45.8503	KM	46.547	12.095,00	200	2.539.8.600	12.095.000
A.5 Repairs Vazamentos	45.8530	un	47.908	13.025,00	24.036	191.80	278.556
Vehiclo em Roda	45.8531	un	1.608	1.921,00	24.036	191.80	278.556
A.6 Repairs Vazamento não Véhicle (Roda)	45.8531	un	12	1	13.542.654,00	146.4382.1182	146.4382.1182 74m de obra de reparação de pavimento (145.812.945.491,21) (145.812.945.491,21) 115.82-278.5618. Roda
A.7 Setor da Beira							
setor 8.50mm	un	0	1	100,000	94.000	94.000	94.000
setor 8.150mm	un	27	1	100,000	2.200.000	2.200.000	2.200.000
A.8 DMIC	un	180	51	40.000	1.340.000	1.340.000	1.340.000
A.9 Booster	un	2	14	1	14.700.000,11 (Sumare-EFA)	14.700.000,11 (Sumare-EFA)	14.700.000,11 (Sumare-EFA)
A.10 Pecas Furtadas	un	0	1	1	1	1	1
A.11 Escorregadores	un	377	388	1	2.625.000	2.625.000	2.625.000
B.1 Subsistema Hidro Gelo Capacidade	un	64.702	1.035,00	187.03.11	31.0	3.693.539	54.6.611
Reservatório morto	un	5.895	1	1	1.0	1.0	1.0
Aditivo do reservatório	un	1	1	24.1	1	1	1
TOTAL							
B.2.1 Combate Invasões Importado	45.8118	un	385.662	119.250,00	46.57	13.35	7.843.315
Combate Invasões Importado	un	15.816	1.000,00				
Perfume, Ocorrente	un	0	0				
B.2.2 Importado festeles	un	5.8951	1.000,00				
TOTAL							
B.2.3 Combate Invasões Importado							
C.1 Instalação/Alargamento do Manutenções norme do 150mm	un	1.583	1.000,00				
C.2 Calibragem Cadastral	un	0	1				
C.3 Manutenções	un	30	100,00				
TOTAL							
C.4 Treinamento	un	46	200,00				
TOTAL							

Tabela 3 – 4 ML

TOTAL 2009~2018 - JICA 2011~2013

Unidade no Preço unitário SABESP em reais de 2007

Relatório Final

Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil

Relatório de Apoio

AÇÃO	Mq de unidade	Preço	TOTAL	Preço	Material	Preço de Obra	Balançado	Óbices	Projetado	Financeiro (JICA)		Unidade no Preço unitário SABESP em reais de 2007	ÓBS	
										Quantidade	Valor			
A.1 Subestação de Resíduos	65.0208	un	493.483	493.483	49.007,46	195.29	74	1.567.151,72	20.711.269				* 1 Quantidade de Resíduo = soma de Vazamentos em Resíduos=56.800 litros/mês = 51.735,13 m ³ . Demanda anualmente 0,85%.	
A.1.1 Subestação de Resíduos													* 2 Quantidade de Resíduo = soma de Vazamentos em Resíduos=56.800 litros/mês = 51.735,13 m ³ . Demanda anualmente 0,85%.	
A.1.2 Subestação de Redes e Resservatórios	45.1509	KWh	535	535	50.000,47	72.459	4	11.009.071	11.711.931				* 3 PRCG0 10kVnm 75 kVA(0,5x500A)x0,7 = DT1ab05 150nm 116.270x(500A)x0,5x0,059	
Resservatórios	45.1504	KWh	71.653	71.653	72.252	49.82	195,80	1.803.008	4.378.862				* 4 Oferece o respectivo de pavimentado 53 (20x145x60x3) + Oferece assentamento de solo 15,6 x 10x65x10x10 = 71.350	
TOTAL														
A.1.3 Trato de Resíduos	45.1510	un	49.148	49.148	49.000,47	195.80	195.80	697.365,4					* 5 Quantidade de Trato de Resíduos Pequenos de Vazamentos = Projeção de Vazamentos=471Km ³ x 70,5% = 44.488m ³ /ano	
Pequenos de Vazamentos	45.1508	un	48.178	48.178	50.000,47	200							* 6 Quantidade de Pequenos de Vazamentos = Redes extintas=5,861Km ³ x 75% = 434,125m ³	
A.2 Pequenos de Vazamentos	45.1500	un	39.275	39.275	40.000,47	209.54	278,56	1.805.370	3.041.835				* 7 Quantidade de Pequenos de Vazamentos = Redes em Rede = Quantidade de vazamentos= 5,861Km ³ x 75% = 434,125m ³	
Vácuo em Rede	45.1501	un											* 8 Quantidade de Redes Vácuo = Quantidade de vazamentos = Redes extintas=5,861Km ³ x 75% = 434,125m ³	
A.4.2 Reserv. Vazamento, Rio Vácuo Vácuo	100	un	2.472	2.472	2.087,00	240.86	270,56	229.430	294.075				* 9 Dados de Reserv. Vazamento, Rio Vácuo = 4.411,000 m³ x 0,000175 x 325m/ano	
rio Vácuo (Rede)	45.1503	un	14	14	10								* 10 Dados de Reserv. Vácuo = 4.411,000 m³ x 0,000175 x 325m/ano	
A.4.3 DMC	360	un	15	15	40.000								* 11 Dados de Reserv. Vácuo = 4.411,000 m³ x 0,000175 x 325m/ano	
A.4.4 Bóuster	un	52	52	52									* 12 Dados de Reserv. Vácuo = 4.411,000 m³ x 0,000175 x 325m/ano	
A.4.5 Endommagem Evolu	un	1	1	1									* 13 Dados de Reserv. Vácuo = 4.411,000 m³ x 0,000175 x 325m/ano	
A.5 Equipamentos	un	571	571	571									* 14 Dados de Reserv. Vácuo = 4.411,000 m³ x 0,000175 x 325m/ano	
B.1.1 Subestação Hidro Gelo Capacitada	14.867	un	4.027,44	4.027,44	19.201,41	3,10	802.503	164.940	1.460.000	1.546.000				Haste de aço e estrutura Torre=3.500, Gestão eletrônico Sump 750, Medidor de vazão portaria 15x25.000, Data leitor de vazão Sumo 1.000.
Fechamento morte	373	un	373	373	1,0									Data leitor de pressão Sumo 2.500, Data leitor de vazão 2.500, Controleador de VTP 4km x 20.000
Abastecimento de caravela	373	un	373	373	373	34,14	12.134	373	373	373				* 15 Quantidade de Subestação de Hidro (Gelo Capacitada) = Capacidade Ativada x 5,46x10 ⁻³ x 1 = 337,1 = 336,4 aumentou para 32,46x10 ⁻³ x 1 = 337,1
TOTAL														
B.1.2 Subestação Hidro e Pequeno Capacitado	154.119	un	1.204.202	1.204.202	465,52	13,36	14.518.287	4.165.361	2.796.214	2.795.213				* 16 Quantidade de Subestação Hidro e Pequeno Capacitado = Ligeiro desvio x 1/6,11 = 104.029,3 un = 317.08 litros
Pequeno Capacitado	un	1.761	1.761	1.761										* 17 Quantidade de Subestação Hidro e Pequeno Capacitado = Ligeiro desvio x 1/6,11 = 104.029,3 un = 317.08 litros
B.1.3 Hidro e Pequena	un	1.827.076	1.827.076	1.827.076										
B.2.1 Combate irregularas Inspetão	un	1.017.491	1.017.491	1.017.491										
Combate irregularas Inspetão	un	297.668	297.668	297.668										
C.1 Instalação/Reparação sistema de 100m	un	32	32	32										
do Hidromoduladora sistema de 100m	1074	un	516	516	516									
C.2 Calibragão sistema de 100m	un	110	110	110										
Hidromoduladoras sistema de 100m	un	583	583	583										
TOTAL														
C.3 Transporte	un	1.639	1.639	1.639										
TOTAL		14												

*Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil*
Relatório Final Relatório de Apoio

Tabela 3 – 5 MN

TOTAL 2009~2019 JICA 2011~2013

ACAO	Nº Do Proco	Unidade	GDE	QTE	JICA	Material	Mto de Obsr	Material	Obras	Projetos	Financeiro (JICA)		Unitate 1R\$	Baseando no Preço unitário SABESP outubro de 2007	065				
											Total	Total	Total	Total	Total				
A.1.1 Substituição de Ramais	532088	un	513.700	148.352	*1	49.02	198.80	*1	1.279.568	29.522.158	36.801.768	(1.51.015/mto)/ano/mais/mais	19.3004=14.9.502	Redução/diminuição contínua de 93% ano.	Quantidade de JICA = 49.989+49.489+				
A.1.2 Substituição de Redes e Ramais	454.903	KM	535	6376	68.088	72.430	*4	11.983.664	12.747.680	445.634	24.731.344	2. MHD(1522.088)	pre 25.990,00/7.01 (166.370-0,3=56.089, 44.6/54.560,01)x1000-18.6/10454.10=25.980, 18.93/1525/50,04x1000-18.6/10=166.120						
A.3.1 Reparo Vazamentos	454.504	KM	76.185	23.588	49.02	198.80	1.156.204	4.689.294	5.845,738	5.845,738	5.845,738	5.845,738	5.845,738	Quantidade de projeto 3.102(454.803), obra assentamento de tubo 8.610(54.54510)=72.300	Quantidade de JICA = 91.3KM				
A.3.2 Reparo Vazamentos	454.803	un	40.026	12.007	49.02	198.80	13.139.918	17.436.914	445.634	31.022.256	16	Total Rede extensão 3.369(Km) KM=16, 16(Sicel) 535KMs/142.1locais/KM=16, 16(Sicel)							
A.3.3 Reparo Vazamentos	454.510	un	40.026	12.007	49.02	198.80	588.563	688.383	688.383	688.383	688.383	688.383	688.383	Quantidade de Troca de Ramais Pesquisa de Vazamentos e Redes extensão 3.46KMs/10.751,1 /KM=151,2anos					
A.3.4 Pesquisa de Vazamentos	454.903	KM	40.095	12.027	49.02	200			2.405.410	8	2.405.410	8	2.405.410	8	Quantidade de Pesquisa de Vazamentos = Redes extensão 3.46KMs/10.751,2anos				
A.3.5 Reparo Vazamentos não visíveis (Rede)	54.368	15121	240.96	*4	2178.56	*10	3.843.556	4.212.106	2.056.12	454.913	24.45454.18)	-15.82	2.056.12(454.913)=162.74+mais	Di Tubo=439.48(54.54321) * 10 média de Obre de assentamento de tubo 56(454.912)(12/24(454.917))=707.25					
A.3.6 Vazões em Rede	3.958	1.188.111	240.96	278.56	286.280		330.919			617.180	11	617.180	11	617.180	11 Quantidade de Reparo Vazamentos não visíveis (Rede)=Redes Extensão 5.346KMs/0.751,1 Local/KM=94.2anos				
A.4.1 Sentinela	un	2		2						1.969	185	1.969	185	1.969	185	Setor Jerônimo 3.157.757,(10%3anos=947.327)			
A.4.2 VRP	un	24	11	11						1.297.500	*12	1.297.500	*12	1.297.500	*12 braco unidírio VRP att 150mm 150.000, 150.000, 150.000 /an				
A.4.3 DHC	un	9								2.075.940	13	2.075.940	13	2.075.940	13 Setor=VRP33m, 68Setor=11 an				
A.4.4 Boosters	un	137								895.509	13	895.509	13	895.509	13 Haste de escuta elétrica 1.000/3.500, Geofone hidráulico 1.000/2.000/DNC				
A.4.5 Febreimento Furtiva	un	1								440.000		440.000		440.000	custo setor de reparo 550.000=80% 10%				
A.5 Equipamentos	456	130								1.011.000	2020/2000	1.011.000	2020/2000	1.011.000	Data instalar de vezão 15000/10.750.000, Data instalar de vezão 15000/10.750.000				
B.3 Atualização Catedral	668.712	5.000.000.000					4.51		906.118	906.118	906.118	906.118	906.118	Quantidadade de locais 10%2.2anos=200.913					
B.1.1 Substituição Hidro. Gde. Capacidade	un	215	197.03	31	533.939	84.165				619.101	259	619.101	259	619.101	259 Quantidade de Hidro. Gde. Capacidade 7480n /73,1 11.500Local/ano Substituído				
B.1.2 Redimensionamento	un	250		1			258				8.842	8.842	8.842	8.842	8.842	Quantidade de JICA = 809 + 863 + 903			
B.1.3 Aquecimento de caixetas	un	259		34.14			34.14			829	203	829	203	829	203 Quantidade de 829(500/metro)=1000/obras=829R\$/Local				
B.1.4 Substituição Hidro. Pequena Capacidade	454.918	un	195.854	305.455	46.52	13.35	14.116.172	4.05.1.138		182.671	211	182.671	211	182.671	211 troço de Quantidade de total 735.654,1/8,1=101.152/3anos=101.152.568				
B.2.1 Imposto de Importação	683.815	186.359					14.13		2.635.174		2.635.174		2.635.174		2.635.174 Quantidade de JICA = 62.185/ano/3anos				
B.2.2 Combate irregularidades inspeção	279.015	75.250.000					36.45		2.456.059		2.456.059		2.456.059		2.456.059 Quantidade de Combate irregularidades inspeção = Quantidade de total 735.383.546/3anos=71.566.25.835/ano				
B.2.2.1 UNA	63.816	28.134	11.239				384		3.273.982		3.273.982		3.273.982		3.273.982 Quantidade de JICA=3.811/ano/3anos				
B.2.3 Regulamentação favelas							405.52		4.760.388		4.760.388		4.760.388		4.760.388 Quantidade de JICA=3.811/ano/3anos				
C.1 Instalação/Afetando	un	10	0	0	60.000					0		0		0					
de Macrocondutores scava. de 150mm																			
C.2 Galvanizado de 150mm	0	0	0	0	1.000					0		0		0					
Macrocondutores scava de 150mm	27		0	0	2.000					0		0		0					
TOTAL					0					759		80000		80000		80000			
C.3 Traçamento																			
TOTAL																			

**Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil.**

Relatório Final

Relatório de Apoio

Tabela 3 – 6 MO

		TOTAL 2009 ~ 2019		JICA 2011 ~ 2013		Unidade IRS		Bastando no Precio unitario Sabesp outubro de 2017	
AÇÃO	Nº De Unidades	Precio	QTDE	Materiais	Mtros de Obra	Material	Qtde	Preço	Total
A.1 Substituição de Rebras	25.078	un	356.978	36.258	48.02 +1	185.890	72	487.749,29	18.728.654,41
A.1.2 Substituição de Rebra e Rebras	45.052	un	178.000	178	178	178	178	178	31.775.137,92
A.1.2 Substituição de Rebra e Rebras	45.054	KM	248	46.269,70	* 72,320 *4	6.604,523	7.025,716	6.604,523	* 1.621.275,00 *4
A.1.2 Substituição de Rebra e Rebras	45.073	un	31.174	31.174	48.02	186.86	565.208	2.160,651	667.000
TOTAL	45.151	un	115.151	115.151	49.02	196.650	654.177,2	1.714.441	1.145.000
A.1.3 Troca de Rebras	65.002	un	1	1	1	1	1	1	1
A.2 Perdas de Vazamentos	104	un	51.507	31.023	200	2.250.400	2.250.400	2.250.400	2.250.400
A.3 Reparo de Vazamentos	45.150	un	15.758	249.95	278,56	1.254.018	1.254.476	1.254.476	1.254.476
A.3.1 Reparo Vazamento em Rede	45.151	un	15.758	249.95	278,56	1.254.018	1.254.476	1.254.476	1.254.476
A.3.2 Reparo Vazamento na rede (Rede)	1	un	1	1	1	1	1	1	1
A.4.1 Enterrado	un	82	1.251	1.251	1.251	1.251	1.251	1.251	1.251
A.4.2 VSP	un	47	192	192	192	192	192	192	192
A.4.3 Atorno de 150mm	un	48	103	103	103	103	103	103	103
A.4.4 DMC	un	259	183	183	183	40.000	40.000	40.000	40.000
A.4.5 Fuchimento Favela	un	1	0	0	0	0	0	0	0
A.4.6 Equipamentos	un	871	220	220	220	1	1	1	1
B.1.1 Substituindo Hidro Gás Capacidade Redimensionamento metido Adicionais de carvão	49.123	un	572	5.166,41	191.03,74	3.100	1.214.987	191.146	1.214.987
B.1.2 Substituindo Hidro Gás Capacidade Planta Cipópolina	45.119	un	98.495	265.400,41	46.52	13.35	12.536.715	3.597.692	12.536.715
B.2.2.1 Instalação de Microgeradores sistema de 150mm	un	175.758	41.956,41	36.85	36.85	1.766.368	1.766.368	1.766.368	1.766.368
B.2.2.2 UMA	un	35.156	35.156	3.538,01	3.538,01	384	3.981.792	3.981.792	3.981.792
B.2.3 Regulamentação Rebras	un	51.776	51.776	15.269	405,52	405,52	6.840,717	6.840,717	6.840,717
B.2.4 Combate à Invasões e Incêndio	un	785.618	785.618	14.13	14.13	3.028.257	3.028.257	3.028.257	3.028.257
B.2.5 Ausiliário Cadstral	un	1.449.525,71	1.449.525,71	4,51	4,51	1.782.829	1.782.829	1.782.829	1.782.829
C.1 Instalação/Manutenção de Microgeradores sistema de 150mm	un	23	9,71	30.000	294.000	294.000	294.000	294.000	294.000
C.2 Colaboração de Hidro com 150mm	un	3	4	60.000	240.000	240.000	240.000	240.000	240.000
TOTAL									
C.3 Ausiliário Cadastral	un	1.449.525,71	1.449.525,71	4,51	4,51	1.782.829	1.782.829	1.782.829	1.782.829
C.4 Instalação/Manutenção de Microgeradores sistema de 150mm	un	23	9,71	30.000	294.000	294.000	294.000	294.000	294.000
TOTAL									
C.5 Tratamento	un	309	300	2.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000
C.6 Áreas Socio Educativas	un	341	34	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
TOTAL									
									10.410.000

Tabela 3 - 7 MS

Açao	Nº do Projeto	unidade	TOTAL	Preço	Financeiro (R\$)			Unidade IR \$
					BCA	Materiais	Nº de Obras	
A.1 Substituição de Redes	582088	un	661.687	184.040,00	48.002	198.80	9.321.641	38.587.152
A.1.1 Substituição de Redes e Rodo	454803	KM	383	383.089,44	8.772.201	9.278.283		1.000.000,00
A.1.2 Reparo Vazamentos	454805	un	43.673	74.326,00	4.932	156.80	580.201,5	2.758.549
A.1.3 Troca de Redes	454510	un	59.932	13.880,77	49.02	198.80	680.848	
A.2 Peculiar de Vazamentos	582088	KM	55.367	163.000,00	700			30.19.800,00
A.2.1 Reparo de Vazamentos	454350	un	57.539	167.063,70	24.036,49	278.56	3.656.063	4.457.796
A.2.2 Reparo Vazamentos	444351	un	4.429	3.200,31	24.036	278.56	411	308.778
A.2.3 Vácuo (Rede)		un	6					75.580.000,00
A.3 Saneamento		un	1					25.000.000,00
A.4 VRP		un	78	3128	75.000	2.839.500		2.839.500
A.4.1 Áreas de 150m		un	27	1521	100.000	1.261.000		4.286.000,00
A.4.2 DMC		un	367	406	40.000	40.000		13.000,00
A.4.3 Booster		un	24	112	80.000	896.000		38.600,00
A.4.4 Endommagem Física		un	1					0,00
A.5 Endommagem Física		un	769	2551				1.987.750,00
B.1.1 Substituição Rodo. Odo. Capacidade		un	11.583	31.059,10	117.03.418	31.0	623.221	91.208
B.1.2 Reparos Rodo. Instal.		un	11.583	316,00	10	286		2.860,00
B.1.3 Adequação do cauleiro		un	11.583	206,00	341	9.184		9.184,00
B.1.4 Substituição Rodo.	541119	un	171.760	146.52	13.35	14.81.047	4.750.146	1.000.000,00
B.2.1 Reparos Rodo. Instal.		un	944.570	27.000,00	14.13		1.640.078	0,00
B.2.2 Combate à Infiltração Impermeável		un	102.259	2.350,00			36.85	1.02.18.73
B.2.3 Requalificação Favelas		un	81.448	3.852,00		384	2.141.568	2.141.568
B.3.1 Automação Central		un	60.080	20.000,00	405.52	405.52	6.220.441	12.000,00
C.1.1 Instalação de Alamedas, Rodo 150m e Macarrões rodoviários acima de 100m		un	10	31.000			1.000.000,00	100.000,00
C.1.2 Total		un	18	60.000			2.816.000,00	240.000,00
C.2.1 Gabinete de atendimento ao cliente		un	46	8			44.536.454,10	44.536.454,10
C.2.2 Total		un	52	52			44.536.454,10	44.536.454,10
C.3.1 Atendente de atendimento ao cliente		un	0				0,00	0,00
C.3.2 Total		un	33	33			1.000.000,00	1.000.000,00
C.4.1 Treinamento		un	1.047	200,00			200.000,00	200.000,00
C.4.2 Atas Socio Educativas		un	1				0,00	0,00
Total							45.536.454,10	45.536.454,10

*Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil*
Relatório Final

Relatório de Apoio

Tabela 3 – 8 RA

ACAO	NºDo Projeto	Unidade	CIDE	Preço	Material	Metros de Obras	Sistemat.	Obras	Financeiro/BCA	Unidade 1'R\$		085	
										Total	Projeto		
A.1.1 Substituição de Reamais	0620113	un	187.841	182.265,70	48.02	101.23	47	2.148.222	14.612.114	1.250.2036	1 N° de Reamais = N° de Vazamentos 15.062 Aquec. de 2009. Drenagem de 0,8%/ano	Nº de JCA = 16.761 + 14.612.114 / 14.465 = 13.845	
A.1.2 Substituição de Reamais	454.5004	Km	98	100,00	16.000,42	53.760	70	232.670	771.520	1.024.370	4 PVC50 100mm (Inte) 16.120x0,1 + PVC50 100mm (Baseiro) 16.120x0,7 = 6.060	* 2 Convencional Passado com reamais=0	
A.1.2.1 Reamais e Reamais	454.6093	un	6.485	24.625,45	48.02	101.33	63.625	142.295		211.937	5 Levantamento e reamais=0+nos 75.260x0,3 Levantamento e reamais=0+nos 75.260x0,7 = 53.760		
Total	101 AL									1235.277			
A.1.3 Troca de Reamais	454.6110	un	13.215	13.495,70	49.02	101.33	288.414			981.414	6 N° de Reamais = Extensão de Passeio de Vazamento 21.015 km X 6.485 = 134.450 m		
A.2 Pescante de Vazamentos	454.350	Km	22.511	6.075,70	200			1.064.670		1.206.650	7 Extensão de Passeio de Vazamento = Extensão de Rede 20.15 Km x 0,75 = 281 Km	Nº de JCA = 2.261x3 amostr. 1.083 Km	
A.3.1 Reparo Vazamentos	454.350	un	33.460	101.610,44	240.06	49	278.36	251.6322	2.808.166	1.429.738	6 N° = N° de Vazamentos em Rede 3.586	Aquec. de 2009. Drenagem 0,8%/ano.	Nº de JCA = 3.515x3.480 = 1.445 m = 10.440
A.3.2 Vazamento em Rodo.	454.350	un	4.261	1.312,40	240.96	51	315.174			1.761.612	4 + 10 N° = Extensão de Passeio de Vazamento 6.783x1.015x 1,1% = 1.308	* 11 (35.471/65.380) + 106.17 (154.381) + 205.17 (154.382)	
A.3.3 Vazamento (Rodo)	454.381	un	19	10,00						51.731.8274*		(12.366/45.481) + 10.725/(45.481) + 152.24/(45.481)) x 1/4 = 115.82 = 278.568,1/m	
A.3.4 Santerizade	454.381	un	19	12						1.705.310	Alto do Outeiro 8 - Projeto 8		
A.4.2 VFP			2										
A.4.2.1 150mm		un	10	7						325.000			
A.4.2.2 100mm		un	1	1						50.000			
A.4.3 DN100		un	122	122						2.057.7200	2º de VFP - JCA - Ordem de Trabalho 11.2.05/2.00/4.0/5.61±5,66m		
A.4.4 Erosões		un	11	11						159.000	12 - 20.000/3 /m²/ano		
A.4.5 Fachamento Fluvial		un	0	0						0			
A.5 Ecolodamentos		un	119	57						636.750	Horário de escuta acústico 24x3.500. Geofone Metálico 4x1.500. Medidor de Vazado portátil 2x5.000. Data leitura Vazado 4x6.000. Data		
B.1.1 Substituição Hidr. Old Capacidade		un	688	182.44	197.00	31.0		35.859	5.642	41.501	13 N° de Substituição = N° de Hidrômetros de GD Cap. 182x1.1x3 = 180 un	Data leitura de vazado = pressão 4x20.000. Localizador de rede metálica 5x 11.200 Localizador de rede metálica 5x 30.000. Localizador de rede metálica 5x4.500	
B.1.2 Redimensionamento		un		21	10				2	1			
B.1.3 Adaptação de carreata		un		21	34.14				117	117			
Total										42.239			
B.1.2.1 Substituição Hidr. Old Capacidade	454.119	un	370.321	180.448,74	46.527	13.35		4.672.468	1.346.874	6.013.543	14 N° de Substituição = N° de Hidrômetros de Pts. Cap. 213.990x1/6x1 = 33.480,3±100.400un		
B.1.2.2 Pequena Capacidade		un	76.752	205.884,11					942.770				
B.1.2.3 Inspeção Furtiva		un	25.250	75.215		14.13			982.656	16 N° de UMA = N° de Combate à furtividade Inspeção 10x183 = 853 JCA = 813x3 = 559			
B.2.1 Aluminação Cedestral		un	481.309	145.195,70					1.056.049				
C.1 Instalação/Autopasso #16150mm		un	37						600.000				
C.2.1.1 Materiais e ferramentas		un	25						1.950.000				
C.2.2.1 TOTAL		un							1.959.000				
C.2.2.2 UMA		un	73.16	255.994,41					401.000				
C.2.3 Reduzindo o uso de 150mm		un	0	0					320.000				
C.3.1 TOTAL		un							72.000				
C.3.2 Treinamento		un	44	42						148.700			
Total										927.944,65			

Tabela 3 - 9 RB

AÇÃO	NºDo Unidade	Preço	TOTAL QTD	Preço	Financeiro (JCA)			OBS
					Total	JCA	Material	
A.1 Substituição de Ressais								
A.1.1 Substituição de Ressais	552013	un.	180.284	60.142	49.02	101.33	2.589.049	5.081.082 * 1 Nº de Substituição de Ressais = N° de Vazamentos 1.725 A partir de 2009 Diminuição do 0.39 /ano. JCA = 16.883+16.714+16.547 = 50.142 un.
A.1.2 Substituição de Ressais *								* 2 Convencional
A.1.2 Substituição de Ressais *	454.603	KM	50	16.080	44	53.760	215.204	720.384 * 3 Nº de Substituição de Ressais = Extensão da Rota (Prioritada) 800KM x 0.55% = 44KM JCA = 5.43 = 13.4
Ressais *	454.504	KM	4.200	10.950	49.02	101.33	52.098.56	118.830 * 4 PVC 16.130x0.3xPVC 16.000x0.7
TOTAL	454.803	un						* 5 Levantamento e Aplicação - Leito 75.250x0.3 + Período 44.550x0.7 = 53.760
A.1.3 Troca do Ressais								
A.1.3 Pescaria de Vazamentos	552013	un	20.761	5.656	44	49.02	101.33	277.316 * 6 Pescaria de Vazamentos = Extensão da Rota 3.485Km x 0.15 = 2.391KM JCA = 2.59 x 3 = 7.773Km
A.1.4 Pescaria de Vazamentos								* 7 Nº de Pescaria de Vazamentos = 7.773Km
A.1.5 Reparo de Vazamentos	454.392	un	1.7827	4.595	44	240.96	278.56	1.194.680 * 8 Nº de Reparo = Nº de Vazamentos em Rota = 7.04. A partir de 2009 Diminuição do 0.98 /ano JCA = 1.689+1.683+1.638 = 4.958
Valvulas em Rota	454.812							
A.1.6 Reparo de Vazamentos	454.380	un	2.052	863	44	240.96	278.56	135.179 * 9 Nº de Reparo Vazamento não Visível. Rota = Nº de Pescaria de Vazamento 7.773m0 Busca/Km x 0.5%
alto obervis (Rota)	454.381	un	13	7				
A.1.7 Santerização								
A.1.8 VRP	#t6	150m	un	10	3	75.000	225.000	3.184.225 Presidente Prudente 3.000.000 Projeto 194.225
A.1.9 Corte de 150mm			un	5	15	100.000	150.000	
A.1.10 DMC			un	30	45	40.000	180.000	180.000 Nº de VRP JCA = Total 15x180.000/1.200.000=2.3
A.1.11 Booster			un	0	0			
A.1.12 Frichtamento Pavata			un	0	0			
A.1.13 Equipamentos			un	124	29			
B.1.1 Substituição Hidro Orla Capivari do Refinoniere mento Adensante do concreto	454.119	un	1.534	495.748	191.03	310	80.865	12.619 * 10 Nº de Substituição de Hidro-ómetros de GD Cap = N° de Hidrometros de GD Cap = 369x1/31 = 135.3 JCA = 135+131+37=308
TOTAL	454.119	un	4.32.483	112.270	41	40.00	1.335	4.680.000 1.963.555 * 11 Nº de Substituição de Hidrometros do Psg. Cap = N° de Hidrometros do Psg. Cap = 28x290/1.781 = 39.000/3.11/270
B.1.2 Substituição Hidro Pequena Capacidade								
B.2.1 Inspeção Internas								
B.2.1.1 Concreto Integridade Resposta								
Concreto Integridade Resposta	454.119	un	46.970	3.10.71	3.35	384	245.376	472.048 * 12 N = Nº de Licenças 28x55x1.15% = 1.710 JCA = 4.70x1.1 = 5.110
B.2.1.2 UMA								* 13 Nº de UMA = Nº de Combate irregular Freqüencia Frequência
B.2.1.3 Reparos das Favelas								
B.3 Ausuhamento Odontal								
C.1 Instalação/Adensante de Hidrometros - sumas de 150mm								
C.1.1 Corte de 150mm								
C.1.2 Requisição de licenças de 50mm								
TOTAL								
C.1 Tratamento								
TOTAL								

Tabela 3 - 10 RG

*Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil*

Relatório Final

Relatório de Apoio

AÇÃO	Nº do Preço	GTEC	TOTAL	União	Material	União da Chave	Material	Chaves	Preços	Unidade 1R\$	
										Baseando no Preço unitário SABESP outubro de 2007	Obs
A.1.1 Substituição de Reumes	vn	162.268	26.025.91	49.02	*2	101.33	*3	1.405.745,90	2.811.000,24	4.310.925	*1 M ² de Substituição de reumes = N° de Vazamentos em Rumens 12.336.070 = 6.268. Ajustar de 2009 Diárias: ao de 0,99, ano: JCA = 0,672x9,5t = 6.460
A.1.2 Substituição de Reumes	66.0113									48.02x6=288.42x0,675x20,13 = 3 Conveniente 101.246,65x13	
A.1.2.1 Substituição de Reume	454503	104	169	56.025,94	15.690 *5	53.700 *2	1.065.354	3.542.764	0	4.601.005	*2 M ² de Substituição de Reume = Estimado de Reue 2.290,04 t x 1,5x=23.924,00 t x 1,6=37,5x KM. 5 PVC 18,130x65x150x100 3 +PVC 16.000x65x150x100
Rodas e	454504									4601.005	
Reumes	454509	vn	18.050	17.255 *	49.02	161.33	275.840	681.404	0	4.601.005	*3 Laranja e o amarelo - Letra 75.350x45x600x20x14x1x e respectivo peso 44.450x45x150x0,7
TOTAL	454510									4.601.005	
A.1.3 Troca de Reumes	vn	15.020	4.911,77	49.02	101.33	214.256	4.422.513	6.952.482	0	6.952.482	*4 N°=Nº de Pequenos de vazamentos 5.961x1,0 unx165.805x4,51 un.
Pesquisa de Vazamentos											
A.1.4.1 Repara Vazamento	454350	vn	25.623	240,96	0 **	1.703.575	0	1.703.575	0	1.703.575	*5 (1.2x(45x450) x 450x45x150) x 1/2
Válvula em Rude	454351										*6 Repara na Rude
A.2 Pesquisa de Vazamentos	KM	20.028	65,65 *19,4	200						169.000	*7 = 0 Ix = Extenção de Rude 0,75x35x468KM
A.2.1 Repara Vazamento	454350	vn	4.006	4.699,77	240,96	0,00	293.128	0	293.128	*11 N°=Nº de Pequenos de Vazamentos 10 unx165.805x1,052 un	
Nº de Válvula (Rude)	454351										D
A.1.4.2 Sensor de nível	vn	0	0	0							
A.2.2 VRP	vn	180755	vn	0	0	75.000	0	0	0		
extensão de 150mm	vn	0	0	100.000	0	0	0	0	0		
A.2.3 DMO	vn	0	0	40.000	0	0	0	0	0		
A.2.4 Booster	vn	0	0	0	0	0	0	0	0		
A.3.5 Fracionamento Fixo	vn	0	0	0					0		
A.5 Equipamentos	vn	128	20*								
B.1.1 Substituição Vádro Old Capacidade	vn	0	0								
Reformulação monta	vn	0	0								
Adaptação do orvalho	vn	0	0								
TOTAL											
B.1.2 Substituição Vádro	454119	vn	412.851	19.193,93	46,52	13,35	5.207,002	1.484.386	6.707.788	*12 2.71.370,61 / 6x11=37.313 — JCA=4,31x3=12.357 un	
Pequena Capacidade											
B.2.1 Enzepha. levantes	vn	0	0	14.13	13	0			0	*13 3.53x10x106	
B.2.2.1 Combate fregídeas fregídeas	vn	0	0								
Combate fregídeas fregídeas	vn	47.506	2.260,74	36,66			47.746				
B.2.2 UMA	vn	14.254	3.001,74	304,19			1.492.992				
B.2.3 Regulamentação Investas	vn	0	0								
B.3 Atualização Cadstral	vn	0	0								
C.1 Instalação/Ademunção etá/150mm	vn	0	0	30.000							
do Micromedidores scime de 150mm	vn	0	0	80.000							
TOTAL											
C.2 Calibragem do	vn	132	36								
Micromedidores scime de 150mm	vn	308	82								
TOTAL											
C.3 Treinamento	vn	550	150								
TOTAL											
											22.226,65

*Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil*

Relatório Final

Relatório de Apoio

Tabela 3 – 11 RJ

AÇAO	Nº Da Preço	undete	TOTAL 2009 ~ 2010		JICA 2011 ~ 2013		Unidade IRS		Bastando no Preço unitário SABESP outubro de 2007		OBS
			TOTAL	JICA	Materiais	Não de Obra	Materiais	Operas	Projetos	TOTAL	
A.1 Substituição de Ramais	552013	un	154.547	42864 *1	49.02 *	101.33 *3	2.101.076	4.355.569		6.482.444,81	Nº de Substituição de Ramais = Nº de Vazamentos 16.407 x 50% = 14.227 x 14.185=42.984 JICA = 14.715 x 42.984 = 616.766
A.1.2 Substituição de Rodas e Ramais	454503										49.02 x 56,1 = 0983+42.45(52013) *3 Convenções 101.33x56,20(13)
A.1.2 Substituição de Rodas e Ramais	454504	KM	156	41.02 *4	53.760 *5	765.062	2.564.452				320.414,94 pvc 16.130(45.560)+0,3+PVC 16.030(45.560)+0,7
A.1.3 Troca de Ramais	454803	un	15.887	2.581	49.02	101.33	224.455	464.801			68.855,95 Levantamento e reposição=leito 75.280(45.803)x0,3+levanta/o e reposição=passo 44.580(45.45)10x0,7
A.1.3 Troca de Ramais	454510	un	15.736	2.393 *	49.02	101.33	990.0317	3.029.153			4.000,068 N° de Reparo de Vazamento em Ramais = Nº de Pesquisa de Vazamento 3.351,1 un/KMx90%+4.283 un
Pesquisa de Vazamentos											695.453,66 N° de Reparo de Vazamento em Ramais = Nº de Pesquisa de Vazamento 4.325,11 un/KMx10%+4.177 un
A.2 Pesquisa de Vazamentos		KM	15.885	4.385 *2	200			867.000			867.000,00 N° de Pesquisa de Vazamento = Extensão de Rede 1.927KMx0,75x3 amo=3.325KM
A.3.1 Reparo Vazamentos Visíveis em Rede	454350	un	17.172	42.776	240.96 *	278.56 *	1.150.025	1.320.403			2.481.226,18 [(42.47(454350) * + 439.49(454351))x1/2] *9 [1.137.47(454350) + 1.46.63(454351)] + 206.120(454382)]x1/3=162.74 *
A.3.2 Reparo Vazamentos não visíveis (Rede)	454351	un									[82.56(454912) + 107.25(454913) + 107.24(454818)]x1/3=115,92=278.5678 /un
A.4.1 Sementeados											247.011 *0 N° de Reparo de Vazamento em Rede = Nº de Pesquisa de Vazamento 4.325,11 un/KMx10%+4.177 un
A.4.2 VRP											
A.4.2 VRP 46 x 150mm		un	33	105	75.000		114.938	12.813			
A.4.3 DMC scima de 150mm		un	4	05	100.000		278.56				287.500
A.4.3 DMC		un	97	27	40.000			50.000			58.000
A.4.4 Booster		un	0	6							1.080.000 N° de VRP JICA = Total 37 x 1.080.000 / 3.803.569=10,3 un
A.4.5 Fechamento Furos		un	0	4							
A.5 Equipamentos				8	5						400.000 Contratador de VRP 5x20.000
B.1.1 Sanitário Hidro. Gelo Capacidade Redimensionada (item 2)		un	0	0							0
B.1.2 Adaptação de concreto		un									0
B.1.3 Sanitário Hidro. Gelo Capacidade Redimensionada (item 2)		un									0
B.1.4 Reparos hidro. hidro.		un									0
B.1.5 Substituição de fiação		un									0
B.1.6 Pequeno Capacidade		un									0
B.1.7 Pequeno Capacidade		un									0
B.1.8 Reparos hidro.		un									0
B.2.1 Combate irregulara fiação											*12 N° de Ligação 178.243 x 1,5x=6.238 JICA=6.238/3 amo=18.717
Combate irregulara fiação		un	68.829	13.912	36.45		689.721				658.721
B.2.2 Macromondobres acima de 150mm		un	6.931	2.913	304 *		\$34.272				\$34.272 *13 N° de UMA=178.243 x 3,5x x 1,5x=811-->JICA=8113 amo=2.433 *14 90x47x247=384
B.2.3 Reparos hidro.		un	0	0							0
B.3 Ajuste/correção Cadastral		un	382.135	113	1.003,37	4.51					987.250,00 *15 N° de Ligação Ativas 178.243 x 11 x 20%+392.135
C.1 Instalação/Adquisto at 150mm		un	6	0	30.000						0
de Macromondobres acima de 150mm		un	22	1	60.000						0
C.2 Geobloco de 150mm		un									0
Macromondobres acima de 150mm		un									0
C.3 Tramonto		un									0
											2.270,15
TOTAL			14								

Tabela 3 – 12 RM

TOTAL 2009~2018 JICA 2011~2013										TOTAL 2009~2018 JICA 2011~2013									
AGÇO	NºDo incidente	Preço	QTE	Preço	QTE	Materiais	Materiais	Preço	Preço	Fluxograma JICA	Baseando no Preço unitário SABESP outubro de 2007	Unitário IR\$	Baseando no Preço unitário SABESP outubro de 2007	Unitário IR\$	Baseando no Preço unitário SABESP outubro de 2007	Unitário IR\$	Baseando no Preço unitário SABESP outubro de 2007		
A.1 Substituição de Rãmes	3620111	un	1872.888	46.00	101.33	4	2.490.804	5.148.200	Outras	Preço	1659.554	* Nº do Substituição de Rãmes = Nº da Vazamento e Extensão = 717355. * Aperte de Rosca Diametro 80 mm Unidade = 1000. JICA = 1.2	1659.554	* Nº do Substituição de Rãmes = Nº da Vazamento e Extensão = 717355. * Aperte de Rosca Diametro 80 mm Unidade = 1000. JICA = 1.2	1659.554	* Nº do Substituição de Rãmes = Nº da Vazamento e Extensão = 717355. * Aperte de Rosca Diametro 80 mm Unidade = 1000. JICA = 1.2			
A.1.1 Substituição de Rãmes	454603	un																	
A.1.2 Substituição de Rãmes e Redes e Rãmes	454604	KM	171	1.120	75.910	46	77.230	1.323.257	3.715.689	Extensão de rede = Extensão de Rãme = 171. Nº de Ligeiras = 1319850/17=7722 un. N.R. = 17 (KCA = 1.7) * K = 17.	1.323.257	* Nº de Substituição de rede = Extensão de Rãme 171. N.R. = 17 (KCA = 1.7) * K = 17.	1.323.257	* Nº de Substituição de rede = Extensão de rede (Diferença) 171.0=7722 un. N.R. = 17 (KCA = 1.7) * K = 17.	1.323.257	* Nº de Substituição de rede = Extensão de rede (Diferença) 171.0=7722 un. N.R. = 17 (KCA = 1.7) * K = 17.			
Total	154803	un	12310	1.057	49.02	101.33	184.206	401.571											
A.1.3 Trava de Formeir	154510	un	18218	1.057	49.02	101.33	267.943	563.870											
Pesquisa de Vazamentos																			
A.2 Pesquisa de Vazamentos	7041	22.774	1.057	200			1385.200												
A.3.1 Reparo Vazamentos	454386	vn	47.2955	1.057	240.95	278.56	3.264.044	3.773.574											
Vazado em Rede	454351	vn																	
A.3.2 Reparo Vazamentos nôo rãmes (Rede)	454381	vn	4.555	1.057	240.95	278.56	328.910	345.234											
A.4.1 Sementação	454380	vn	44	207	1														
A.4.2 VTP																			
R6 (150mm nôo de 180mm)	13	13	75.000	192.300															
A.4.3 DMC	5	15	100.000	150.000															
	71	813.444	40.000	857.000															
A.4.4 Booster																			
	22	22	25.000	165.000															
A.4.5 Frotamento Fixado	0	0	0	0															
A.5 Equipamentos	144	vn																	
B.1.1 Substituição Hidro Gás Capacidade Redimensionada menor	un	1.370	85	1.370	1.0		72.113	11.346											
Adesivo de cimento	un	1.370	455	34.14	2.902														
Total	454119	vn	371.047	46.52	13.35	4.703.581	1.249.805												
Reparo Capacidade																			
B.2.1 Inspeção Internas	219.340	vn	55820.74	14.13			845.257												
B.2.2.1 Combate Inseticidas Inspeção																			
Combate Freqüentes Inspeção	53.988	vn	63.723.711	38.85			542.690												
B.2.2.2 UMA	10.892	vn	32.965.711	384			1.131.264												
B.2.2.3 Regularização Fiscais	0	0	0	0															
B.3 Atualizações Odontal	490.880	vn	13.265.211	4.51			664.161												
C.1 Instalação/Adaptação de Macromoduladores sistema de 150mm	43	43	30.000	255.000															
Total	0	0	90.000	360.000															
C.2 Cofretoado de 150mm Macromoduladores sistema de 150mm	0	0	0	0															
Total	0	0	0	0															
C.3 Tratamento	275	vn	875	0			82.500												
Total	84																		

Tabela 3 – 13 RN

*Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil
Relatório Final*

Relatório de Apoio

Ação	Nº do unidade	Preço	Q.D.E	TOTAL 2009~2019 - JICA 2011~2013			Unitário 1R\$			Baseando no Preço unitário SABESP outubro de 2007
				JICA	Projeto	Financeiro (JICA)	Obras	Projetos	TOTAL	
A.1.1 Substituição de Ramais	552013 un	49.070	19.646 *1	49.02	101.33	689.925	1.382.953		21.951.977 *1	Nº de Substituição de Ramais = Nº de Leporões 8.312x60Kx0,7=4.688.
Substituição de Ramais (preventivo)	552013 un	13.515	3.684 *2	49.02	101.33	244.218	592.028		1.748.244 *2	Nº de Substituição de Ramais (preventivo)= Nº de Leporões 98.444x0,7% = 681.3
A.1.2 Substituição de Redes e Ramais	454803 un	454804 KM	68	8.4 *3	53.760 *4	151.285	506.418	0	1.465.780 *4	Nº de Substituição de Redes = Extensão da Rede (priorizada) 268Km x 27%3 ero ss=4 KM
Rede e Ramais	454803 un	5.540	7850 *5	49.02	101.33	37.935	71.988		1.517.923 *5	Levantada / o repositório-leito 75.280x45.4803x0,5x244 eventos/a o repositório-passeio 44.550x(545/10)=0.7
TOTAL										
A.1.3 Troca de Ramais	552013 un	8.022	2.167 *6	49.02	101.33	188.320	584.006	0	10.201 *6	Nº de Troca de Ramais = Nº de Passagens de vazamentos 2.756x10.000x0,002=2.817 un
Reações de Vazamentos	552013 KM	10.027	2.708 *7		200		347.700		347.700 *7	Nº de Perdas de Vazamentos = Extensão de rede(Priorizada) 10.753
A.2 Presença de Vazamentos										
A.3.1 Reparo Vazamentos	4548080 un	17288	4.838	240.96 *8	278.56	1.117.069	1.291.404		2.038.958 *8	42.42x(54.350) + 439.49x45.451)x/12
Vazamentos em Rede	454381 un									
A.3.2 Reparo Vazamentos não viáveis (Rede)	454382 un	2.005	545 *9	240.96	278.56 *9	131.564	152.094		263.658 *9	Nº de Reparo vazamento = Nº de Pesquisas de Vazamentos 2.736x20% = 546 un
A.4.1 Sintonizado	454912 un		8							
A.4.2 VRP										
ato 150mm	un	15	43 *10	75.000		337.500			337.500	
Reims de 150mm	un	4	1.0 *11	10.000		100.000			100.000	
A.4.3 DMC	un	36	16.35	40.000		846.000			846.000	Nº de VRP = Total 19 unx648.000/1.140.000x8=8 un
A.4.4 Booster	un	3	0						0	
A.4.5 Fechamento Furos	un	0	0						0	
A.5 Equipamentos	un	98	10							
B.1.1 Substituição Hélio Gás Capacidade Redimensionamento moinho Adequação da cavalete TOTAL	un	1.834	492.441	187.03 *11	31.000	96.939	15.252		112.191 *11	Nº de Hélio Gás Capacidade 2.3.500. Geofone seleníndio 2.7.900. Medidor de Vazão portátil 2.25.000. Data base de Vazão 1.6.000
B.1.2 Substituição Hélio Pequena Capacidade B2.1 Inspeção Rotina	un	91.847	91.258		1		48		48 *11	JICA=487.3 ano
B.2.1 Combate irregular Inspeção Combate irregular suspeito B2.2 UMA	un	32.845	1972		34 14		1.639		1.639 *12	Héldômetros 441x175 = 62x185 = 62x2011x (1x Crescimento Vegetativo 2.78%) = 65x2012x2013 JICA=65
B.2.2 Inspeção Furtiva	un	2.947	203		46 52	13 35	1.508.923	493.021	1.508.923	1.508.923
B.3 Auscultação Cadastral	un	2.18.777	2.639.718	4.51			431.657		431.657	
C.1 Instalação/Adequação de Macromedidores scima de 150mm TOTAL	un	10	5	30.000		150.000			150.000	
C.2 Galiondo de 150mm	un	88	48							
Macromedidores scima de 150mm TOTAL	un	440	300	2.000		240.000			240.000	
C.3 Tratamento	un	284	344							
TOTAL		R\$								1.165.548

Tabela 3 – 14 RR

Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil

Relatório Final

Relatório de Apoio

AÇÃO		Qtd	unidade	TOTAL	JICA 2011-2013	Preço	Materiais	Mão de Obra	Material	Órtese	Fluxograma (ECA)	Projeto	Total	OBS
A.1.1 Substituição de Reitais	un	1.860	1/22/2013	49.02	101.32	045.500	1.447.132				232.115,5.800.5.747,5.800=12.242			
A.1.2 Substituição de Rodas e Raimas	un	745	1/22/2013	0	0		0						0	
A.1.3 Troca de Reitais	un	352013	8.238	1287,72	49.02	101.32	110.48						101.485,72+Nº de Troca de Reitais = Nº de Pesquisa de Vazamentos 2.847,10 unxNºReitais	
A.2 Pesquisa de Vazamentos	un	10.441	1/23/2013	200		569.000							569.000+Nº de Pesquisa de Vazamentos = Extensão da Rede 1.268Km=0,75 = 948.	
A.3.1 Reparo Vazamentos	un	16.575	1/24/2013	240.95	278,56	1.038.500	1.200.584				2035,131+Nº de Vazamentos 1.038 unx200=1.481,*			
Vazamento na Rede	un	165.381		240.86	278,56	135.178	156.272						* 5 PVC 50%	
A.3.2 Reparo Vazamentos não veículos (Rodas)	un	454912		0	0								281.451+Nº de Reparo de Vazamentos (veículos em rede)=Nº de Pesquisa de Vazamentos 2.847,10 unxNºVazamentos	
A.4.1 Sanitização	un													
A.4.2 VPD	un	2	1/25/2013	0	0									
até 150mm	un	0		0	0									
acima de 150mm	un	46,27		0	0									
A.4.3 DMC	un													
A.4.4 Booster	un													
A.4.5 Fechamento Favela	un	0		0	0									
A.5 Equipamentos	un	74	1/26/2013											
B.1.1 Substituição Hidro. Gde Capacidade	un	286		197.00	31,0	15.711	2.381				17.558			
Rodamendos metálicos	un	286	3	0	10		3				3			
Adequação de caixote	un	286	3	0	34,14		102				102			
B.1.2 Substituição Hidro.	un	454118	138.217	30.247	46,52	13,35	1.311.382	498.592	2235.945					19.500 Haste de escuta metálica 20x3.500. Gondone eletrônico 5x7.500. Data hoger de Vazado 2.6.000.
Pesquisa Capacidade	un													
B.2.1 Inspeção Favelas	un	148.544	40/3/2013	14,13			572.435							572.435
B.2.2.1 Combate Irregular Inspeção	un													
Combate Irregulares Inspeção	un	15.444	4/2/2013	36,85		155.212					155.212			
B.2.2.1BIA	un	1.001	8/3/2013	384		322.712					322.712			
B.2.3 Regularização Levante	un	0		0										
B.3 Ajustamento Cadastral	un	199.335	5/3/2013	4,51			245.191							245.191+Nº = Nº de Ligeções 90.607,205 = 18.121 un JICA = 18.121x3 am=54.363 un
C.1 Instalação/Adaptação até 150mm de Macromodificadores e/ou de 150mm	un	32	1/27/2013	30.000		455.000								455.000
TOTAL	un	0		60.000										
C.2 Colaboração de até 150mm Macromodificadores e/ou de 150mm	un	310	8/5/2013	1.000		85.000								85.000
TOTAL	un	110		2.000		50.000								50.000
C.3 Treinamento	un	110		100		350.000								350.000
TOTAL	R\$													1039.613,83

*Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil*
Relatório Final

Relatório de Apoio

Tabela 3 - 15 RS

TOTAL 2009~2019 JICA 2011~2013

Unidade 1R\$

Bastando no Preço unitário Sabesp outubro de 2007

AÇÃO	Nº Do. unidade	Q'TDE	Preço	Preço	Material	Mts. de Obra	Material	Objeto	Projetos	TOTAL	OBS
A.1 Substituição de Ramais	552013	un	131.780	06.655,79	49.02	101.33	92	1.798.824	3.714.251	551110798	* 1 N° de Substituição de Ramais = N° de Vazamentos 31.480 x 80% = 25.164,50% = 15.592;. Apesar de 2009 Diminuir as de 0,98 a 0,90
A.1.1 Substituição de Ramais	552013	un								JICA=12.341+12.214+12.095=36.655 un.	* 2 Convencional
A.1.2 Substituição de Redes e Ramais	454501										
Redes e Ramais	454504	KM	117	32,14*	68.088,44	72.430,46	2.178.848	2.317.780		4595.808,43 N° de Substituição de rede/Estimativa de Redes(Prorrogação) 3.554KM X 63,3% = 10 KM. JICA=10,13%*529KM	
Ramais	454503	un	9.905	5.706,00	49.02	101.33	0	132.354,00	273.591	402.815,44 PVC 25.980,8 KM/(5,6503)x0,7 + 10fo 168.320(45,65049)x0,3=88.088	
TOTAL	454510									45045538 * 5 Levantamento / Reporão 5,82057 KM/(5,6503)*Assentamento 18,61(6,65,51)D=72.305,7 KM	
A.1.3 Troca de Borracha		un	36.188	8.873,00*	49.02	101.33		483.914		185.974 * 6 N° de Troca de Ramais = N° de Pessoas de Vazamentos 12.338KM X 1 un/KMx20%	
Perfurações de Vazamentos											
A.2 Pescas de Vazamentos		KM	-45.248	12.319,70*	200			2.467.800		2.467.800 * 7 N° de Pescas de Vazamentos = Extensão das redes 5.485KM X 0,413x3=113KM JICA=4.113x3=3.398KM	
A.3 Reparo Vazamentos	454380	un	62.823	17.550,79*	240.96 *4	228.56	4.216.800	4.373.800		81.961.800 * 8 N° de Reparo Vazamento=N° de Vazamentos 6.386 un/ano,. Apesar de 2008 Diminuição 0,98/ANO JICA=5.892,5x33+5,715=17.100 un	
Vazamentos em Rede	454381									* 9 [PVG/100mm 42.42(454350)+ Fofo 50 150mm 38,49 l./s] /2	
A.3.2 Reparo Vazamentos não visíveis (Rede)	454382	un	9.050	1.476,00*	240.96	270.58 *10	594.920	681.765		* 10 [135,43(454380)+ 10 (454381)-208,12(454382)]/3 = 162,74 + [62,36(454313)+121,24(454317)+152,24(454318)]/4 = 15,82	
A.4.1 Saneamento de Ribeirões		un	33	18						* 11 N° de Reparo Vazamento=N° de Pessoas de Vazamentos 12.339,1 l x 20%	
A.4.2 VRF		un	17	75,000						* 12 Obra Guaraci 8.848,3788, Vicente de Carvalho 300.000, São Vicente 8.671,500	
A.4.3 DMC		un	89	0						* 13 Projeto Guarda 8.118,588 Vicente de Carvalho 45.000, São Vicente 60.000, Praia Grande 150.000, Santos 75.000	
A.4.4 Booster		un	10	34							
A.5 Friccionamento Ferrea		un	1	1							
A.6 Equipamentos		un	127	47*							
A.7 Esterilizadores										500.000	
B.1.1 Substituição de Gás Comprimido Redimensionado, misto Aditivado de enxofre		un	13.589,74	3.404,00	197.00	310	670.690	105.324		655.0000 Haste de eletrodo elétrico 3x3.500, Goteiro elétrico 3x1.500, Medidor de vaso portaria 11.25.000, Controleador de VRF 15.20.000	
B.1.2 Substituição de Gás Comprimido Pequena Capacidade Impedidos fatais		un	608.320	18.306,70*	18.306,70	10				770.214 * 14 N° de Hidrômetros de Gás Cap. = N° de Hidrômetros 30.072x/3x.1 = 1126 un. JICA=1.126,3 amo=9.404 un	
B.2.1 Combate freguesias invadido Comunidade fronteira beneficiada		un	165.163	6.205,70*	213						
Residencial, misto Aditivado de enxofre		un	12.586	233	314					2132	
TOTAL			33.073	1.011,70*						75.215,959	
B.2.2 UMA	454118	un	648.133	1.383,00*	21.00	41	1.335	3.984.688	2.346.372	804.240 * 16 N° de Hidrômetros de Pág. Cap. = N° de Hidrômetros 428.443/1/8,1 = 58.636 un. JICA=58.636x3 amo=173.908 un	
Pequena Capacidade Impedidos fatais		un								* 17 Reparo na oficina antiga	
B.2.3 Residenciais favelas		un	5.888	1.472	350.471					734.607,918 * 18 JICA=10 de Lopodas 15.320x3 amo=163.980 un	
B.3 Alastrado Cadastrel		un	472.468	328.856,70*	26.65						
C.1.1 Instalação/Adequação eti150mm de Macromotorides norma de 150mm		un	778	210						1.651.882 * 19 N° de Combate freguesias Invadido =N° de Lopodas 428.51.61x3/5 = 15.033un/ano JICA = 15.033 amo=45.089 un	
C.1.2 Instalação/Adequação eti150mm Macromotorides norma de 150mm		un	1.320	350						3.494.054 * 20 N° de UMA = N° de Combate freguesias Invadido = 2.096=amo=1.021 un	
TOTAL			5.105	810						559.360 * 21 Todas Un* = mesmo RS 405.328 un	
C.2 Treinamento		un	146	43							
TOTAL			46								

*Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil*

Relatório Final

Relatório de Apoio

Tabela 3 - 16 RT

AÇÃO	ITDº	unidade	Preço	TOTAL	% ITDº	Metragem	Mts de Obra	Material	Óbra	Unidade 1R\$		Baseando no Preço unitário SABESP outubro de 2007	OBS
										Fornecido (JICA)	Total		
A.1.1 Substituição de Ramais	552013	un	107,69	20.319,41	49,02	101.33 *	1.465,648	3.029,606		4.450,570	10.112	* 1. N° de Substituição de Ramais = N° de Ligações 10.612 un/ano : 85% = 10.271 un/ano , Apesar de 2008 Diminuição 0,9% /ano	JICA=10.087,488888888888
A.1.2 Substituição de Redes e Ramais	4545003	KM	0	0	0							* 2. Considerando	
TOTAL	454510			20.319,41									
A.1.3 Troca de Ramais		un		13.957	3.867,41	49,02	101,33	186,516		4.450,570	3.867,41	* 3. N° de Troca de Ramais = N° de Programas de Vazamentos 5.010(D=0,8 mm)93%+3,80) un	
A.2 Pessadas de Vazamentos		KM	18,265	5.010,41	209					1.020,000	5.010,41	* 4. N° de Pessadas de Vazamentos=Extensão da rede 2.346KMx0,055=1.317KMx JICA=1.670,63 ano =5,01(BM)	
A.3 Reparo Vazamentos	4545020	un	5.658	1.550	240,96	46	278,56 *	379,271	408,453	1.811,219	42,424,54350	* 5. IPV50 (100mm 42,424,54350) + Fuso 50 (50mm 438,484,454351) 1,1/2 * 6 (135,47454,381) + 206,12(15,4382) 1,1/3 (82,74 *	
A.3.1 Vazados em Rede	4545011	un		735	231,72		246,96	278,56	48,059	182,964,54912	- 101,254,54913) + 12124(454817) - 152,24(454818) 1,1/4 = 15,82		
A.3.2 Reparo Vazamento no vinheta (Rede)	4545012	un		0	0					101,254,54913	* 7. N°=Nº de Pessadas de Vazamentos 5.010(D=0,8 mm)93%+201 un		
A.4.1 Sanearização		un								1.528,078	1.528,078	* Fernandoopole 208,2803 Novo Horizonte 157,700 S	
A.4.2 VRF		un								0	0		
A.4.3 DMC		un								0	0		
A.4.4 Booster		un								0	0		
A.4.5 Fochamento Favela		un								0	0		
A.5 Equipamentos		un								0	0		
B.1.1 Substituição Hidro Gás Capacitado Redimensionamento Adotando de capacete		un								0	0		
TOTAL										0	0		
B.1.2 Substituição Hidro	4544119	un	256,409	38,447,48	49,52	13,35	3.230,314	921,117		4.457,7799	69,447 un	* 1. N° de Substituição de Hidro=Itens de Projeto=Nº de Hidro cometas 210,449 x/110x 11=23,148un/m² ano = 23.148,360 un	
Projetos Capacitado													
B.2.1 Inspeção Itinerante		un	141,780	39,350,49		14,13				558,700		558,700 * 9. N° de Linhas e Instalativas 13.180x demora = 39.540 un	
B.2.2 Combate Irregulares Inspeção Conheça Irregular e Imposto		un	21,144	3.612,49			36,85			222,597		222,597 * 10. N° de Combate Irregulares Instabele = N° de Lig. set 210,449,11x21,04,33m=3,312 un	
B.2.3 Regularização favelas		un	924	232,771			384			98,768		98,768 * 11. N° de UMA=4,31/12,48x=252 un	
B.3 Atualização Cedestral		un	0	0						0			
C.1.1 Instalação/Adaptação de Monomotoras acima de 150mm		un	107	81						330,000		330,000	
TOTAL													
TOTAL		R\$											7.424,378

Tabela 3 - 17 RV

AÇÃO	Nº do undisde	Preço	TOTAL 2009 ~ 2019			JICA 2011 ~ 2013			Unitate 1R\$	Bassando no Preço unitário SABESP outubro de 2007
			Q'TDE	TOTAL	JICA	Material	Másc de Obra	Orçamento (JICA)		
A.1.1 Substituição de Ramais	5520113	un	250.161	898.806,00	49.02 *1	101.33	3.365.988	6.355.952	10.285.000	*1 N° de Substituição de Ramais = N° de Vazamentos 26.217/80%+23.555 un./ano. A partir de 2009 Diminuição 0.99/ano
A.1.2 Substituição de Redes e Ramais	454504 KM	384	3.083 *3	68.088 *4	72.430 *5	6.761.238	7.192.289	0	*2 JICA=23.120+22.884+22.868=68.686 un.	49.02+61.089+42.431(5/52/2013)
A.1.3 Troca de Ramais	4546003 un	34.804	9.458	49.02	101.33	46.2636	950.322	0	*3 N° de Substituição das Redes = Extensão das Juntas Cadastral 15,3 km=99 Km.	*4 pvc 25.989/(654.560/3)X0.7+186.320/(55.564)=0.3
A.2 Pesquisa de Vazamentos	4545110 un	26.077	7.513 *4	49.02	101.33	3.723.774	8.148.621	0	*5 Levantamento e Reposição 53.320/(55.661)=Assentamento 18.61(X454510)	15.727.205
A.3 Reparo Vazamentos	454350 un	27.441	7.552	240.96 *48	278.56	1.838.007	2.125.970	0	*6 N° de Troca de Ramais = N° de pesquisas Vazamentos 9.879*0.8 un./ano=7.13 un.	348.079
A.4 Vazadas em Rede	454351 un	454380 un	2.897	289 *5	240.96	278.56 *19	180.117	219.784	*7 N° de Pesquisa Vazamentos=Extensão da Rede 4.380 *0.75x3 anos = 9.879KM	1.875.000
A.4.1 Reparo Vazamento	454381 un	50	50	50	200	1.838.007	2.125.970	0	*8 N° de Reparo Vazamento = N° de Pesquisa Vazamentos 9.879*0.8 un. x 100=789 un.	3.964.977
A.4.2 Reparo Vazamento	454382 un	50	50	50	200	1.838.007	2.125.970	0	*9 N° de Reparo Vazamento = N° de Pesquisa Vazamento 9.879*0.8 un. x 100=789 un.	3.964.977
A.4.3 Vazamento	454383 un	50	50	50	200	1.838.007	2.125.970	0	*10 1/135.475.435.800+14.834.543.811/106.126.532/2000=1.072.754.454.817+152.241.454.817)/1/2	1.080.000
A.4.4 Vazamento	454384 un	50	50	50	200	1.838.007	2.125.970	0		
A.4.5 Fechamento Favela	454385 un	0	0	0	0	0	0	0		
A.5 Endanamentos	un	21	63	100.000	60.000	592.966	592.966	0		952.500
A.6 DMC	un	20	8	40.000	24.000	24.000	24.000	0		98.000
A.7.1 Substituição Hidro Odor Capacidade Redimensionamento mente	un	186	22	0	0	0	0	0		249.000
B.1.1 Substituição Hidro Odor Capacidade Redimensionamento mente	un	4.568	4.528 *3	187.03 *4	31	263.528	44.699	0		334.500
B.1.2 Substituição Hidro Odor Capacidade Redimensionamento mente	un	132	0	1	1	133	0	0		334.500
B.1.3 Adaptação de desvalada	un	653	34.14	0	0	0	0	0		0
B.1.4 Endanamento	un	154.119	387.655	46.52	13.35	7.426.967	2.134.785	0		334.500
B.1.5 Combate festeiras	un	89.462	229.86	14.13	264.386	0	0	0		0
B.1.6 Combate festeiras	un	11.565	35.85	0	0	0	0	0		0
B.1.7 Combate festeiras	un	1.748	384	0	0	0	0	0		0
B.1.8 Combate festeiras	un	0	0	0	0	0	0	0		0
B.1.9 Combate festeiras	un	513.359	1.666.74	4.51	0	631.486	0	0		631.486
B.1.10 Combate festeiras	un	131	411	0	0	0	0	0		0
C.1.1 Instalação/Adecuado de Alimentadores somas de 150mm	un	81	25.5	61.060	0	1.233.000	0	0		1.233.000
C.1.2 Instalação/Adecuado de Alimentadores somas de 150mm	un	0	0	0	0	1.089.000	0	0		1.089.000
C.1.3 Reparos festeiras	un	0	0	0	0	0	0	0		0
C.2.1 Alumbrado Cadastral	un	0	0	0	0	0	0	0		0
C.2.2 Hidronodadores acima de 150mm	un	100	30	2.000	0	4.100	0	0		4.100
C.2.3 Tratamento	un	300	0	0	0	0	0	0		0
TOTAL	63	0	0	0	0	0	0	0		0

Tabela 3 – 18 Como Base de Cálculo

Ação	Como Base de Cálculo										Unidades de Negócio										
	M/C	MEL	MN	MO	MS	RA	RB	RG	RJ	RM	RN	RR	RS	RT	RV						
A.1.1 Substituição de Ramais	$N^{\text{º}} \text{ de Ramais} = \text{Média de Vazamentos em Ramais} \times X_5$	0.1x5%	83%	81%	85%	92%	61%	91%	80%	80%	80x0.7	80%	80x1.12	80%	80%	80%	80%	80%	80%		
	$N^{\text{º}} \text{ de Ramais/Prevenção/F de Ligeiros Ativas} \times X_5$	4.306																			
A.1.2 Substituição de Redes	$N^{\text{º}} \text{ de Redes=Extensão de Rede} \times X_8$	1.085	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	
	$\Sigma^{\text{F de Redes=Extensão de Rede}} \times X_8$	D1 100%	70..30	70..30	70..30	70..30	70..30	70..30	70..30	70..30	70..30	70..30	70..30	70..30	70..30	70..30	70..30	70..30	70..30	70..30	
	$N^{\text{º}} \text{ de Ramais/Rede} \times X_8$	PVC DI																			
	$N^{\text{º}} \text{ de Substituição de Rede}$																				
A.1.3 Troca de Ramais-Possíveis do Vazamento	$N^{\text{º}} \text{ de Vazamentos} \times X/AM \times Y_8$	0.1x0.6%	1.07x0.3%	1.1x0.1%	1.0x0.5%	1.0x0.5%	1.0x0.5%	1.0x0.5%	1.0x0.5%	1.0x0.5%	1.0x0.5%	1.0x0.5%	1.0x0.5%	1.0x0.5%	1.0x0.5%	1.0x0.5%	1.0x0.5%	1.0x0.5%	1.0x0.5%	1.0x0.5%	
A.2 Possíveis de Vazamentos	$N^{\text{º}} = \text{Extensão de Rede} \times X$	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	
A.3.1 Reporte Vazamentos Visíveis em Rede	$N^{\text{º}} = \text{F de Vazamentos em Rede}$																				
A.3.2 Reporte Vazamentos não visíveis Rede	$N^{\text{º}} = \text{Vazamentos} \times X/Yam \times Y_8$	0.7x5%	107x7%	11x6%	10x5%	10x5%	10x5%	10x5%	10x5%	10x5%	10x5%	10x5%	10x5%	10x5%	10x5%	10x5%	10x5%	10x5%	10x5%	10x5%	
A.4.1 Setorização	$E\text{xecu}\text{tivo}^{\text{O}} \text{ de Obras (Grado)}$	5	1	2	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	$P\text{rojetos}^{\text{e}} \text{ Novas Sotorizadas}$	1	5	0	12	1	5	1	0	1	15	4	0	5	0	0	0	0	0	0	
	$E\text{xecu}\text{tivo}^{\text{O}} \text{ de Obras Sotorizadas}$	1	4	0	13	0	5	6	0	4	15	4	0	5	0	0	0	0	0	0	
A.4.2 VBP		10	24	15	36	51	9	5	11	6	6	6	11	6	6	6	15	15	20	20	
A.4.3 DMG	$N^{\text{º}} \text{ de DMG} = \text{Ligações} \div X$	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	
A.4.4 Boosters		10	28	5	12	9														4	
A.4.5 Fechamento Favela		R\$ 350.000	R\$ 440.000																	R\$ 300.000	
A.5 Equipamentos	$A\text{ Haste de escuta eletrônico}^{\text{B}} \text{ Gráfones eletrônico}$	Cx8 , Dx60	Ax10 , Bx15	Ax10 , Bx10	Ax8 , Bx6	Ax6 , Bx12	Ax24 , Bx4	Bx4 , Cx2	Ax5 , Bx2	Jx5	Ax5 , Bx3	Ax2 , Bx2	0								
	$C\text{ Medidor de voz/ portátil}^{\text{D}} \text{ Data logger de Vazão}$	Fx90 , Gx1	Cx15 , Dx5	Dx15 , Ex16	Cx6 , Dx60	Cx6 , Dx9	Cx2 , Dx4	Ex4 , Gx1	Ex20	Ex20	Cx6 , Dx3	Cx2 , Dx1	Dx2	Cx11						Dx2	
	$E\text{ Data logger de pressão}^{\text{F}} \text{ Data logger de Vazão e pressão}^{\text{G}}$	Fx15.	Fx15.	Ex5 , Fx10	Ex5 , Fx10	Ex12 , Fx6	Ex4 , Fx4	Hx1 , Lx2	Gx4	E-3	F-3	E-2	E-2	Jx16							
	$H\text{ Localizador de rede metálica}^{\text{I}}$	Ix40	Jx42	Jx45	Ix42	Ix45	Gx6 , Hx12	Gx12 , Hx12	Gx6 , Hx6	Jx15	Ix6	Ix5	Ix5	Ix1							
	$I\text{ Localizador de massas metálicas}$	Ix6	Jx50	Ix5	Jx21	Ix5															
B.1.1 Substituição Hidro Cida	$N^{\text{º}} = \text{Ligações Ativas} \times 1/3x1.1$																				
	Dependente																				
B.1.2 Substituição Hidro Recentes	$N^{\text{º}} = \text{Ligações} \times 1/Bx1.1$																				
	Cape citada																				
B.2.1 Imposto Institucional	$N^{\text{º}} = N^{\text{º}} \text{ de Ligações Ativas} \times X_8$	0.1x3.5%	3.5%	3.4%	2.43%	1.2%	3.5%	1.8%	3.5%	2.0%	3.0%	1.65%	3.5%	1.65%	3.5%	1.65%	3.5%	1.65%	3.5%	1.65%	
	$N^{\text{º}} = N^{\text{º}} \text{ de Ligações Ativas} \times X_8$	7.5%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	20.0%	
B.2.2 UNA	$N^{\text{º}} = N^{\text{º}} \text{ de Combate Irregulares Inspeção} \times X_8$	2.690	3.153	11.739	16.069	16.048															
B.2.3 Registrado Favelas																					
B.3 Atualizações Cedestat	$N^{\text{º}} = N^{\text{º}} \text{ de Ligações Ativas} \times X_8$																				
	$N^{\text{º}} = \text{Ligações Ativas} \times 1/3x1.1$	20%	6	14	9	38	49														
C.1 Instalação Adquirição de Marromedidores																					
	$O.2 Calibrado de Marromedidores$	9	204	161	9	561	49	120													
O.3 Treinamento		R\$ 20.000	R\$ 427.593	R\$ 90.000	R\$ 05.900	R\$ 148.500	R\$ 148.500	R\$ 225.000	R\$ 35.750	R\$ 35.750	R\$ 35.750	R\$ 35.750	R\$ 35.750	R\$ 35.750	R\$ 35.750	R\$ 35.750	R\$ 35.750	R\$ 35.750	R\$ 35.750	R\$ 35.750	
O.4 Ações Sócio Educativas																					
	R 1.527.727$	R 1.159.091$																			

*Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil*

Relatório Final

Relatório de Apoio

Tabela 3 - 19 Preço Unitário Padrão de cada Unidade de Negócio

Ação	unidade	compo	MA	MC	ML	MN	MO	MS	RA	RB	RG	RJ	RM	RN	RR	RS	RT	RV	Justificativa
Preços																			
A.1.1 Substituição de Ramais	UN	material	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	
	obra	198,80	198,80	198,80	198,80	198,80	198,80	198,80	101,33	101,33	101,33	101,33	101,33	101,33	101,33	101,33	101,33	101,33	
A.1.2 Substituição de Rodas e Ruedas e	KM	material	165,320	68,089	68,089	68,089	68,089	68,089	68,089	16,060	16,060	16,060	16,060	16,060	16,060	16,060	16,060	16,060	66,089
	obra	72,430	72,430	72,430	72,430	72,430	72,430	72,430	53,760	53,760	53,760	53,760	53,760	53,760	53,760	53,760	53,760	72,430	
A.1.3 Tronca de Ramais	UN	material	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02	49,02
	obra	198,80	198,80	198,80	198,80	198,80	198,80	198,80	101,33	101,33	101,33	101,33	101,33	101,33	101,33	101,33	101,33	101,33	
A.2 Pesquisa de Vazamentos	KM	material	25,420	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200
A.3.1 Reparo Vazamentos	UN	material	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96
Vazamento em Roda	obra	218,56	218,56	218,56	218,56	218,56	218,56	218,56	* 0	278,56	278,56	278,56	278,56	278,56	278,56	278,56	278,56	278,56	278,56
A.3.2 Reparo Vazamentos	UN	material	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96	240,96
na/o Visíveis Roda	obra	218,56	218,56	218,56	218,56	218,56	218,56	218,56	* 0	278,56	278,56	278,56	278,56	278,56	278,56	278,56	278,56	278,56	278,56
A.4.1 Setorização	UN	obra	3.371,752	1.934,933	984,598	328,360	1.725,000	142,116	456,318	720,000	46,200	244,425	5,161,837						36,000
	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	* Media de preço	
A.4.2 VRP ate 150mm	UN	ma/obra	75,000							75,000	75,000	75,000	75,000	75,000	75,000	75,000	75,000	75,000	75,000
acima de 150mm	ma/obra	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	
A.4.3 DMC	UN	ma/obra	40,000	40,000	40,000	40,000	40,000	40,000	40,000	40,000	40,000	40,000	40,000	40,000	40,000	40,000	40,000	40,000	
A.4.4 Booster	UN	ma/obra	40,287	31,518	1.060,000	80,000	16,667			25,000								200,000	* Media de preço
A.4.5 Fechamento favela	UN	ma/obra	550,000	440,000														500,000	
A.5 Equipamentos	UN	material	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	* Haste de escuta eletrônico 3,500	
B.1.1 Substituição Hidro Gde Capacidade	UN	material	197,03	197,03	197,03	197,03	197,03	197,03	197,03	197,03	197,03	197,03	197,03	197,03	197,03	197,03	197,03	197,03	197,03
B.1.2 Substituição Hidro o Pequena capacidade	UN	obra	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0	31,0
B.2.1 Inspeção nativas	UN	obra	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52
B.2.2.1 Combate irrigadores	UN	obra	33,35	13,35	13,35	13,35	13,35	13,35	13,35	13,35	13,35	13,35	13,35	13,35	13,35	13,35	13,35	13,35	13,35
B.2.2.2 UMA	UN	ma/obra	14,13	14,13	14,13	14,13	14,13	14,13	14,13	14,13	14,13	14,13	14,13	14,13	14,13	14,13	14,13	14,13	14,13
B.2.3 Regularização favelas	UN	material	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52	46,52	36,85	36,85	36,85	36,85	36,85	36,85	36,85	36,85	36,85	36,85
B.3 Atualização Cadastral	UN	obra	33,39	33,39	33,39	33,39	33,39	33,39	33,39	359	359	359	359	359	359	359	359	359	359
C.1 Instalação Adequação de Macromedidores ate 150mm	UN	ma/obra	30,000	30,000	30,000	30,000	30,000	30,000	30,000	30,000	30,000	30,000	30,000	30,000	30,000	30,000	30,000	30,000	* A 36,000-47,000
acima de 150mm	ma/obra	*	60,000	60,000	60,000	60,000	60,000	60,000	60,000	60,000	60,000	60,000	60,000	60,000	60,000	60,000	60,000	60,000	B 36,000-115,000
C.2 Calibração de Macromedidores	UN	obra	1,000	2,000	2,000	2,000	2,000	2,000	2,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	C 25,000-300,000
ate 150mm	obra	*	2,000	2,000	2,000	2,000	2,000	2,000	2,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	* ate 400mm 5,000
C.3 Treinamento	UN	obra	3,077	1,667	750	1,956	2,258	12,375	9,080	1,500	1,000	483	1,059	4,000	2,000	2,000	2,000	2,000	acima de 1500mm 8,500
C.4 Atividades Socio Educativas	UN	obra																	

Tabela 3 - 20 Principais composições de preço unitário padrão

Ação	Discri- miação	unidade	Preço	Especificação do preço	UN's Aplicadas	(454510) SABESP Nº preço unitário padrão	obs
A.1 Substituição de Ramais	materiais	UN	49.821,60mx1,090\$ /mt=42.43\$	Todas UN's Negócio	Tubo polietileno 20mm 1.090\$/mxf6m + té de serviço integrado 42.43		
	obra	UN	188,80	Todas M	MND 188,80x520x0,68)		
		101,23		Todas R	Convençanal 101,30x520x1,3)		
A.1.2 Substituição de Rede e Ramais	materiais	KM	166,320 (184,936/mx0,7+66,3204/Km(1))	MC	If-Of 0,80mm "150mm 100% 184,935\$/m((454504)	18,610= 18,61((454510)x1,000m	
		68,089 (25,980/mx0,7+66,3204/Km(1))	M. ~MS, RS, RV	i PVC50mm "100mm 100%	25,990-44,6(Material/Obra)x1000m=18,6100(Obra)	44,6(454503)	
		25,980 (44,63/mx1,000m(If 1,000m If 1,000m(1))	RM	PVC50mm "100mm 100%	PVC50mm "100mm 100%		
		16,090		RA, RB, RG, RJ, RN,	Todas M, RA, RS, RV	53,825\$/m(454503) Levant/o e reposição, 18,61\$/m(454510)Assentamento	
	obra	KM	72,429 (53,82+18,61%)/mx1,000m	RA, RB, RG, RJ, RN,	72,258\$/m(55,323) Lato	44,558\$/m(55,325) Passante	
A.2 Pesquisa de Vazamentos	materiais	KM	53,760 (72,250x0,3+44,550x0,7)		Todas UN's Negócio	200x2(10102)	
	obra	200					
A.3.1 Reparo Vazamentos	materiais	UN	240,06 ((42,42+439,49)x1/2	Todas UN's Negócio	pvc50" 100mm 42,42\$ /P=18,51(454509)+94,7450" 150mm 439,49\$ /P=586,12(454511)+146,63(454511)		
Vazamentos em Rede			((135,47+146,63+206,12)x1,73+82,56+107,25+	Todas UN's Negócio	135,47(454580) PVC50 100mm, 146,63x4545381 If of O		
	obra	UN	276,56 (21,24+152,24)x1,4		206,12(454582) Fof o 150mm 250mm Reposição no passo 82,56(454512) 50" 100mm, 107,25(454591) 31150" 250mm		
B.1.1 Substituição Hidro Gdf	materiais	UN	197,03 (342,85x0,15+171,30x0,85	Todas UN's Negócio	Reposição no leito 121,24(454581) 77 50" 100mm 152,24((4545818) 150" 250mm		
Capacidade	Obra	31,00		Todas UN's Negócio	342,85\$/m, 15m3/q, 171,30\$/m 5m3/h		
B.1.2 Substituição Hidro Pequena Capacidade	materiais	UN	46,52	Todas UN's menos RS	46,52(4545119)		
	Obra	21,00		RS	Reparo na oficina própria (RS)		
B.2.1 Inspeçãoativas	Obra	13,35		Todas UN's Negócio			
		14,13 (3,53+10x1,06	Todas UN's Negócio	3,53 Custo de Inspeção, 10x1,06 Pesquisa e Análise de Registro de Pagamento 1,06\$/mes * unx10meses			
B.2.2.1 Combate Irregulares	Obra	36,05		Todas UN's Negócio			
Inspecção							
B.2.2.2 UMA	materiais	UN	384,47x247x90	Todas UN's Negócio	47 conexão e Acessórios 247Hidrometro+Ramais 90 Caixa de UMA		
B.2.3 Regularização Favales	materiais	UN	405,62 (46,52x(1hidrometro) +359	Todas UN's Negócio	46,52 Hidrometro, 85,98 20/32mmExtensão de Tubo, 273,02 Assentamento de Tubo e custo da ligação		
	/Obra						

Tabela 3 - 21 Evolução de Preços de Principais Materiais

Inflação	5,69%	3,14%	4,46%	5,90%
Ano	2005	2006	2007	2008

Oriente - IETP 80 - Sra Bautista

卷之三

*Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil*

465 (2009 Junho) - 380 (2007 Outubro) / 380 x 100 = 22,4%

19.28/2009 Junho) — 17.94/2007 Outubro) / 17.94x100=7.4%

Financiamento												2008												2009											
Mes				Ano				2006				2007				2008				2009				Mes				Ano							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6						
176	17	168	168	17	169	169	169	164	159	157	162	174	172	177	177	185	186	182	185	179	177	176	178	181	184	188	192	193	193	192	193				

10 12/2000 1 10 22 / 2000 0 0:00:00 1/13 77-100-10 24

卷之三

2003

2008 2009

2008 2009

卷之三

Capítulo 4. Avaliação do Programa

4-1 Avaliação Financeira e Econômica

Lista de Tabelas

- Anexo 4-1-1 Fluxo de Caixa do Projeto (Período JICA) de Redução de Perdas, M: Diretoria Metropolitana, Case 60%. Total das Ações
- Anexo 4-1-2 Fluxo de Caixa do Projeto (Período JICA) de Redução de Perdas, R: Diretoria de Sistemas Regionais, Case 60% Total das Ações
- Anexo 4-1-3 Fluxo de Caixa do Projeto (Período JICA) de Redução de Perdas, Sabesp, Case 60% Total das Ações (Sem Considerar Demanda Reprimida)
- Anexo 4-1-4 Fluxo de Caixa do Projeto (Período JICA) de Redução de Perdas, Sabesp, Case 50% Total das Ações (Sem Considerar Demanda Reprimida)
- Anexo 4-1-5 Fluxo de Caixa do Projeto (Período JICA) de Redução de Perdas, Sabesp, Case 70% Total das Ações (Sem Considerar Demanda Reprimida)
- Anexo 4-1-6 Fluxo de Caixa do Projeto (PROGRAMA 2009-2019) de Redução de Perdas, SABESP, Case 60 % Total das Ações (Sem Considerar Demanda Reprimida)
- Anexo 4-1-7 Discriminação de Custo de empreendimento de Período JICA (Geral)
- Anexo 4-1-8 Redução do volume: M
- Anexo 4-1-9 Redução do volume: R
- Anexo 4-1-10 Redução do volume: Sabesp
- Anexo 4-1-11 Curva de Amortecimento do Efeito A1-1 Substituição de Ramais
- Anexo 4-1-12 Curva de Amortecimento do Efeito A1-2 Substituição de Redes
- Anexo 4-1-13 Análise de volume de distribuição de água Período JICA(2011-2013) Possibilidade de venda de 60%
- Anexo 4-1-14 Parametro
- Anexo 4-1-15 Postegação do Investimento

**Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil**

Relatório Final

Relatório de Apoio

Anexo 4-1-1 Fluxo de Caixa do Projeto (Período JICA) de Redução de Perdas, M: Diretoria Metropolitana, Case 60% Total das Ações

Ano	Redução do Volumes de Perda (m³/ano)			Custo (recursos a aplicar)			Benefício			Deduções			FLUXO LÍQUIDO DO PROJETO (R\$ mil)	
	Real	Aparente	Total	Investimento	Despesas	Total	Redução de despesas			Receita Real	Receita Aparente (*)	Benefício Total Bruto		
							Material de tratamento	Energia elétrica	Serviços					
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2008	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2011	13.170.037	12.167.032	25.337.068	203.380.111	29.256.543	232.636.653	370.929	5.308.278	16.056.909	18.895.641	15.313.448	76.735.023	3.413.194	
2012	25.373.501	21.771.647	47.145.148	194.620.947	28.980.293	223.611.240	684.340	2.580.704	10.443.180	31.935.372	31.501.388	6.174.164	10.758.943	
2013	36.539.089	26.179.460	62.718.549	186.551.612	29.029.221	215.580.833	884.923	3.337.121	15.628.880	54.370.165	44.548.458	33.580.440	27.514.286	
2014	28.814.094	15.678.571	44.492.865	0	0	0	590.883	15.828.380	42.735.371	12.410.300	13.200.143	10.168.849	11.903.098	
2015	20.898.762	12.557.678	33.265.440	0	0	0	441.646	1.685.483	15.828.880	36.784.876	25.223.739	8.956.694	7.328.711	
2016	13.786.828	8.202.970	21.985.798	0	0	0	291.759	1.100.247	10.573.347	20.485.040	16.841.717	6.343.764	5.197.794	
2017	12.142.731	4.828.535	16.971.266	0	0	0	225.378	849.921	6.641.748	18.068.384	14.804.418	4.234.202	4.198.240	
2018	10.872.686	1.654.871	12.521.587	0	0	0	166.368	627.381	675.559	16.255.991	12.462.448	3.011.618	3.383.934	
2019	9.836.823	730.138	10.566.961	0	0	0	140.329	529.193	675.559	14.637.193	11.903.055	1.086.446	880.184	
2020	8.986.297	195.926	9.162.224	0	0	0	121.674	458.844	675.559	13.341.851	10.931.710	291.539	236.873	
2021	8.218.181	0	8.218.181	0	0	0	108.137	411.567	675.559	12.218.853	10.019.806	0	0	
2022	7.563.987	0	7.563.987	0	0	0	100.450	378.895	675.559	11.255.228	9.922.025	0	0	
2023	6.983.956	0	6.983.956	0	0	0	92.747	349.757	675.559	10.392.127	8.514.839	0	0	
2024	6.463.787	0	6.463.787	0	0	0	85.839	323.706	675.559	9.618.115	7.800.649	0	0	
2025	5.989.884	0	5.989.884	0	0	0	79.586	300.124	675.559	8.917.412	7.306.525	0	0	
2026	4.884.393	0	4.884.393	0	0	0	64.589	243.809	675.559	7.238.217	5.930.668	0	0	
2027	3.874.137	0	3.874.137	0	0	0	51.449	194.017	675.559	5.764.716	4.723.348	0	0	
2028	2.975.533	0	2.975.533	0	0	0	39.515	149.015	675.559	4.427.593	3.627.770	0	0	
2029	2.796.238	0	2.796.238	0	0	0	37.134	140.036	675.559	4.160.804	3.409.175	0	0	
2030	2.627.652	0	2.627.652	0	0	0	34.895	131.983	675.559	3.909.947	3.203.634	0	0	
2031	2.401.090	0	2.401.090	0	0	0	31.886	120.247	422.815	3.572.822	2.927.409	0	0	
2032	2.179.143	0	2.179.143	0	0	0	28.939	109.131	219.511	3.242.565	2.636.811	0	0	
2033	1.860.150	0	1.860.150	0	0	0	24.703	93.156	0	2.767.904	2.257.895	0	0	
2034	1.736.452	0	1.736.452	0	0	0	23.060	86.962	0	2.563.840	2.117.082	0	0	
2035	1.618.042	0	1.618.042	0	0	0	21.488	81.032	0	2.407.647	1.972.717	0	0	
2036	1.504.488	0	1.504.488	0	0	0	19.980	75.345	0	2.238.678	1.834.271	0	0	
2037	1.395.405	0	1.395.405	0	0	0	18.531	69.882	0	2.076.363	1.701.278	0	0	
2038	1.290.455	0	1.290.455	0	0	0	17.137	64.626	0	1.920.197	1.573.323	0	0	
2039	1.189.356	0	1.189.356	0	0	0	9.729	59.562	0	1.788.732	1.577.038	0	0	
2040	1.091.778	0	1.091.778	0	0	0	14.498	54.676	0	1.624.565	1.331.095	0	0	
2041	987.537	0	987.537	0	0	0	13.247	49.957	0	1.484.335	1.246.197	0	0	
2042	906.397	0	906.397	0	0	0	12.037	45.392	0	1.348.718	1.105.079	0	0	
2043	818.158	0	818.158	0	0	0	10.865	40.973	0	1.127.420	997.489	0	0	
2044	732.843	0	732.843	0	0	0	9.691	36.891	0	1.030.173	893.238	0	0	
2045	649.988	0	649.988	0	0	0	8.628	32.536	0	966.755	792.098	0	0	
2046	569.143	0	569.143	0	0	0	7.558	28.503	0	846.885	693.859	0	0	
2047	490.873	0	490.873	0	0	0	6.519	24.583	0	736.419	598.472	0	0	
2048	414.753	0	414.753	0	0	0	5.508	20.771	0	617.152	505.686	0	0	
2049	340.667	0	340.667	0	0	0	4.524	17.061	0	506.912	415.341	0	0	
2050	268.510	0	268.510	0	0	0	3.586	13.447	0	389.543	327.367	0	0	
2051	159.524	0	159.524	0	0	0	2.118	7.989	0	237.372	194.482	0	0	
2052	69.035	0	69.035	0	0	0	917	3.457	0	102.725	84.168	0	0	
2053	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2054	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2055	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2056	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2057	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2058	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Soma	255.214.887	103.976.827	359.191.714	584.552.670	87.276.047	671.828.727	4.914.792	18.534.096	88.277.782	379.759.731	311.157.980	119.557.361	97.959.903	
VPE (12%)														
TIR =														
													7.89%	

Anexo 4-1-3 Fluxo de Caixa do Projeto (Período JICA) de Redução de Perdas, SABESP, Case 60% Total das Ações (Sem Considerar Demanda Reprimida)

*Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil*

Relatório Final

Relatório de Apoio

Ano	Redução do Volume de Perda (m³/ano)			Custo (recursos a aplicar)			Benefício (R\$ mil)			DEPRECIOS			FLUXO LIQUIDO DO PROJETO (R\$ mil)		
	Reef	Aparente	Total	Investimento	Despesas	Total	Redução de despesas			Receita Apparente (*)	Benefício Total Bruto	Emissão de repetidas	Cofins/Pis/Pasep	0	
							Materiais de tratamento	Energia elétrica	Serviços						
2008	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2010	21.906.167	23.911.118	45.817.285	288.730	54.806	352.853	34.116	7.005	13.931	29.084	22.347	26.305	0	0	
2011	45.087.563	41.578.775	86.886.328	114.980.938	256.478	310.753	1.777	5.710	59.165	45.129	59.350	228.006	8.892	9.208	
2012	66.003.229	49.357.610	79.105.063	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-243.342	
2013	51.028.203	28.086.750	57.032.861	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-141.056	
2014	35.653.147	21.473.844	57.032.861	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-47.685	
2015	22.427.830	14.469.128	36.917.058	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	173.535	
2016	19.609.059	8.985.289	28.804.358	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	128.070	
2017	17.447.807	4.027.783	21.475.870	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	83.750	
2018	15.713.367	1.777.071	17.490.438	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	63.919	
2019	14.275.187	476.862	14.752.049	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46.567	
2020	13.063.354	0	13.063.354	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38.408	
2021	11.985.622	0	11.985.622	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32.759	
2022	11.065.749	0	11.065.749	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29.203	
2023	10.238.392	0	10.238.392	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26.939	
2024	9.494.581	0	9.494.581	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24.947	
2025	7.852.445	0	7.852.445	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23.170	
2026	6.418.490	0	6.418.490	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21.571	
2027	5.117.903	0	5.117.903	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19.833	
2028	4.822.664	0	4.822.664	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19.982	
2029	4.547.860	0	4.547.860	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19.352	
2030	4.050.225	0	4.050.225	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10.765	
2031	3.207.317	0	3.207.317	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.773	
2032	2.406.524	0	2.406.524	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.366	
2033	2.246.478	0	2.246.478	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.797	
2034	2.093.276	0	2.093.276	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.14	
2035	1.946.354	0	1.946.354	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.465	
2036	1.805.217	0	1.805.217	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.88	
2037	1.688.427	0	1.688.427	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.180	
2038	1.538.592	0	1.538.592	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.383	
2039	1.412.364	0	1.412.364	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.134	
2040	1.290.428	0	1.290.428	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.892	
2041	1.172.503	0	1.172.503	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.658	
2042	1.058.333	0	1.058.333	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.430	
2043	947.685	0	947.685	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.208	
2044	840.348	0	840.348	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	982	
2045	736.133	0	736.133	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	992	
2046	88.963	0	88.963	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	464	
2047	634.859	0	634.859	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.383	
2048	536.367	0	536.367	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.834	
2049	440.506	0	440.506	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	782	
2050	347.142	0	347.142	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	71	
2051	205.796	0	205.796	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42	
2052	88.963	0	88.963	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	201	
2053	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2054	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2055	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2056	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2057	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2058	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	121.941.549	194.162.220	610.103.759	844.756	161.467	1.001.722	9.249	38.228	121.871	562.987	432.641	240.322	175.346	115.653	
VPL (12%)				806.822	116.884	248.879	63.859	19.367	4.671	723.717			39.420	111.523	790.310
														57.317	387.138
														TIR =	10.38%

Anexo 4-1-4 Fluxo de Caixa do Projeto (Período JICA) de Redução de Perdas, SABESP, Case 50% Total das Ações (Sem Considerar Demanda Reprimida)

Ano	Redução do Volume de Perda (m ³ /ano)		Custo recursos a aplicar[^a]			Benefício (R\$ mil)						Fluxo Líquido do Projeto (R\$ mil)	
	Real		Aparente	Total	Investimento	Despesas	Total	Materiais de tratamento	Energia elétrica	Serviços	Água	Esgoto	
							0	0	0	0	0	0	
2008	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	298.046	54.805	352.853	3.385	7.005	25.818	19.871	23.537	11.888
2011	21.906.187	23.911.118	45.817.265	86.686.328	289.730	54.386	344.116	1.544	6.355	13.931	59.543	53.152	7.897
2012	45.087.553	41.578.775	49.357.610	114.980.838	256.478	54.275	310.753	1.988	8.223	20.864	76.872	58.050	43.807
2013	65.603.329	51.036.303	28.068.780	79.105.053	0	0	0	1.303	5.352	20.864	59.863	45.275	26.283
2014	35.553.147	21.479.644	57.032.991	0	0	0	0	0	0	0	41.797	31.722	6.357
2015	22.427.930	14.469.930	36.917.059	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2016	19.869.059	8.885.289	28.864.359	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2017	17.447.907	4.027.783	21.475.670	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2018	15.713.367	1.777.071	17.490.438	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2019	14.275.187	4.765.862	14.752.049	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2020	13.083.354	0	13.083.354	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2021	11.985.522	0	11.985.522	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2022	11.065.749	0	11.065.749	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2023	10.238.392	0	10.238.392	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2024	9.494.581	0	9.494.581	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2025	8.852.445	0	7.852.445	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2026	8.418.480	0	6.418.480	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2027	5.117.903	0	5.117.903	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2028	4.822.664	0	4.822.664	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2029	4.547.660	0	4.547.660	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2030	4.050.225	0	4.050.225	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2031	3.207.317	0	3.207.317	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2032	2.406.524	0	2.406.524	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2033	2.246.479	0	2.246.479	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2034	2.093.276	0	2.093.276	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2035	1.946.354	0	1.946.354	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2036	1.805.217	0	1.805.217	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2037	1.689.437	0	1.689.437	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2038	1.538.552	0	1.538.552	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2039	1.412.364	0	1.412.364	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2040	1.280.428	0	1.280.428	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2041	1.172.503	0	1.172.503	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2042	1.058.333	0	1.058.333	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2043	947.985	0	947.985	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2044	840.349	0	840.349	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2045	736.133	0	736.133	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2046	68.963	0	68.963	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2047	634.859	0	634.859	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2048	536.367	0	536.367	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2049	440.906	0	440.906	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2050	347.142	0	347.142	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2051	205.796	0	205.796	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2052	63.459	0	63.459	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2053	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2054	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2055	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2056	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2057	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2058	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	423.941.549	194.162.220	616.103.769	844.256	163.467	1.007.722	10.477	42.862	121.871	499.704	360.782	158.482	1.431.862
VFL (12%)				606.632	116.994	721.117	5.271	21.636	53.659	221.507	168.245	137.026	100.113
													207.675
													51.162
													TIR = 6,39%

Anexo 4-1-7 Discriminação de Custo de empreendimento de Período JICA (Geral)

*Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil*

Relatório Final

Relatório de Apoio

(Unit: thousand R\$)

Activity	M Total						R Total						SABESP							
	2010	2011	2012	2013	Sab - Total	%	2010	2011	2012	Sab - Total	%	2010	2011	2012	Sab - Total	%				
A.1 Substituição de Ramais																				
A.1.1 Substituição de Redes e Ramais	58.333	51.790	51.713	19.687	19.447	58.281	17.4	78.010	77.197	76.320	231.538	2.3								
A.1.2 Substituição de Redes e Ramais	42.367	45.942	48.946	137.253	20.4	12.430	12.850	13.300	38.620	11.5	54.737	62.244	7.134	175.873	16.9					
A.1.3 Troca de Ramais - Pesquisa de Vazamentos	4.842	4.5602	7.1307	2.1	2.531	2.531	2.531	2.531	7.594	2.3				7.134	7.134	7.134	7.134	7.134		
A.1.4 Troca de Redes e Ramais - Pesquisa de Vazamentos	1.152	1.152	1.152	1.152	1.152	1.152	1.152	1.152	1.152	1.152	1.152	1.152	1.152	1.152	1.152	1.152	1.152	1.152		
A.2 - Pesquisa de Vazamentos	5.314	5.313	5.313	5.313	5.313	5.313	5.313	5.313	5.313	5.313	5.313	5.313	5.313	5.313	5.313	5.313	5.313	5.313		
A.3 Reparo Vazamentos, Vazões em Rede	10.492	10.391	91.490	4.7	12.717	12.590	12.464	37.771	11.2	23.319	23.086	22.855	69.160	6.7						
A.3.2 Reparo Vazamentos, Vazões em Rede	776	776	776	776	776	776	776	776	776	776	776	776	776	776	776	776	776	776	776	
A.4.1 Setorização (Implantação de Zonas de Pressão)	32.401	28.646	20.672	81.630	12.2	28.560	30.646	6.054	65.259	19.4	60.861	59.302	26.726	146.889	14.2					
A.4.2 Vip	5.123	3.249	2.917	11.681	1.7	2.323	1.525	1.703	5.550	1.7	7.846	4.765	4.670	17.731	1.7					
A.4.3 Dist. med. Controle:	6.317	5.044	4.366	15.777	2.3	2.090	2.502	2.719	7.311	2.2	8.407	7.546	7.085	23.039	2.2					
A.4.4 Scouter	4.918	1.648	549	7.114	1.1	7.75	408	320	995	0.3	5.193	2.048	869	8.109	0.8					
A.4.4 Fechamento Favela	520	470	0	950	0.1	250	250	0	500	0.1	770	770	0	1.490	0.1					
A.4.5 Sistematização	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	
A.5 - Equipamentos	4.177	3.486	2.636	10.298	1.5	3.636	3.636	1.406	796	0.9	5.583	4.285	4.285	13.94	1.3					
A.6.1.1 Substituição Hidro Gde Capacidade	167.752	167.752	159.941	74.56	85.557	89.368	84.816	242.461	72.3	263.808	256.792	223.251	743.754	71.7						
A.6.1.1 Substituição Hidro Gde Capacidade	2.678	2.585	2.585	7.848	1.2	4.91	4.96	1.471	3.076	0.4	3.168	3.076	3.076	9.320	0.9					
A.6.1.2 Substituição Hidro Pequena Capacidade	27.160	27.260	81.781	12.2	17.793	17.793	17.793	53.379	15.9	45.053	45.053	45.053	135.160	13.0						
B.1.1 - Inspeção e Manutenção de Redes e Ramais	1.953	1.953	1.953	1.953	1.953	1.953	1.953	1.953	1.953	1.953	1.953	1.953	1.953	1.953	1.953	1.953	1.953	1.953	1.953	
B.2.1 - Inspeção Instalas.	4.033	4.033	4.033	12.100	1.8	2.588	2.588	2.588	7.765	2.3	6.622	6.622	6.622	19.865	1.9					
B.2.1.1 - Combate Irregularidades, Inspeção	2.951	2.951	8.852	1.2	1.901	1.856	1.906	5.703	1.7	4.857	4.857	4.857	14.555	1.4						
B2.2 - Instalação UMA Irregulares	5.144	5.144	5.144	15.431	2.3	3.054	3.055	9.164	2.7	8.198	8.198	8.198	24.595	2.4						
B2.3 - Regularização Favelas	7.027	6.747	6.433	20.612	3.1	0	286	286	559	0.2	7.077	7.077	7.077	21.172	2.0					
B2.4 - Combate Irregularidades	17.152	18.375	18.375	18.375	18.375	18.375	18.375	18.375	18.375	18.375	18.375	18.375	18.375	18.375	18.375	18.375	18.375	18.375	18.375	
B.3 - Aquisição Caetárit	2.281	2.281	2.281	6.842	1.0	1.353	1.353	4.060	1.2	3.634	3.634	3.634	10.903	1.1						
C.1 - Instalação / Adequação de Macromediadores	5.474	51.001	51.002	153.467	32.8	27.185	27.449	27.449	82.102	24.4	78.580	78.453	78.580	235.569	22.7					
C.2 - Calibração de Macromediadores	2.112	2.097	2.064	7.123	1.1	3.776	2.560	1.744	8.022	2.4	5.990	4.547	4.547	15.145	1.5					
C.3 - Capacitação	3.743	3.743	3.750	5.249	0.8	807	807	2.422	0.7	2.558	2.558	2.558	7.661	0.7						
C.4 - Ações Socio Educativas	3.310	1.688	3.066	802	0.1	3.888	3.79	3.39	1.107	0.3	545	545	545	1.909	0.2					
C5 - Demanda da Diretoria de Tecnologia e Meio Ambiente (Gerenciamento)	3.127	1.227	1.227	3.682	0.5	0	0	0	0	0	1.227	1.227	1.227	3.682	0.4					
Variável Fixa	5.515	5.416	5.416	3.585	2.5	4.976	3.682	3.682	11.559	3.4	20.495	18.972	18.972	58.597	5.6					
Recurso Geral	6	6	6	0	0	0	0	0	0	0	15.000	14.000	0	29.000	0					
Total	11.335	11.335	11.335	57.132	11.335	11.335	11.335	11.335	11.335	11.335	11.335	11.335	11.335	11.335	11.335	11.335	11.335	11.335	11.335	

Anexo 4-1-8 Redução do volume: M

Redução do volume de perda REAL(m³/ano)

Nº	Ano	A11 TROCA DE RAMAIS	A12 RENOVAÇÃO DE REDES E CONSTRUÇÃO DE VÁZAMENTOS VISIONEIS	A13 PESQUISA DE VÁZAMENTOS REPARO DE REDES - VÁZAMENTOS VISIONEIS	A4.1 SETORIZAÇÃO DE VÁZAMENTOS VISIONEIS	A4.2 INSTALAÇÃO DE VRP	A4.3 DISTRITO DE MEDIDA DA ANTECONTROLE	A4.4 FRENTE BOOS DE ANTECONTROLE	A4.5 FECHA EQUIPA DE FAVELAS	Redução do volume da perda APARENTE (m³/ano)						Redução do volume da perda REAL(m³/ano)					
										B1.1 PERDA REAL Soma	B1.2 SUBSTITUIÇÃO DE HIDRÔS DE GDE DE PEQUENAS CAPACIDADES	B1.3 INSPERIAÇÃO DE LIGACÕES INATIVAS	B2.1 COMBATE ÀS FRAUDES	B2.2 REGULARIZAÇÃO DE LIGAÇÕES CADASTRAIS	B2.3 ATUALIZAÇÃO DE LIGAÇÕES EM FAVELAS	C1 CALIBRAÇÃO DE MEDICAMETOS	C2 CALIBRAÇÃO MACROMÉTRICA	C3 TREINAMENTO EDIÓRES	C4 AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS	TOTAL	
2008	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2010	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2011	5.335.234	1.601.701	0	4.786.589	494.737	943.770	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2012	8.384.621	4.321.018	0	9.548.467	1.080.010	1.989.779	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2013	10.828.265	9.821.413	0	12.559.026	2.285.864	2.514.933	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2014	7.940.055	7.531.859	0	9.599.510	2.147.732	2.434.241	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2015	5.899.981	6.707.631	0	4.707.631	1.589.092	2.038.980	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2016	4.155.777	6.025.470	0	0	0	0	1.250.098	1.735.612	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2017	4.109.446	5.933.638	0	0	0	0	0	0	1.045.501	1.488.446	1.488.501	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2018	3.825.109	5.055.962	0	0	0	0	0	0	0	1.045.501	1.279.680	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2019	3.254.954	4.698.256	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2020	2.685.398	4.331.190	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2021	2.716.386	4.061.329	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2022	2.517.331	3.794.185	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2023	2.329.586	3.650.667	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2024	2.190.009	3.326.855	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2025	2.069.308	3.19.980	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2026	2.021.524	2.921.258	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2027	1.913.498	2.741.253	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2028	1.825.278	2.578.273	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2029	0	2.118.938	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2030	0	2.268.316	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2031	0	2.125.470	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2032	0	1.989.633	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2033	0	1.860.159	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2034	0	1.732.324	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2035	0	1.611.042	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2036	0	1.504.438	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2037	0	1.389.405	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2038	0	1.280.455	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2039	0	1.183.136	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2040	0	1.092.159	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2041	0	1.006.729	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2042	0	925.531	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2043	0	906.387	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2044	0	816.150	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2045	0	732.843	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2046	0	649.888	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2047	0	560.687	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2048	0	516.510	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2049	0	468.993	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2050	0	426.743	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2051	0	385.522	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2052	0	345.095	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2053	0	305.913	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2054	0	269.522	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2055	0	236.313	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2056	0	203.104	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2057	0	170.895	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2058	0	140.686	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2059	0	110.477	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2060	0	80.268	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2061	0	50.059	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2062	0	20.850	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2063	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

*Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil*
Relatório Final Relatório de Apoio

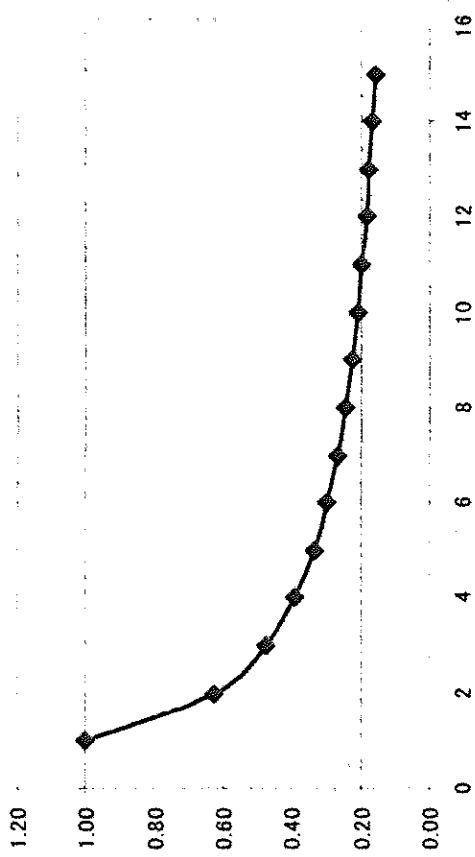
Anexo 4-1-9 Redução do volume: R

R	Atrib.	Redução do volume de perda REAL (m³/ano)		Redução do volume de perda REAL (m³/ano)		Redução do volume de perda APARENTE (m³/ano)	
		A.1.1 TROCA DE RAMAIS	A.1.2 RENOVAÇÃO DE PESSOAS - REDE E	A.4.1 SETORIZAÇÃO	A.4.2 INSTALAÇÃO DE VRP	A.4.3 DISTRITO DE MERCADO E CONTROLE	A.4.4 MTO DE ANTES E DO FECHAMENTO
2009	0	0	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0	0	0
2011	2.059.383	484.323	0	4.765.761	1.765.031	0	0
2012	3.120.872	1.359.898	0	9.072.881	5.310.023	805.972	0
2013	3.854.139	2.057.889	0	13.548.765	9.348.578	1.224.870	0
2014	2.654.705	2.210.413	0	9.902.000	7.114.547	1.235.455	0
2015	2.114.348	1.958.956	0	4.415.684	5.295.433	1.020.054	0
2016	1.754.513	1.693.178	0	4.261.083	857.322	0	0
2017	1.523.512	1.616.162	0	2.580.167	743.449	0	0
2018	1.345.645	1.481.768	0	3.102.856	639.111	0	0
2019	1.208.152	1.277.981	0	2.142.339	546.873	0	0
2020	1.076.245	1.275.763	0	2.461.334	469.348	0	0
2021	1.008.118	1.197.809	0	2.735.904	398.243	0	0
2022	912.703	1.114.473	0	2.050.411	333.933	0	0
2023	848.575	1.082.862	0	1.895.032	275.225	0	0
2024	813.201	977.240	0	1.762.629	221.211	0	0
2025	755.068	916.443	0	1.656.859	171.209	0	0
2026	480.232	859.850	0	1.549.719	88.162	0	0
2027	236.191	806.997	0	1.482.134	38.821	0	0
2028	0	751.344	0	2.354.025	0	0	0
2029	0	710.546	0	1.311.537	0	0	0
2030	0	689.297	0	1.253.711	0	0	0
2031	0	622.328	0	1.024.805	0	0	0
2032	0	584.419	0	443.755	0	0	0
2033	0	546.374	0	0	0	0	0
2034	0	510.021	0	0	0	0	0
2035	0	479.234	0	0	0	0	0
2036	0	441.208	0	0	0	0	0
2037	0	409.812	0	0	0	0	0
2038	0	378.971	0	0	0	0	0
2039	0	349.256	0	0	0	0	0
2040	0	329.589	0	0	0	0	0
2041	0	292.891	0	0	0	0	0
2042	0	266.107	0	0	0	0	0
2043	0	240.174	0	0	0	0	0
2044	0	215.947	0	0	0	0	0
2045	0	190.692	0	0	0	0	0
2046	0	165.990	0	0	0	0	0
2047	0	143.986	0	0	0	0	0
2048	0	121.614	0	0	0	0	0
2049	0	98.839	0	0	0	0	0
2050	0	78.622	0	0	0	0	0
2051	0	46.272	0	0	0	0	0
2052	0	19.927	0	0	0	0	0
2053	0	0	0	0	0	0	0
2054	0	0	0	0	0	0	0
2055	0	0	0	0	0	0	0
2056	0	0	0	0	0	0	0
2057	0	0	0	0	0	0	0
2058	0	0	0	0	0	0	0

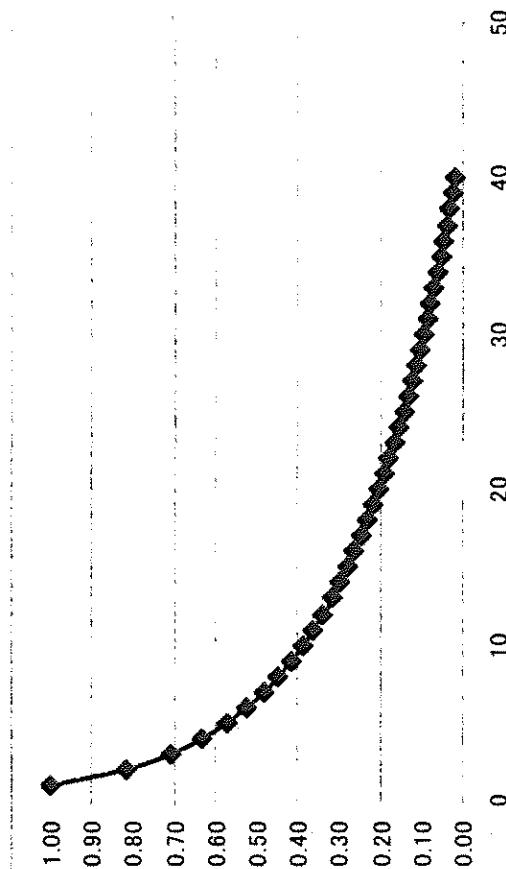
Anexo 4-1-10 Redução do volume: Sabesp

*Estudo Preparatório do Programa Corporativo de Redução de Perdas de Água e Eficiência Energética
em Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) em República Federativa do Brasil*

Anexo 4-1-11 Curva de Amortecimento do Efeito A1-1 Substituição de Ramais



Anexo 4-1-12 Curva de Amortecimento do Efeito A1-2 Substituição de Redes



Anexo 4-1-13 Análise de volume de distribuição de água Período JICA(2011-2013) Possibilidade de venda de 60%

Ano	Real	Aparente	Total	VP (m ³ /ano)	VCM (M+R) (m ³ /ano)	VF (M+R) (m ³ /ano)	Volume por etacado (m ³ /ano)	VO (m ³ /ano)	média de ligações (unidades)	Indicadores		
										IPD - Custo Mídia Sabesp (R\$/lítro)	IPF (%) - variação (litros/litro dia)	IPF (%) - Médio 2010-2018
realizado 2008				2.852.613.695	1.408.784.718	1.591.005.230	282.727.74	163.403.346	6.167.824	2.666.574.473	433	432
2009	18.311.047	18.254.080	36.565.127	2.866.505.781	1.452.882.565	1.632.906.358	284.140.810	185.237.581	6.228.502	2.586.972.123	415	-17
2010	34.254.569	27.316.810	61.511.379	2.870.542.288	1.511.618.631	1.686.178.249	285.561.514	187.089.951	6.291.791	2.421.142.975	386	-31
2011	35.417.549	38.881.692	74.299.040	2.861.188.004	1.561.472.324	1.760.219.456	286.869.321	188.960.657	6.364.715	2.376.558.841	347	-44
2012	47.111.184	52.811.775	99.922.959	2.871.901.598	1.601.301.912	1.841.910.926	288.484.463	190.946.561	6.440.212	2.326.580.333	325	-17
2013	65.587.164	58.126.450	123.693.614	2.859.862.187	1.732.421.510	1.930.930.085	289.866.328	191.855.813	6.482.495	2.301.521.559	323	-25
2014	59.751.006	33.943.718	93.684.715	3.077.981.584	1.875.539.748	1.980.864.845	291.315.712	191.809.465	6.547.709	1.953.308.629	298	-4
2015	42.829.510	24.183.818	67.023.327	3.107.638.065	1.891.988.346	2.011.110.232	292.777.300	195.845.855	6.612.742	1.975.977.271	299	-19
2016	28.459.319	15.847.150	44.287.469	3.150.061.945	1.905.592.633	2.022.523.360	294.236.161	196.532.420	6.678.870	2.062.138.420	309	-13
2017	25.022.616	9.380.446	34.382.821	3.201.356.176	1.901.166.458	2.023.917.819	295.707.342	203.548.739	6.745.658	2.177.887.633	323	-14
2018	22.337.500	4.027.763	26.365.593	3.354.831.062	1.903.914.150	2.019.491.997	297.105.813	201.600.34	6.813.115	2.316.126.847	340	-16
	20.150.482	1.771.071	21.927.563	3.311.162.778	1.893.631.546	2.012.458.554	298.671.808	211.773.149	6.881.246	2.475.113.082	359	-23.8%

(Obs) O volume de água recuperado, é a soma de volume recuperado que será obtido pela ação de redução de perdas dos anos de 2009 e 2010 e de volume recuperado do Período JICA.

Anexo 4-1-14 Parâmetro

	Parâmetro	Unidade	M	R
Geral	Custo de material de tratamento	R\$/m ³	0.0332	0.0408
	Custo de energia elétrica	R\$/m ³	0.1252	0.1854
	Tarifa média de água	R\$/m ³	2.48	1.81
	Tarifa média de esgoto	R\$/m ³	2.54	1.5
	Tarifa social média de água	R\$/m ³	0.309	0.404
	Evasão de receita	%	4.9%	3.3%
	Cofins/Pasep	%	8.16%	8.16%
	Taxa de desconto	%	12%	12%
Renovação de rede / ramal	Recuperação média por km renovado	m ³ /kmxh	1.68	1.05
	Número de anos sem reparo de rede (rede nova)	anos	20	20
	Número de anos sem reparo de ramais (ramais novos)	anos	5	5
	Ocorrência de vazamentos em rede	vaz/kmxano	0.85	0.85
	Ocorrência de vazamentos em ramais	vaz/ramaixano	0.08	0.08
	Duração do benefício	anos	40	40
	Custo médio de renovação de rede	R\$/km	160,636.93	102,012.70
	Recuperação média por vazamento	m ³ /h	0.03	0.02
Troca de ramal	tempo médio do vazamento	mês	1	1
	Duração do benefício	anos	15	15
	Custo médio por troca de ramal	R\$	247.82	150.35
	Custo médio do reparo em ramal	R\$	185.36	105.670
Reparo de rede	Recuperação média por reparo	m ³ /h	0.025	0.020
	Custo médio do reparo em rede	R\$	519.52	519.52
	Duração do benefício	anos	3	3
	Recuperação média por setor implantado	m ³ /s	0.006	0.006
Setorização	Duração do benefício	anos	20	20
	Redução de manutenção corretiva rede (20 anos)	vaz/kmxano	0.43	0.43
	Redução de manutenção corretiva ramal (5 anos)	vaz/ramaixano	0.036	0.036
	extensão média de rede coberta por setor	km	10	10
	Densidade média de ligações por km de rede	ligações/km	116	89
	Recuperação média por VRP instalada	l/s	0.9225	0.9225
	Duração do benefício	anos	15	15
	Redução de manutenção corretiva rede (20 anos)	vaz/kmxano	0.43	0.43
Instalação de Válvula Redutora de Pressão (VRP)	Redução de manutenção corretiva ramal (5 anos)	vaz/ramaixano	0.036	0.036
	extensão média de rede coberta por VRP	km	10	10
	Densidade média de ligações por km de rede	ligações/km	116	89
	Custo médio por VRP instalada	R\$	87,500.00	87,500.00
	Recuperação média por ligação reativada	m ³ /mês	7.5	7.5
	Recuperação média por ligação suprimida	m ³ /mês	7.5	7.5
	Porcentagem de ligações reativadas	%	10%	20%
	Porcentagem de ligações suprimidas	%	20%	20%
Inspeção em ligações inativas	Duração do benefício	anos	1	1
	Custo médio por inspeção	R\$	14.13	14.13
	Custo médio por supressão	R\$	40.00	40.00
	Recuperação média por fraude detectada	m ³ /mês	7.5	7.5
	Porcentagem de ligações com irregularidades	%	18%	17%
	Duração do benefício	anos	1	1
Inspeção em ligações irregulares	Custo médio por inspeção	R\$	36.85	36.85
	Custo da Unidade de Medição de Água (UMA)	R\$	384.00	384.00
	Recuperação média por hidrômetro substituído	m ³ /mês	1	2
	Duração do benefício	anos	8	8
Substituição de hidrômetros de pequena capacidade	Custo médio por substituição	R\$	59.87	59.87
	Recuperação média por hidrômetro substituído	m ³ /mês	8.59	9
	Duração do benefício	anos	3	3
Substituição de hidrômetros de grande capacidade	Custo médio por substituição	R\$	228.03	228.03
	Recuperação média por ligação regularizada	m ³ /mês	10	10
	Duração do benefício	anos	5	5
Regularização de ligações em favelas	Custo médio por ligação regularizada	R\$	405.52	405.52

4-2 Avaliação Técnica

4-2-1 Metodologia de reabilitação de rede de tubulação dos componentes do PROGRAMA

Baseando-se na Unidade de Negócio da Diretoria Metropolitana (M), analisada a metodologia de renovação de redes que faz parte da substituição de tubulações do PROGRAMA.

Com relação à reabilitação de rede, tomadas de decisão, execução e avaliação das ações estão sendo efetuadas segundo fluxo da figura que se segue.

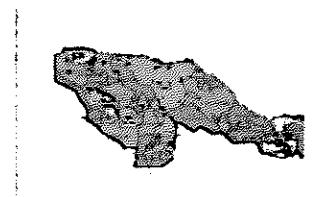


Fonte : Material fornecido pela UN - Sabesp.

Figura 4-2-1 Fluxo da ação de substituição

● Seleção por fluxo de PDCA

Conforme mostra a figura da direita, está divididas em vários setores. Os setores aqui referidos é uma mistura de 3 tipos de setores: setor hidráulico, setor de controle de arrecadação tarifária e setor para estatística.

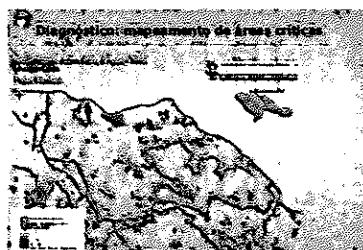


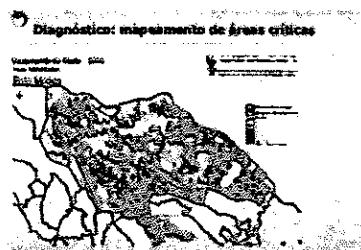
A figura da esquerda mostra os números de ocorrência de reclamações relativa a qualidade de água recebidas em 2005 numa área.

Fonte: Dados organizados por SIGNOS 2006.

A figura da direita são números de reclamações por falta água numa área em 2005. Ocorrência de falta de água inclui a falta de pressão ou interrupção de água por obras.

Fonte: Dados organizados por SIGNOS 2006

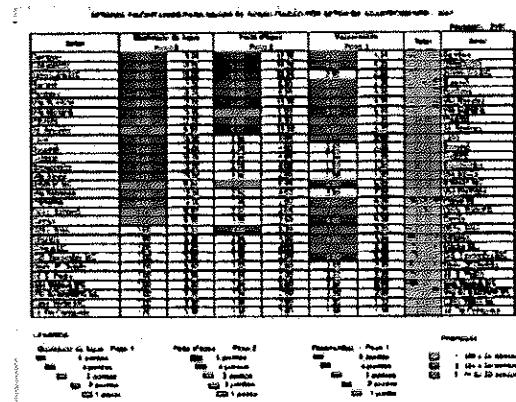




A figura da esquerda mostra os números de ocorrência de vazamentos de uma área em 2005.

Os fatores que provocam grandes danos ao abastecimento e distribuição de água, conforme acima citada são:

- 1) Grau de ocorrência de água turva;
- 2) Grau de ocorrência de falta de água (falta de pressão);
- 3) Grau de ocorrência de vazamento.



A seleção de áreas críticas é feita por meio desses 3 indicadores. A seleção final da tubulação ou área é feita atribuindo pesos a esses indicadores. A decisão é tomada priorizando a satisfação do cliente.

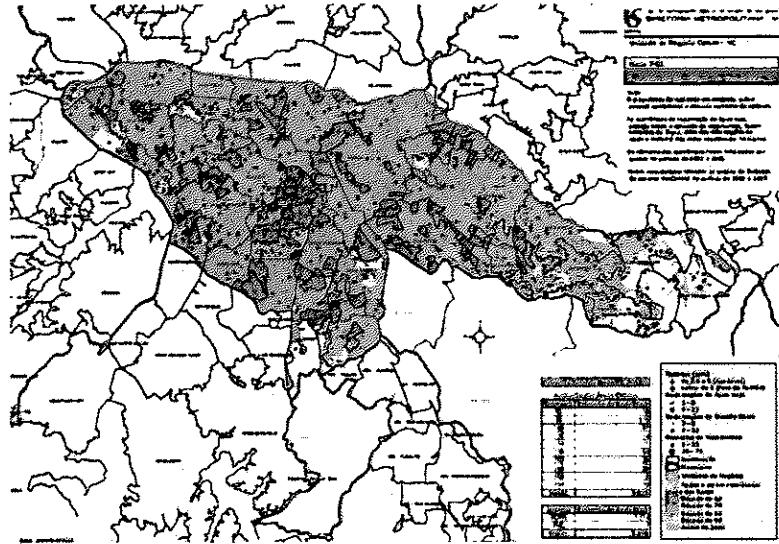
Com relação à atribuição dos pesos, os pesos para limpeza e revestimento são os mostrados na parte esquerda da tabela a seguir e priorizam o atendimento aos clientes. Entretanto, pesos para substituição de rede devem ser também pensados, posto que ocorrência de vazamentos é um indicador de grande peso para esse caso, conforme apresentado na parte direita da mesma tabela. Reduzir perdas não é único propósito das ações, a implementação de PROGRAMA tem como objetivo final que é satisfação do cliente. A Missão de Estudo da JICA pretende elaborar o projeto preliminar eficiente observando esses aspectos e discutindo com as UN's.

Tabela 4-2-1 Valores dos Pesos

Limpeza e Revestimento de Redes	Atribuição de Pesos	Substituição de Redes	Peso
Reclamações de qualidade da água	3	Ocorrências de vazamento	3
Reclamações de falta de água (falta de pressão)	2	Reclamações de falta de água (falta de pressão)	2
Ocorrências de vazamento	1	Reclamações de qualidade da água	1

Fonte: Unidade de Negócio SABESP

Com a finalidade de avaliar as ações, desde a conclusão de obras de substituição de redes são realizados o monitoramento e análise sucessivamente. Na Diretoria M, os dados obtidos são organizados cronologicamente na forma de informação gráfica mostrada na Figura 4-2, (Grau de deterioração de malha da U.N), e são utilizados nos diagnósticos.



Fonte: Diretoria M - SABESP

Figura 4-2-2 Grau de deterioração de malha da UN

4-2-2 Diferença dos quantitativos de reabilitação de M e R pelas características dos negócios

- **Características dos sistemas de abastecimento de água de M e R**

A M possui uma rede de 29.964 km e 3.648.960 ligações. As unidades de operação e ajuste de distribuição (setores) têm em média 20.971 ligações e 171 km de extensão de rede.

A R possui uma rede de 31.725 km e 2.637.596 ligações, dividida em 330 unidades de operação, que têm em média 7.993 ligações e 96km de extensão de rede. Essas unidades são os próprios municípios.

Tabela 4-2-2 Comparativo dos sistemas de M e R

Sector Munic ípios	All Group Número de Ligações	All Group Extensão de Rede (km)
M sub total %	174	3.648.960
Average		58,0 %
	20.971	48,3 %
171		
R sub total %	330	2.637.596
Average		42,0 %
	7.993	51,7 %
96		
Total	6.286.556	61.419

Fonte: Sabesp

A compreensão dessas características da rede das UN's deve ser considerada no estabelecimento dos quantitativos para substituição. Isto é, muitos sistemas (setores) da R são compostos por redes operados por uma pequena e única unidade de negócios, o que não permite definir o quantitativo das ações contra perdas de água somente pelas diferenças de IPDt. E mais ainda, IPDt expressa o volume de água perdido por dia na ligação, e os valores relativos variam conforme as densidades das ligações em relação ao volume perdido.

A escolha das tubulações-alvo do Grupo Prioritário deverá observar esses aspectos. Projeto preliminar de substituição ideal será elaborado mediante discussões com as UN's.

4.2.3 Avaliação técnica de substituição de rede

O realizado de substituição de rede pode ser obtido no “Relatório de Análise 2008 do PROGRAMA de Redução de Perdas de Água” da Diretoria M, no qual são mencionados o quantitativo previsto e realizado. Para 98.000 m planejados, foram realizados 42.114 m.

Tabela 4-2-3 Quantitativo da substituição de rede de 2008

		MC	MN	MS	ML	MO	M Total
Substituição de rede (m)	Meta	10.000	10.000	50.000	8.000	20.000	98.000
	Realizado	14.926	14.467	0	0	12.771	42.114

Fonte : Diretoria M, SABESP, Relatório de Análise 2008 do PROGRAMA de Redução de Perdas de Água

Segue a análise do andamento,etc. das 3 categorias da área escolhida: obras de reabilitação (Limpeza e revestimento); Renovação (substituição de tubulação) e Reforço de tubulações. A tabela acima mostra que foram realizadas 14,926 km de substituição. Em comparação, limpeza e revestimento registrou 24,7 km, o quase o dobro em volume de obras, o que faz perceber que a reabilitação de rede é executada principalmente por esse método.

Tabela 4-2-4 Substituição de tubulações e renovação (limpeza e revestimento) da Área escolhida

	2004	2005	2006	2007	2008
Substituição	2.7km	0.7km	4.1km	5.9km	14.9km
Limpeza e Revestimento		30.2km	40.7km	14.6km	24.7km
TOTAL	2.715km	30.925km	44.807km	20.459km	39.136km

Fonte : Plano de Ações para Redução de Perdas/ 2008-2012 da Diretoria M

Ao observar as obras de substituição (troca de tubulações) e renovação (limpeza e revestimento) , constata-se que são previstas realização anual de aproximadamente 40km dessas obras .

Tabela 4-2-5 14 Quantitativo da substituição de rede em cada ano do PROGRAMA

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
MC	20	11	50	43	52	87	87	87	58	61	88	605
ML	5	-	49	36	76	94	97	81	78	22	-	538
MN	-	-	48	68	60	54	76	51	54	61	54	524
MO	41	20	23	48	26	42	37	45	25	41	-	348
MS	47	42	47	43	38	36	37	29	29	35	0	383
TOTAL M	113	73	218	239	262	312	313	273	243	221	142	2.399

Fonte: SABESP - PROGRAMA de Redução de Perdas de Água e Redução de Energia (Versão revisada de maio/2009)

Para M, no PROGRAMA estão previstas a substituição de rede de aproximadamente 50Km anuais a partir de 2011, conforme a Tabela acima. Supõe-se que serão substituições combinando Método Não-Destrutivo (MND) e Método Destrutivo (MD). Na região central de São Paulo, em especial, as obras serão essencialmente pelo Método Não-Destrutivo, em razão da restrição imposta ao Método Destrutivo. Pelo histórico dos resultados apresentados, não há problemas relacionados ao quantitativo e aos procedimentos técnicos.

4-2-4 Avaliação técnica de hidrômetros e cavaletes

● Padrão dos hidrômetros adotados no PROGRAMA e quantitativo da troca

A troca preventiva de hidrômetros é feita para medir o volume consumido isento de erro. São duas as causas geradoras de erro: a não-medição e o desvio do aparelho em relação ao volume de água que passa pelo hidrômetro.

Há um relatório da M que analisa as atividades de 2008, verificando os efeitos produzidos pela troca de hidrômetros.

Tabela 4-2-6 Quantitativo da troca de hidrômetros de 2008

		MC	MN	MS	ML	MO	Total M
Hidrômetros de pequena capacidade	Meta	50.000	90.000	114.117	79.979	120.281	454.377
	Realizado	43.138	161.796	118.254	119.857	86.976	530.021
Hidrômetros de grande capacidade	Meta	3.000	151	329	219	1719	5.418
	Realizado	1.937	1.125	1.152	845	1.340	6.399

Fonte: Plano de Ações para Redução de Perdas/ 2008-2012 - M

Em 2008, a M trocou 530.021 hidrômetros de pequena capacidade e 6.399 hidrômetros de grande capacidade. De acordo com “Comentários Gerais e Análise do Plano de Atividades de Redução do Volume de Perdas de Água da Unidade de Negócio M”, no período de 2004 a 2007 (dados de até setembro/ 2007), as 5 UNs da M efetuaram a troca de 1.147.624 hidrômetros dentro das ações redução de perda de água.

A troca de hidrômetros de ação preventiva tem um quantitativo programado de 2.385.529 unidades no período 2011-2013. Pelo realizado anual de 500.000 trocas em média, o quantitativo programado não representa problema significativo.

Segundo constatações, os hidrômetros utilizados no PROGRAMA serão de Classe B. O hidrômetro de Classe B está em conformidade com as especificações da ISO 4064-1 2004, ISO 4064-2 2004 e ISO 4064-3 2004 (especificações gerais de hidrômetros e medidores de água quente), e não há problema na escolha dessa classe de hidrômetro no PROGRAMA. Em uma comparação simples, a diferença entre

Classe B e Classe C está na vazão inicial.

Tabela 4-2-7 Especificações de hidrômetros de Classe B e de Classe C

15mm (ISO4064-3)		
Q	Classe B	Classe C
Qmin (Q1)	30 ℓ/h	15 ℓ/h
Qt (Q2)	120 ℓ/h	22,5 ℓ/h
Qn (Q3)	1,5 m ³ /h	1,5 m ³ /h
Qmax (Q4)	3,0 m ³ /h	3,0 m ³ /h
Vazão Inicial	8 -10 ℓ/h	8 -10 ℓ/h

Fonte: Plano de Ações para Redução de Perdas/2008-2012 - M

4-2-5 Especificações técnicas do ramal de padrão novo

Durante os 3 anos de Período JICA , está prevista a troca de 1.085.247 ramais e, no PROGRAMA todo, 3.901.889 ramais. Conforme dados sobre reparo de vazamento apresentados na Tabela 4-2-8, a proporção de vazamento de ramais é bastante grande. Não há dúvida de que a origem dos vazamentos está nos materiais empregados nos ramais, e isto já é de conhecimento geral. A ampliação da troca de ramais é uma ação que visa solucionar de vez esse problema.

Tabela 4-2-8 Reparos de vazamentos de água em 2008

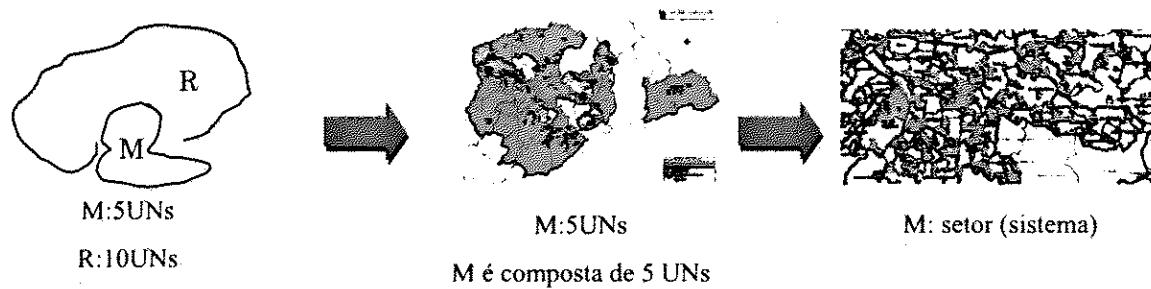
	MC	MN	MS	ML	MO	Total
Rede	4.299	5.431	7.302	5.395	9.023	31.450
Ramal	28.023	54.303	39.250	54.185	46.647	222.408
Entorno do hidrômetro	52.439	50.519	62.360	48.933	44.607	259.258
TOTAL	84.761	110.653	108.912	108.513	100.277	513.116

Fonte: Plano de Ações para Redução de Perdas/2008-2012 - M

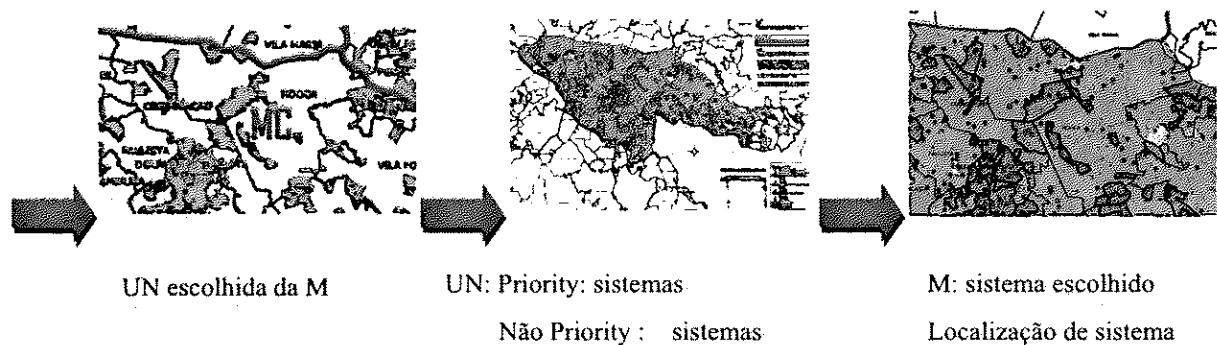
Ao comparar as especificações do ramal atual e dos ramais anteriormente utilizados, percebe-se a nítida diferença de qualidade. É uma iniciativa elogável adotar ações preventivas que evitem vazamentos, em vez de apenas ações corretivas de sintomas nos ramais com problema no PROGRAMA..

4-2-6 Priorização das Ações

O conjunto das ações (componentes) executadas no Grupo Prioritário e no Não Prioritário, será delimitado tendo como indicador primário de seleção o IPDt. Como primeira aproximação, não há problema em extraír malhas de tubulação deteriorada adotando a área como unidade e aplicando esse indicador. Entretanto, outros indicadores que diagnostiquem corretamente a malha sob outros pontos de vista devem ser considerados, para adicionar métodos de seleção adequados e elaborar o projeto preliminar. A unidade de seleção poderá ser um segmento; uma linha; capacidade de DMC (pequeno, médio ou grande); ou uma área escolhida dos sistemas (setores) da maneira que seja eficaz. Seguem a metodologia dessa seleção.



A M é subdividida em 5 UNs e, a R, em 10 UNs. A explicação que se segue tem como referência uma das 5 UNs da M, conforme ilustrado na figura acima.



UN é dividida em sistemas e foram selecionados setores (sistemas) para Grupo Prioritário. Um dos setores da UN, foi escolhido como exemplo da explicação que se segue. A figura acima direita mostra o grau de deterioração da rede desse setor.

Através de informações de grau de deterioração como estas, serão definidas as prioridades das obras cronologicamente.

4-2-7 Características de volume de água de network de cada UN

Sobre notas e tabelas apresentadas

- Notas e tabelas apresentadas e base de cálculos de quantitativo para avaliação.

4-2-7-1~15. Características de volume de água de network de cada UN

Realizamos a comparação geral e relativa de volumes de perda de água, por dados atuais de cada Uns, através de análise de volume de distribuição. Além disso, foi realizado o cálculo aproximado de volume reduzido referentes ao vazamento físico de cada UN, para estudo de índice de possibilidade de redução no Período JICA. Apresentam-se as características de volume de água de network de cada UN, de MC a RV.

Realizado análise de volume de distribuição no “(1) Análise de volume de água distribuída da UN (baseado no volume de 12/2007 em fase de projeto)”

Realizado a comparação de volume de perdas atual por grupo: geral, prioritário e não prioritário no “(2) Comparação de volume de perdas da UN”

No “(3) Influencia de PROGRAMA da UN em volume reduzido”, cálculo de previsão do efeito obtido pelo volume de redução de perdas por principais componentes no período de 2011 a 2013.

Baseado nos “Dados Gerais” contidos na Média dos últimos 12 meses (jan/07 a dez/07), fornecido em 28/05/2009. O cálculo de previsão para comparação por ano, usou-se dado (de 1 mês) anteriormente mencionado, convertendo-o em 1 ano.

4-2-8. Evolução de volume reduzido nas M , R e Geral da Sabesp

Foi realizado o cálculo de previsão de evolução de volume de redução referentes ao vazamento físico no Período JICA de 2011 a 2013.

4-2-9. Período de geração e durabilidade de efeito de volume reduzido

Foi feita uma lista de cálculo de previsão de volume reduzido, de principais componentes

4-2-10. Parâmetro de análise de volume reduzido

Resumido a maneira de pensar de índices referentes a volume reduzido.

Os 5 itens :A1.1 Ramais, A1.2 Redes, A1.3 Reparo por inspeção de vazamento (Substituição de ramais), A3.1 Reparo de vazamento visível de redes, A3.2 Reparo e Inspeção de vazamento não-visível (Redes) classificados como volume reduzido de vazamento físico.

E os itens B1.1 Hidrometro de grande capacidade e B1.2 Hidrometro de pequena capacidade, classificados como volume reduzido de vazamento aparente.

4-2-11. Tabela de previsão de volume reduzido no Período JICA (2011~2013)

Estudo realizado referente ao volume reduzido no Período JICA, de 2011~2013.

4-2-7-1 Característica de volume de água de network da MC

(1) Análise de volume de distribuição de água da MC

MC Tabela -4-7-2-1 Análise de volume de distribuição de água

					m ³ / month	
Volumen de agua distribuido	35.831.003	V. autorizado	25.133.858	70,15%	V. micromedido	23.200.094 64,75%
		V. perdidas	10.697.145	29,85%	V. usos sociais	1.933.764 5,40%
					V. vazamento	10.697.145 29,85%
					V. de perdidas menos de vazamento	

- Volume de perdidas é de 29,85%.
- Volume de usos sociais é 5,40% de volume total.

Comentários sobre itens comuns e tabela:

- Volume de perdidas que não seja de vazamento, foi somado provisoriamente no volume de vazamento.
- Para volume de usos sociais estão incluidos os volumes de usos operacionais da Sabesp, sociais, emergenciais e favelas.

(2) Comparação de volume de perdas da MC

MC Tabela-4-2-7-1 Indicador e comparação de volume de perdas no volume total

		Geral		Prioritário		Não Prioritário	
		100%	221	89%	26	11%	
V. perdidas	m ³ /min	248					
V. perdidas por ligação	IPDt (Ltr/dia/lig)	473		550		272	
V. perdidas por km	Ltr/min/km	38,16		46,09		17,36	

- O volume de perda, na sua maioria (89 %) pertence no grupo Prioritário.
- O IPDt do Grupo Prioritário está 204 acima do limite de índice que é 346.
- “Volume de perdas por km” que representa vazamentos de redes e ramais, o Grupo Prioritário apresenta o índice relativamente alto de 46,09.

Comentários sobre itens comuns e Tabela:

- Para índice de volume de perdas, foram usados 3 índices diferentes para efeito de comparação.
- Para comparação de volume de perdas, em m. Considera-se o índice 100 para todos os sistemas.
- IPDt – volume de perdas por dia por ligação.
- Quando reduzido o vazamento de ramais, o Volume de perdas por Km é, índice eficiente para definição de grau de deterioração das redes.

(3) Influencia de Período JICA no volume reduzido da MC

MC Tabela- 4-2-7-3 Cálculo de previsão de evolução de índice de perdas a partir de 2012

Anos	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (previsão)
2007	429.972.036			119.250.169	28 %		
2011	429.972.036			119.250.169	28 %		
2012	429.972.036	9.272.195	420.699.841	119.250.169	28 %	109.977.973	26 %
2013	429.972.036	8.542.978	412.156.863	119.250.169	28 %	101.434.996	25 %
2014	429.972.036	8.528.883	403.627.981	119.250.169	28 %	92.906.113	23 %

- A previsão de volume reduzido fisicamente de 2011, foi calculada como 9.272.195 m³/ano.
- A partir de 2013, o volume reduzido fisicamente passará a diminuir.
- O índice de perdas, pelo cálculo previsto serão: 2012-26 %, 2013-25 % e 2014-23 %.

Comentários sobre itens comuns e Tabela:

- Calculado feito fixando o valor de 12/2007. Volume distribuído e volume de perdas estão tratados como volume fixo.
- Não serão calculados volumes de redução pela setorização, instalação de VRP e DMC. Não será incluso o volume de água recuperado.
- O volume de água reduzido fisicamente é acúmulo por ano, e subtraído este volume do volume distribuído, considera-se de volume de distribuição diminuído.
- O volume diminuído de perdas é volume de perdas menos volume de água reduzido fisicamente.
- Cálculo efetuado com base na suposição do efeito de volume de água reduzido fisicamente de 2011 evidenciará em 2012.

4-2-7-2 Característica de volume de água de network da ML

(1) Análise de volume de distribuição de água da ML

ML Tabela-4-2-7-4 Análise de volume de distribuição de água

					m ³ /mes	
Volume de água distribuído	24.571.647	V. autorizado	13.842.426	56,33 %	V. micromedido	12.278.310 49,97 %
		V. perdas	10.729.221	43,67 %	V. usos sociais	1.564.116 6,37 %
					V. vazamento	10.729.221 43,67 %
					V. de perdas menos de vazamento	

- Volume de perdas é de 43,67 %.
- Volume de usos sociais é 6,37 % de volume total.

(2) Comparação de volume de perdas da ML

ML Tabela-4-2-7-5 Indicador e comparação de volume de perdas no volume total

V. perdas	m ³ /min	Geral		Prioritário		Não Prioritário	
		248	100 %	232	93 %	17	7 %
V. perdas por ligação	IPDt (Ltr/dia/lig)	466		542		237	
V. perdas por km	Ltr/min/km	43,82		53,06		16,08	

- O volume de perda, na sua maioria (93 %) pertence no grupo Prioritário.
- O IPDt do Grupo Prioritário está 196 acima do limite de índice que é de 346.
- “Volume de perdas por km” que representa vazamentos de redes e ramais, o Grupo Prioritário apresenta o índice relativamente alto de 53,06.

(3) Influencia de Período JICA no volume reduzido da ML

ML Tabela- 4-2-7-6 Calculo de previsão de evolução de índice de perdas a partir de 2012

Ano	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (previsão)
2007	294.859.764			128.750.652	44%		
2011	294.859.764			128.750.652	44%		
2012	294.859.764	12.062.420	282.797.344	128.750.652	44%	116.688.232	41,3%
2013	294.859.764	11.241.126	271.556.218	128.750.652	44%	105.447.106	38,8%
2014	294.859.764	11.405.783	260.150.435	128.750.652	44%	94.041.323	36,1%

- A previsão de volume reduzido fisicamente de 2011, foi calculada como 12.062.420m³/ano.
- A partir de 2013, o volume reduzido fisicamente passará a diminuir.
- O índice de perdas, pelo calculo previsto serão: 2012-41,3 %, 2013-38,8 % e 2014-36,1 %.

4-2-7-3 Característica de volume de água de network da MN

(1) Análise de volume de distribuição de água da MN

MN Tabela-4-2-7-7 Análise de volume de distribuição de água

					m ³ /month
Volumc de água distribuído	25.933., 90	V. autorizado	15.583.915	60,09 %	V. micromedido
		V. perdas	10.349.275	39,91 %	V. usos sociais
					V. vazamento
					V. de perdas menos de vazamento

- Volume de perdas é de 39,91 %.
- Volume de usos sociais é 9,41 % de volume total.

(2) Comparação de volume de perdas da MN

MN Tabela- 4-2-7-8 Indicador e comparação de volume de perdas no volume total

V. perdas	m ³ /min	Geral		Prioritário		Não Prioritário	
		240	100 %	219	91 %	21	9 %
V. perdas por ligação	IPDt (Ltr/dia/lig)	438		540		245	
V. perdas por km	Ltr/min/km	39,54		50,98		17,79	

- O volume de perda, na sua maioria (91 %) pertence no grupo Prioritário.
- O IPDt do Grupo Prioritário está 194 acima do limite de índice que é de 346.
- “Volume de perdas por km” que representa vazamentos de redes e ramais, o Grupo Prioritário apresenta o índice relativamente alto de 50,98.

(3) Influencia de Período JICA no volume reduzido da MN

MN Tabela- 4-2-7-9 Calculo de previsão de evolução de índice de perdas a partir de 2012

Anos	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (previsão)
2007	311.198.282			124.191.302	40 %		
2011	311.198.282			124.191.302	40 %		
2012	311.198.282	12.774.199	298.424.083	124.191.302	40 %	111.417.103	37,3 %
2013	311.198.282	12.236.881	286.187.202	124.191.302	40 %	99.180.222	34,7 %
2014	311.198.282	10.924.643	275.262.559	124.191.302	40 %	88.255.579	32,1 %

- A previsão de volume reduzido fisicamente de 2011, foi calculada como 12.774.199 m³/ano.
- A partir de 2013, o volume reduzido fisicamente passará a diminuir.
- O índice de perdas, pelo calculo previsto serão: 2012-37,3 %, 2013-34,7 % e 2014-32,1 %.

4-2-7-4 Característica de volume de água de network da MO

(1) Análise de volume de distribuição de água da MO

MO Tabela 4-2-7-10 Análise de volume de distribuição de água

Volume de água distribuído	26.113.829	V. autorizado	17.015.736	65,16 %	V. micromedido	14.171.270	54,27 %
		V. perdas	9.098.093	34,84 %	V. usos sociais	2.844.466	10,89 %
		V. vazamento					
						V. de perdas menos de vazamento	

- Volume de perdas é de 34,84 %.
- Volume de usos sociais é 10,89 % de volume total.

(2) Comparação de volume de perdas da MO

MO Tabela-4-2-7-11 Indicador e comparação de volume de perdas no volume total

V. perdas	m ³ /min	Geral		Prioritário		Não Prioritário	
		211	100 %	183	87 %	28	13 %
V. perdas por ligação	IPDt (Ltr/dia/lig)	567		697		220	
V. perdas por km	Ltr/min/km	37,89		46,87		13,93	

- O volume de perda, na sua maioria (87 %) pertence no grupo Prioritário.
- O IPDt do Grupo Prioritário está 351 acima do limite de índice que é de 346.
- “Volume de perdas por km” que representa vazamentos de redes e ramais, o Grupo Prioritário apresenta o índice relativamente alto de 46,87.

(3) Influencia de Período JICA no volume reduzido da MO

MO Tabela-4-2-7-12 Calculo de previsão de evolução de índice de perdas a partir de 2012

Anos	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas*	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (prevista)
2007	313.365.948			109.177.116	35 %		
2011	313.365.948			109.177.116	35 %		
2012	313.365.948	8.528.349	304.837.599	109.177.116	35 %	100.648.767	33,0 %
2013	313.365.948	7.716.774	297.120.825	109.177.116	35 %	92.931.993	31,3 %
2014	313.365.948	8.400.915	288.719.910	109.177.116	35 %	84.531.078	29,3 %

- A previsão de volume reduzido fisicamente de 2011, foi calculada como 8.528.349 m³/ano.
- A partir de 2013, o volume reduzido fisicamente passará a diminuir.
- O índice de perdas, pelo calculo previsto serão: 2012-33,0 %, 2013-31,3 % e 2014-29,3 %.

4-2-7-5 Característica de volume de água de network da MS

(1) Análise de volume de distribuição de água da MS

MS Tabela -4-2-7-13 Análise de volume de distribuição de água

					m ³ /month
Volume de água distribuído	33.998.586	V. autorizado	20.294.490	59,69 %	V. micromedido
		V. perdas	13.704.096	40,31 %	V. usos sociais
					V. vazamento
					V. de perdas menos de vazamento

- Volume de perdas é de 40,31 %.
- Volume de usos sociais é 14,47 % de volume total.

(2) Comparação de volume de perdas da MS

MS Tabela-4-2-7-14 Indicador e comparação de volume de perdas no volume total

V. perdas	m ³ /min	Geral		Prioritário		Não Prioritário	
		317	100 %	269	85 %	48	15 %
V. perdas por ligação	IPDt (Ltr/dia/lig)	793		889		675	
V. perdas por km	Ltr/min/km	36,48		54,58		14,28	

- O volume de perda, na sua maioria (85 %) pertence no grupo Prioritário.
- O IPDt tanto do Grupo Prioritário como do Não Prioritário, estão 543 acima do limite de índice que é de 346.
- “Volume de perdas por km” que representa vazamentos de redes e ramais, o Grupo Prioritário tem índice relativamente alto de 54,58, e no Grupo Não Prioritário apresenta o índice relativamente baixo de 14,28.

(3) Influencia de Período JICA no volume reduzido da MS

MS Tabela-4-2-7-15 Calculo de previsão de evolução de índice de perdas a partir de 2012

Anos	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (previsão)
2007	407.983.032			164.449.152	40 %		
2011	407.983.032			164.449.152	40 %		
2012	407.983.032	18.275.514	389.707.518	164.449.152	40 %	146.173.638	37,5 %
2013	407.983.032	15.187.660	374.519.858	164.449.152	40 %	130.985.978	35,0 %
2014	407.983.032	15.225.977	359.293.881	164.449.152	40 %	115.760.001	32,2 %

- A previsão de volume reduzido fisicamente de 2011, foi calculada como 18.275.514 m³/ano.
- A partir de 2013, o volume reduzido fisicamente passará a diminuir.
- O índice de perdas, pelo calculo previsto serão: 2012-37,5 %, 2013-35,0 % e 2014-32,2 %.

4-2-7-6 Característica de volume de água de network da RA

(1) Análise de volume de distribuição de água da RA

RA Tabela 4-2-7-16 Análise de volume de distribuição de água

					m ³ /month
Volume de água distribuído	4.887.050	V. autorizado	2.985.067	61,08 %	V. micromedido
		V. perdas	1.901.983	38,92 %	V. usos sociais
					V. vazamento
					V. de perdas menos de vazamento

- Volume de perdas é de 38,92 %.
- Volume de usos sociais é 0,01 % de volume total.

(2) Comparação de volume de perdas da RA

RA Tabela 4-2-7-17 Indicador e comparação de volume de perdas no volume total

		Geral	Prioritário	Não Prioritário
V. perdas	m ³ /min	44	100 %	9
V. perdas por ligação	IPDt (Ltr/dia/lig)	226	421	204
V. perdas por km	Ltr/min/km	11,20	24,16	11,40

- O volume de perda, é baixo no grupo Prioritário, com índice de 20 %.
- O IPDt do Grupo Prioritário está 75 acima do limite de índice que é de 346.
- “Volume de perdas por km” que representa vazamentos de redes e ramais, o Grupo Prioritário apresenta o índice relativamente baixo de 24,16.

(3) Influencia de Período JICA no volume reduzido da RA

RA Tabela 4-2-7-18 Calculo de previsão de evolução de índice de perdas a partir de 2012

Ano	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (previsão)
2007	58.644.600			22.823.796	39 %		
2011	58.644.600			22.823.796	39 %		
2012	58.644.600	3.609.505	55.035.095	22.823.796	39 %	19.214.291	35 %
2013	58.644.600	3.507.884	51.527.212	22.823.796	39 %	15.706.408	30 %
2014	58.644.600	3.433.506	48.093.706	22.823.796	39 %	12.272.902	26 %

- A previsão de volume reduzido fisicamente de 2011, foi calculada como 3.609.505 m³/ano.
- A partir de 2013, o volume reduzido fisicamente passará a diminuir.
- O índice de perdas, pelo calculo previsto serão: 2012-35,0 %, 2013-30,0 % e 2014-26,0 %.

4-2-7-7 Característica de volume de água de network da RB

(1) Análise de volume de distribuição de água da RB

RB Tabela -4-2-7-19 Análise de volume de distribuição de água

Volume de água distribuído	5.777.845	V. autorizado	3.959.148	68,52 %	V. micromedido	3.946.111	68,30 %
		V. perdas	1.818.697	31,48 %	V. usos sociais	13.037	0,23 %
		V. vazamento					
						V. de perdas menos de vazamento	

- Volume de perdas é de 31,48 %.
- Volume de usos sociais é 0,23 % de volume total.

(2) Comparação de volume de perdas da RB

RB Tabela-4-2-7-20 Indicador e comparação de volume de perdas no volume total

V. perdas	m ³ /min	Geral		Prioritário		Não Prioritário	
		42	100 %	15	36 %	27	64 %
V. perdas por ligação	IPDt (Ltr/dia/lig)	159		335		156	
V. perdas por km	Ltr/min/km	9,06		19,16		8,90	

- O volume de perda, é baixo no grupo Prioritário com índice de 36 %.
- O IPDt do Grupo Prioritário está 11 abaixo do limite de índice que é de 346.
- “Volume de perdas por km” que representa vazamentos de redes e ramais, o Grupo Prioritário apresenta o índice relativamente baixo de 19,16.

(3) Influencia de Período JICA no volume reduzido da RB

RB Tabela- 4-2-7-21 Calculo de previsão de evolução de índice de perdas a partir de 2012

Anos	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (previsto)
2007	69.334.140			21.824.364	31 %		
2011	69.334.140			21.824.364	31 %		
2012	69.334.140	2.295.538	67.038.602	21.824.364	31 %	19.528.826	29 %
2013	69.334.140	2.202.503	64.836.099	21.824.364	31 %	17.326.323	27 %
2014	69.334.140	2.118.222	62.717.877	21.824.364	31 %	15.208.101	24 %

- A previsão de volume reduzido fisicamente de 2011, foi calculada como 2.295.538 m³/ano.
- A partir de 2013, o volume reduzido fisicamente passará a diminuir.
- O índice de perdas, pelo calculo previsto serão: 2012-29,0 %, 2013-27,0 % e 2014-24,0 %.

4-2-7-8 Característica de volume de água de network da RG

(1) Análise de volume de distribuição de água da RG

RG Tabela -4-2-7-22 Análise de volume de distribuição de água

Volume de água distribuído	4.863.623	V. autorizado	3.510.055	72,17 %	V. micromedido	3.501.826	72,00 %
		V. perdas	1.353.568	27,83 %	V. usos sociais	8.229	0,17 %
					V. vazamento	1.353.568	27,83 %
						V. de perdas menos de vazamento	4.863.623

- Volume de perdas é de 27,83 %.
- Volume de usos sociais é 0,17 % de volume total.

(2) Comparação de volume de perdas da RG

RG Tabela-4-2-7-23 Indicador e comparação de volume de perdas no volume total

V. perdas	m ³ /min	Geral		Prioritário		Não Prioritário	
		31	100 %	1,5	5 %	30	95 %
V. perdas por ligação	IPDt (Ltr/dia/lig)	163		231		161	
V. perdas por km	Ltr/min/km	10,61		16,38		10,40	

- O volume de perda, é baixo no grupo Prioritário com índice de 5 %..
- O IPDt do Grupo Prioritário está bem abaixo do limite de índice que é de 346.
- “Volume de perdas por km” que representa vazamentos de redes e ramais, o Grupo Prioritário apresenta o índice relativamente baixo de 16,38.

(3) Influencia de Período JICA no volume reduzido da RG

RG Tabela- 4-7-2-24 Calculo de previsão de evolução de índice de perdas a partir de 2012

Ano	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (previsão)
2007	58.363.476			16.242.816	28 %		
2011	58.363.476			16.242.816	28 %		
2012	58.363.476	2.527.864	55.835.612	16.242.816	28 %	13.714.952	25 %
2013	58.363.476	2.492.013	53.343.599	16.242.816	28 %	11.222.939	21 %
2014	58.363.476	2.411.057	50.932.542	16.242.816	28 %	8.811.882	17 %

- A previsão de volume reduzido fisicamente de 2011, foi calculada como 2.527.864 m³/ano.
- A partir de 2013, o volume reduzido fisicamente passará a diminuir.
- O índice de perdas, pelo calculo previsto serão: 2012-25,0 %, 2013-21,0 % e 2014-17,0 %.

4-2-7-9 Característica de volume de água de network da RJ

(1) Análise de volume de distribuição de água da RJ

RJ Tabela -4-2-7-25 Análise de volume de distribuição de água

					m ³ /month		
Volume de água distribuído	5.141.189	V. autorizado	2.856.734	55,57 %	V. micromedido	2.623.242	51,02 %
		V. perdas	2.284.455	44,43 %	V. usos sociais	233.492	4,54 %
					V. vazamento	2.284.455	44,43 %
					V. de perdas menos de vazamento		

- Volume de perdas é de 44,43 %.
- Volume de usos sociais é 4,54 % de volume total.

(2) Comparação de volume de perdas da RJ

RJ Tabela-4-2-7-26 Indicador e comparação de volume de perdas no volume total.

V. perdas	m ³ /min	Geral		Prioritário		Não Prioritário	
		53	100 %	47.5	90 %	5	10 %
V. perdas por ligação	IPDt (Ltr/dia/lig)	395		421		315	
V. perdas por km	Ltr/min/km	26,15		28,25		19,84	

- O volume de perda, na sua maioria (90 %) pertence no grupo Prioritário.
- O IPDt , tanto do Grupo Prioritário como do Grupo Não Prioritário, estão 75 acima do limite de índice que é de 346.
- “Volume de perdas por km” que representa vazamentos de redes e ramais, o Grupo Prioritário apresenta o índice relativamente alto dentro da R, de 28,25.

(3) Influencia de Período JICA no volume reduzido da RJ

RJ Tabela-4-2-7-27 Calculo de previsão de evolução de índice de perdas a partir de 2012

Anos	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (previsão)
2007	61.694.268			27.413.460	44 %		
2011	61.694.268			27.413.460	44 %		
2012	61.694.268	3.331.369	58.362.899	27.413.460	44 %	24.082.091	41 %
2013	61.694.268	3.137.797	55.225.102	27.413.460	44 %	20.944.294	38 %
2014	61.694.268	2.964.280	52.260.822	27.413.460	44 %	17.980.014	34 %

- A previsão de volume reduzido fisicamente de 2011, foi calculada como 3.331.369 m³/ano.
- A partir de 2013, o volume reduzido fisicamente passará a diminuir.
- O índice de perdas, pelo calculo previsto serão: 2012-41,0 %, 2013-38,0 % e 2014-34,0 %.

4-2-7-10 Característica de volume de água de network da RM

(1) Análise de volume de distribuição de água da RM

RM Tabela -4-2-7-28 Análise de volume de distribuição de água

						m ³ /month	
Volume de água distribuído	6.472.009	V. autorizado	3.392.343	52,42 %	V. micromedido	3.392.343	52,42 %
		V. perdas	3.079.666	47,58 %	V. usos sociais	0	0,00 %
						V. de perdas menos de vazamento	

- Volume de perdas é de 47,58 %.
- Volume de usos sociais é 0% de volume total.

(2) Comparação de volume de perdas da RM

RM Tabela-4-2-7-29 Indicador e comparação de volume de perdas no volume total

V. perdas	m ³ /min	Geral		Prioritário		Não Prioritário	
		71	100 %	47.7	67 %	24	33 %
V. perdas por ligação	IPDt (Ltr/dia/lig)	355		480		261	
V. perdas por km	Ltr/min/km	20,16		26,89		15,12	

- O volume de perda, de 67 % que pertence no grupo Prioritário é relativamente alto na R.
- O IPDt do Grupo Prioritário está 132 acima do limite de índice que é de 346.
- “Volume de perdas por km” que representa vazamentos de redes e ramais, o Grupo Prioritário apresenta o índice relativamente alto de 26,89.

(3) Influencia de Período JICA no volume reduzido da RM

RM Tabela-4-2-7-30 Calculo de previsão de evolução de índice de perdas a partir de 2012

Anos	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (previsão)
2007	77.664.108			36.955.992	48 %		
2011	77.664.108			36.955.992	48 %		
2012	77.664.108	5.236.136	72.427.972	36.955.992	48 %	31.719.856	44 %
2013	77.664.108	5.045.568	67.382.404	36.955.992	48 %	26.674.288	40 %
2014	77.664.108	4.857.553	62.524.851	36.955.992	48 %	21.816.735	35 %

- A previsão de volume reduzido fisicamente de 2011, foi calculada como 5.236.136 m³/ano.
- A partir de 2013, o volume reduzido fisicamente passará a diminuir.
- O índice de perdas, pelo calculo previsto serão: 2012-44,0 %, 2013-40,0 % e 2014-35,0 %.

4-2-7-11 Característica de volume de água de network da RN

(1) Análise de volume de distribuição de água da RN

RN Tabela 4-2-7-31 Análise de volume de distribuição de água

Volume de água distribuído	2.699.250	V. autorizado	1.513.641	56,08 %	V. micromedido	1.513.516	56,07 %
		V. perdas	1.185.609	43,92 %	V. usos sociais	125	0,00 %
		V. vazamento					
							V. de perdas menos de vazamento

- Volume de perdas é de 43,92 %.
- Volume de usos sociais é 0% de volume total.

(2) Comparação de volume de perdas da RN

RN Tabela 4-2-7-32 Indicador e comparação de volume de perdas no volume total

V. perdas	m ³ /min	Geral		Prioritário		Não Prioritário	
		27	100 %	8.7	32 %	19	68 %
V. perdas por ligação	IPDt (Ltr/dia/lig)	452		631		334	
V. perdas por km	Ltr/min/km	25,46		35,26		18,94	

- O volume de perda do grupo Prioritário é baixo com índice de 32 %.
- O IPDt do Grupo Prioritário está 285 acima do limite de índice que é de 346.
- “Volume de perdas por km” que representa vazamentos de redes e ramais, o Grupo Prioritário apresenta o índice relativamente alto de 35,26.

(3) Influencia de Período JICA no volume reduzido da RN

RN Tabela 4-2-7-33 Calculo de previsão de evolução de índice de perdas a partir de 2012

Anos	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. de distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (previsão)
2007	32.390.997			14.227.305	44 %		
2011	32.390.997			14.227.305	44 %		
2012	32.390.997	1.880.217	30.510.780	14.227.305	44 %	12.347.088	40 %
2013	32.390.997	1.771.165	28.739.616	14.227.305	44 %	10.575.924	37 %
2014	32.390.997	1.636.376	27.103.240	14.227.305	44 %	8.939.548	33 %

- A previsão de volume reduzido fisicamente de 2011, foi calculada como 1.880.217 m³/ano.
- A partir de 2013, o volume reduzido fisicamente passará a diminuir.
- O índice de perdas, pelo calculo previsto serão: 2012-40,0 %, 2013-37,0 % e 2014-33,0 %.

4-2-7-12 Característica de volume de água de network da RR

(1) Análise de volume de distribuição de água da RR

RR Tabela -4-2-7-34 Análise de volume de distribuição de água

					m ³ /month
VOLUME DE ÁGUA DISTRIBUÍDO	1.604.415	V. autorizado	1.061.426	66,16 %	V. micromedido
		V. perdas	542.989	33,84 %	V. usos sociais
					V. vazamento
					V. de perdas menos de vazamento

- Volume de perdas é de 33,84 %.
- Volume de usos sociais é 0% de volume total.

(2) Comparação de volume de perdas da RR

RR Tabela-4-2-7-35 Indicador e comparação de volume de perdas no volume total

V. perdas	m3/min	Geral		Prioritário		Não Prioritário	
		13	100 %	0,0	0 %	13	100 %
V. perdas por ligação	IPDt (Ltr/dia/lig)	199		0		199	
V. perdas por km	Ltr/min/km	10,12		0,00		10,12	

- Não existe Grupo Prioritário.
- O IPDt do Grupo Prioritário tem índice 147 menor do limite de índice que é de 346.
- “Volume de perdas por km” que representa vazamentos de redes e ramais, o Grupo Não Prioritário apresenta o índice baixo de 10,12.

(3) Influencia de Período JICA no volume reduzido da RR

RR Tabela-4-2-7-36 Calculo de previsão de evolução de índice de perdas a partir de 2012

Anos	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (previsão)
2007	19.252.980			6.515.868	34 %		
2011	19.252.980			6.515.868	34 %		
2012	19.252.980	1.356.948	17.896.032	6.515.868	34 %	5.158.920	29 %
2013	19.252.980	1.318.432	16.577.600	6.515.868	34 %	3.840.488	23 %
2014	19.252.980	1.283.696	15.293.903	6.515.868	34 %	2.556.791	17 %

- A previsão de volume reduzido fisicamente de 2011, foi calculada como 1.356.948 m³/ano.
- A partir de 2013, o volume reduzido fisicamente passará a diminuir.
- O índice de perdas, pelo calculo previsto serão: 2012-29,0 %, 2013-23,0 % e 2014-17,0 %.

4-2-7-13 Característica de volume de água de network da RS

(1) Análise de volume de distribuição de água da RS

RS Tabela -4-2-7-37 Análise de volume de distribuição de água

					m ³ /month	
Volume de água distribuído	17.315.548	V. autorizado	10.003.032	57,77 %	V. micromedido	9.068.001
		V. perdas	7.312.516	42,23 %	V. usos sociais	935.031
					V. vazamento	7.312.516
					V. de perdas menos de vazamento	

- Volume de perdas é de 42,23 %.
- Volume de usos sociais é 5,4 % de volume total.

(2) Comparação de volume de perdas da RS

RS Tabela-4-2-7-38 Indicador e comparação de volume de perdas no volume total

V. perdas	m ³ /min	Geral		Prioritário		Não Prioritário	
		169	100 %	147,4	87 %	22	13 %
V. perdas por ligação	IPDt (Ltr/dia/lig)	565		740		260	
V. perdas por km	Ltr/min/km	51,30		73,41		12,61	

- O volume de perda, na sua maioria (87 %) pertence no grupo Prioritário.
- O IPDt do Grupo Prioritário está 394 acima do limite de índice que é de 346.
- “Volume de perdas por km” que representa vazamentos de redes e ramais, o Grupo Prioritário apresenta o índice alto de 73,41.

(3) Influencia de Período JICA no volume reduzido da RS

RS Tabela-4-2-7-39 Calculo de previsão de evolução de índice de perdas a partir de 2012

Anos	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (previsto)
2007	207.786.576			87.750.192	42 %		
2011	207.786.576			87.750.192	42 %		
2012	207.786.576	6.891.955	200.894.621	87.750.192	42 %	80.858.237	40 %
2013	207.786.576	6.801.725	194.092.897	87.750.192	42 %	74.056.513	38 %
2014	207.786.576	6.672.604	187.420.293	87.750.192	42 %	67.383.909	36 %

- A previsão de volume reduzido fisicamente de 2011, foi calculada como 6.891.955 m³/ano.
- A partir de 2013, o volume reduzido fisicamente passará a diminuir.
- O índice de perdas, pelo calculo previsto serão de :2012-40,0 %, 2013-38,0 % e 2014-36,0 %.

4-2-7-14 Característica de volume de água de network da RT

(1) Análise de volume de distribuição de água da RT

RT Tabela -4-2-7-40 Análise de volume de distribuição de água

						$m^3/month$
Volume de água distribuído	3.752.021	V. autorizado	2.979.051	79,40 %	V. micromedido	2.972.513 79,22 %
		V. perdas	772.970	20,60 %	V. usos sociais	6.538 0,17 %
					V. vazamento	772.970 20,60 %
					V. de perdas menos de vazamento	

- Volume de perdas é de 20,60 %.
- Volume de usos sociais é 0,17 % de volume total.

(2) Comparação de volume de perdas da RT

RT Tabela-4-2-7-41 Indicador e comparação de volume de perdas no volume total

V. perdas	m^3/min	Geral		Prioritário		Não Prioritário	
		18	100 %	0.0	0 %	18	100 %
V. perdas por ligação	IPDt (Ltr/dia/lig)	104		0		104	
V. perdas por km	Ltr/min/km	6,27		0,00		6,27	

- Não existe o Grupo Prioritário.
- O IPDt do Grupo Não Prioritário mostra o índice muito inferior a limite de índice que é de 346.
- “Volume de perdas por km” que representa vazamentos de redes e ramais, o Grupo Não Prioritário apresenta o índice baixo, de 6,27.

(3) Influencia de Período JICA no volume reduzido da RT

RT Tabela-4-2-7-42 Calculo de previsão de evolução de índice de perdas a partir de 2012

Ano	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (previsão)
2007	45.024.252			9.275.640	21 %		
2011	45.024.252			9.275.640	21 %		
2012	45.024.252	782.372	44.241.880	9.275.640	21 %	8.493.268	19 %
2013	45.024.252	756.736	43.485.144	9.275.640	21 %	7.736.532	18 %
2014	45.024.252	732.985	42.752.159	9.275.640	21 %	7.003.547	16 %

- A previsão de volume reduzido fisicamente de 2011, foi calculada como 782.372 m^3/ano .
- A partir de 2013, o volume reduzido fisicamente passará a diminuir.
- O índice de perdas, pelo calculo previsto serão: 2012-19,0 %, 2013-18,0 % e 2014-16,0 %.

4-2-7-15 Característica de volume de água de network da RV

(1) Análise de volume de distribuição de água da RV

RV Tabela -4-2-7-43 Análise de volume de distribuição de água

					m ³ /month		
Volume de água distribuído	10.693.923	V. autorizado	6.297.111	58,88 %	V. micromedido	6.277.980	58,71 %
		V. perdas	4.396.812	41,12 %	V. usos sociais	19.131	0,18 %
					V. vazamento	4.396.812	41,12 %
					V. de perdas menos de vazamento		

- Volume de perdas é de 41,12 %.
- Volume de usos sociais é 0,18 % de volume total.

(2) Comparação de volume de perdas da RV

RV Tabela-4-2-7-44 Indicador e comparação de volume de perdas no volume total

V. perdas	m ³ /min	Gral		Prioritário		Não Prioritário	
		102	100 %	89.5	88 %	22	22 %
V. perdas por ligação	IPDt (Ltr/dia/lig)	239		418		260	
V. perdas por km	Ltr/min/km	13,44		26,17		12,61	

- O volume de perda, na sua maioria (88 %) pertence no grupo Prioritário.
- O IPDt do Grupo Prioritário apresenta acima de limite de índice que é de 346.
- “Volume de perdas por km” que representa vazamentos de redes e ramais, o Grupo Prioritário apresenta índice um pouco alto de 26,17.

(3) Influencia de Período JICA no volume reduzido da RV

RV Tabela-4-2-7-45 Calculo de previsão de evolução de índice de perdas a partir de 2012

Anos	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuída	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuída	Índice de V. de perdas (previsão)
2007	128.327.076			52.761.746	41 %		
2011	128.327.076			52.761.746	41 %		
2012	128.327.076	4.907.350	123.419.726	52.761.746	41 %	47.854.396	39 %
2013	128.327.076	4.710.259	118.709.467	52.761.746	41 %	43.144.137	36 %
2014	128.327.076	4.494.831	114.214.636	52.761.746	41 %	38.649.306	34 %

- A previsão de volume reduzido fisicamente de 2011, foi calculada como 4.907.350 m³/ano.
- A partir de 2013, o volume reduzido fisicamente passará a diminuir.
- O índice de perdas, pelo calculo previsto serão: 2012-39,0 %, 2013-36,0 % e 2014-34,0 %.

4-2-8. Evolução de volume reduzido da Diretoria M , R e Geral da Sabesp

(1) Análise de evolução de índice de volume de perdas no Período JICA na Diretoria M

Tabela 4-2-8-1 Volume reduzido de vazamentos físico e aparente da Diretoria M

Ano	Diretoria	UN	A1.1 Substituição de ramais	A1.2 Substituição de Redes e Ramais	A1.3 Troca de Ramais - Pesquisa de Vazamentos	A3.1 Reparo Vazamentos Visíveis em Rede	A3.2 Reparo Vazamentos não visíveis (Rede)	Volume recuperado o total em perda real	B1.1 Substituição Hidro Gde Capacidad	B1.2 Substituição Hidro Pequena Capacidad	Volume recuperado o total em Perdas Aparentes
			Volume reduzido	Volume reduzido	Volume reduzido	Volume reduzido	Volume reduzido		Volume reduzido	Volume reduzido	
			m ³ /year	m ³ /year	m ³ /year	m ³ /year	m ³ /year		m ³ /year	m ³ /year	
2011	M	MC	6.662.069	1.314.000	222.265	523.880	549.981	9.272.195	137.409	1.255.143	1.398.487
		ML	8.457.660	1.226.435	759.016	430.021	1.189.288	12.062.420	30.962	2.409.319	2.441.620
		MN	8.098.107	1.880.136	710.333	594.509	1.491.114	12.774.199	18.997	2.342.690	2.362.509
		MO	5.217.638	1.441.753	781.554	205.450	881.954	8.528.349	47.249	2.080.469	2.129.760
		MS	13.629.056	1.441.753	1.058.905	629.184	1.516.616	18.275.514	24.262	2.457.765	2.483.076
		Total	42.064.531	7.304.977	3.532.074	2.383.043	5.628.952	60.912.678	258.379	10.815.453	10.815.453
2012	M	MC	6.021.065	1.231.025	222.265	518.641	549.981	8.542.978	136.617	1.255.143	1.397.661
		ML	7.767.125	1.099.977	759.016	425.721	1.189.288	11.241.126	31.678	2.409.319	2.442.367
		MN	7.354.866	2.092.009	710.508	588.564	1.490.934	12.236.881	18.836	2.342.690	2.362.342
		MO	4.902.144	926.942	802.450	203.395	881.843	7.716.774	47.779	2.080.469	2.130.313
		MS	10.638.806	1.350.440	1.058.905	622.892	1.516.616	15.187.660	24.426	2.457.765	2.483.247
		Total	36.684.007	5.290.193	3.553.141	2.359.113	5.628.661	54.925.419	259.331	10.815.386	10.815.386
2013	M	MC	5.825.437	1.417.744	222.265	513.454	549.981	8.528.883	136.617	1.255.143	1.397.661
		ML	7.144.165	1.891.850	759.016	421.464	1.189.288	11.405.783	31.678	2.409.319	2.442.367
		MN	6.708.662	1.431.860	710.508	582.678	1.490.934	10.924.643	18.836	2.342.690	2.362.342
		MO	4.669.028	1.931.919	776.778	201.361	881.829	8.400.915	47.779	2.080.469	2.130.313
		MS	10.790.731	1.243.060	1.058.905	616.663	1.516.616	15.225.977	24.426	2.457.765	2.483.247
		Total	35.073.024	7.916.452	3.527.492	2.335.621	5.628.641	54.486.199	259.330	10.815.386	10.815.930

Análise 1:

Foi elaborado na Tabela 4-2-8-1, o volume de redução de vazamento físico da Diretoria M. O volume reduzido obtido em 2011, refletirá no IPDt do ano seguinte. E o IPDt do ano de 2012, é calculado sobre o IPDt do ano anterior já subtraído de volume reduzido. Esta fórmula mostra que, tomada mesma medida num setor na mesma quantidade, o volume que poderá evitar o vazamento reduzirá com tempo.

Tabela 4-2-8-2 Comparativo de volume reduzido de vazamento físico e de aparente da Diretoria M

Ano	m ³ /ano	m ³ /ano	%	m ³ /ano	%
	Volume distribuído	Volume reduzido de vazamento físico	Proporção ao volume distribuído	Volume reduzido de vazamento aparente	Proporção ao volume distribuído
2011	1.757.379.062	60.912.678	3,5 %	10.815.453	0,62 %
2012	1.757.379.062	54.925.419	3,1 %	10.815.930	0,62 %
2013	1.757.379.062	54.486.199	3,1 %	10.815.930	0,62 %

※O volume distribuído baseando no dado fixado de 12/2007.

※O volume reduzido físico e aparente, são a soma de volumes reduzidos alcançados no ano.

Análise 2:

Foram apresentados na Tabela 4-2-8-2, os volumes reduzidos de vazamento físico e de aparente. Para o cálculo de volume distribuído foi usado provisoriamente o índice de 2007, fixando-o.

A tabela acima é proporção de volume reduzido no volume distribuído. Volume evitado de vazamento físico trará índice de influencia média acima de 3 %. O volume reduzido de vazamento aparente por substituição de hidrômetro, trará influencia de 0,62 %.

Tabela 4-2-8-3 Previsão de Índice de perda por redução de vazamento físico da Diretoria M

Anos	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (previsão)
2007	1.757.379.062			654.933.967	37 %		
2011	1.757.379.062			654.933.967	37 %		
2012	1.757.379.062	60.912.678	1.696.466.384	654.933.967	37 %	594.021.289	35,0 %
2013	1.757.379.062	54.925.419	1.641.540.965	654.933.967	37 %	539.095.870	32,8 %
2014	1.757.379.062	54.486.199	1.587.054.766	654.933.967	37 %	484.609.671	30,5 %

※O volume de distribuição e de perda aqui aplicado, é fixado no dado de 12/2007.

※O volume de vazamento físico é, soma de volumes de redução acumulados no ano.

※Volume de distribuição diminuído é volume de distribuição menos volume de redução de vazamento físico.

※Para o índice de perda atual, foi utilizado o índice de perda de 2007.

※O volume de perda diminuído é volume de perda de 2007 menos volume reduzido de vazamento físico.

Análise 3:

O calculo de previsão foi feito com uso de índice de volume de distribuição de 2007, fixando-o provisoriamente. O volume reduzido fisicamente é acumulado anualmente, subtraído este do volume de distribuição resultando o volume de distribuição diminuído. É realizado o calculo método de que a geração de efeito de volume de distribuição diminuído, surgirá no ano seguinte. E igualmente de VPDT, subtrai o volume reduzido fisicamente para calculo de volume de perda reduzida do ano seguinte. Em relação ao ano de 2011 para 2014, terá a redução de 9,5 % de índice de perdas.

(2) Análise de evolução de índice de volume de perdas no Período JICA na Diretoria R

Tabela 4-2-8-4 Volume reduzido de vazamentos físico e aparente da Diretoria R

Ano	Diretoria	UN	A1.1 Substituição de Ramais	A1.2 Substituição de Redes e Ramais	A1.3 Troca de Ramais - Pesquisa de Vazamento	A3.1 Reparo Vazamentos Visíveis em Rede	A3.2 Reparo Vazamento s não visíveis (Rede)	Volume recuperado total em perda real	B1.1 Substituição Hidro Gde Capacidade	B1.2 Substituição Hidro Pequena Capacidade	Volume recuperado total em Perdas Aparentes
			Volume reduzido	Volume reduzido	Volume reduzido	Volume reduzido	Volume reduzido		Volume reduzido	Volume reduzido	
			m³/year	m³/year	m³/year	m³/year	m³/year		m³/year	m³/year	
2011		RA	1.340.694	53.000	170.194	410.408	1.635.208	3.609.505	1.393	775.395	776.849
		RB	1.206.100	44.312	147.423	194.932	702.771	2.295.538	3.134	905.322	908.592
		RG	605.023	169.166	98.974	282.364	1.372.337	2.527.864	0	864.177	864.179
		RJ	2.071.903	249.729	223.233	187.773	598.731	3.331.369	0	567.615	567.617
		RM	2.468.842	250.243	284.666	532.568	1.699.816	5.236.136	2.777	780.562	783.461
		RN	898.348	6.819	106.040	182.279	686.730	1.880.217	3.745	250.399	254.308
		RR	426.989	0	55.247	169.473	705.239	1.356.948	577	288.321	288.926
		RS	2.272.476	230.054	602.462	688.056	3.098.907	6.891.955	26.087	1.358.011	1.385.227
		RT	413.472	0	55.481	61.868	251.550	782.372	0	536.140	536.142
		RV	2.827.648	470.556	316.901	300.046	992.199	4.907.350	10.904	1.234.487	1.245.863
		Total	14.531.494	1.751.129	2.060.622	3.009.768	11.743.490	32.819.253	48.617	7.560.429	7.611.164
2012		RA	1.236.378	52.487	170.194	406.304	1.642.520	3.507.884	1.429	775.395	776.888
		RB	1.115.261	44.064	147.423	192.983	702.771	2.202.503	3.197	905.322	908.658
		RG	574.801	166.360	98.974	279.540	1.372.337	2.492.013	0	864.177	864.179
		RJ	1.882.743	247.195	223.233	185.896	598.731	3.137.797	0	567.615	567.617
		RM	2.270.261	247.706	284.666	527.242	1.715.693	5.045.568	2.857	780.562	783.545
		RN	785.187	12.751	106.040	180.456	686.730	1.771.165	3.829	250.399	254.396
		RR	390.167	0	55.247	167.778	705.239	1.318.432	595	288.321	288.944
		RS	2.189.821	229.360	602.462	681.175	3.098.907	6.801.725	26.386	1.358.011	1.385.539
		RT	388.455	0	55.481	61.250	251.550	756.736	0	536.140	536.142
		RV	2.638.328	465.785	316.901	297.045	992.199	4.710.259	11.213	1.234.487	1.246.186
		Total	13.471.402	1.657.709	2.060.622	2.979.670	11.766.679	31.744.082	49.506	7.560.429	7.612.092
2013		RA	1.142.163	76.388	170.194	402.241	1.642.520	3.433.506	1.429	775.395	776.888
		RB	1.033.155	43.819	147.423	191.053	702.771	2.118.222	3.197	905.322	908.658
		RG	546.392	116.609	98.974	276.745	1.372.337	2.411.057	0	864.177	864.179
		RJ	1.713.393	244.687	223.233	184.037	598.731	2.964.280	0	567.615	567.617
		RM	2.090.029	245.195	284.666	521.970	1.715.693	4.857.553	2.857	780.562	783.545
		RN	651.271	13.682	106.040	178.652	686.730	1.636.376	3.829	250.399	254.396
		RR	357.109	0	55.247	166.101	705.239	1.283.696	595	288.321	288.944
		RS	2.110.792	186.080	602.462	674.363	3.098.907	6.672.604	26.386	1.358.011	1.385.539
		RT	365.316	0	55.481	60.637	251.550	732.985	0	536.140	536.142
		RV	2.464.297	461.063	283.197	294.075	992.199	4.494.831	11.213	1.234.487	1.246.186
		Total	12.474.117	1.187.522	2.026.918	2.949.824	11.766.679	30.605.109	49.506	7.560.429	7.612.092

Análise 1:

Foi elaborado na Tabela 4-2-8-4, o volume de redução de vazamento físico da Diretoria R. O volume reduzido obtido em 2011, refletirá no IPDt do ano seguinte, e o IPDt do ano 2012 calculado novamente menos o índice calculado de volume evitado de vazamento. Mesmo aplicando no mesmo setor e m mesma quantidade, o volume que poderá evitar o vazamento reduzirá com tempo.

Tabela 4-2-8-5 Comparativa do volume reduzido de vazamento físico e de aparente da Diretoria R

ano	m³/ano	m³/ano	%	m³/ano	%
2011	758.482.473	32.819.253	4,3 %	7.611.164	1,0 %
2012	758.482.473	31.744.082	4,2 %	7.612.092	1,0 %
2013	758.482.473	30.605.109	4,0 %	7.612.092	1,0 %

Análise 2:

Foram apresentados na Tabela 4-2-8-5, os volumes reduzidos de vazamento físico e de aparente.

Para o cálculo de volume distribuído foi usado provisoriamente o índice de 2007, fixando-o.

A tabela acima é proporção de volume reduzido no volume distribuído. Volume reduzido de vazamento físico trará índice de influencia média acima de 4,0 %. O volume reduzido de vazamento aparente por substituição de hidrômetro, trará influencia de 1,0 %.

Tabela 4-2-8-6 Previsão de Índice de perda prevista por redução de vazamento físico da Diretoria R

Anos	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (prevista)
2007	758.482.473			295.791.179	39 %		
2011	758.482.473			295.791.179	39 %		
2012	758.482.473	32.819.253	725.663.220	295.791.179	39 %	262.971.926	36,2 %
2013	758.482.473	31.744.082	693.919.138	295.791.179	39 %	231.227.844	33,3 %
2014	758.482.473	30.605.109	663.314.029	295.791.179	39 %	200.622.735	30,2 %

※ O volume de distribuição e de perda usados, são fixados os dados de 12/2007.

※ O volume de vazamento físico é, soma de volume de redução acumulados no ano.

※ Volume de distribuição diminuído é volume de distribuição menos volume de redução de vazamento físico.

※ Para o índice de perda atual, foi utilizado o índice de perda de 2007.

※ O volume de perda diminuído é volume de perda de 2007 menos volume reduzido de vazamento físico.

Análise 3:

O cálculo de previsão foi feito com uso de índice de volume de distribuição de 2007, provisoriamente fixando-o. O volume reduzido fisicamente é acumulado anualmente, subtraído este do volume de distribuição resultando o volume de distribuição diminuído. E feito cálculo por meio de que o efeito de volume de distribuição diminuído, surgirá no ano seguinte. E de VPDT, subtrai o volume reduzido fisicamente para cálculo de volume de perda reduzida do ano seguinte. Em relação ao ano de 2011 para 2014, terá a redução de 8,8 % de índice de perdas.

(3) Análise de evolução de índice de volume de perdas no Período JICA na Sabesp Geral

Tabela 4-2-8-7 Volume reduzido de vazamentos físico e aparente da Sabesp

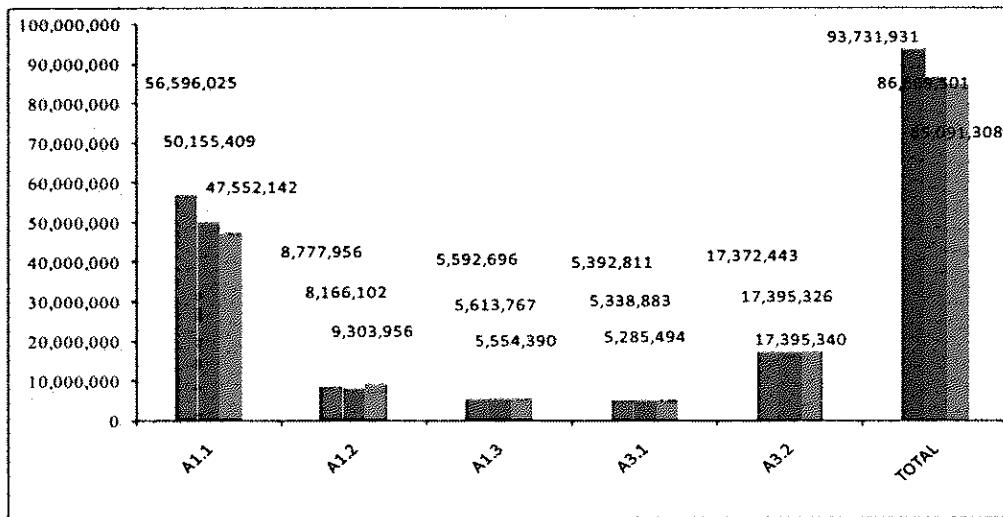
A1.1 Substituição de ramais	A1.2 Substituição de Redes e Ramais	A1.3 Troca de Ramais - Pesquisa de Vazamentos	A3.1	A3.2	Volume recuperado total em perda real	B1.1	B1.2	Volume recuperado total em Perdas Aparentes	
			Reparo Vazamentos Visitáveis em Rede	Reparo Vazamentos não visitáveis (Rede)		Volume reduzido	Volume reduzido		
			Volume reduzido	Volume reduzido	m³/year	m³/year	m³/year	m³/year	
2011	56,596,025	8,777,956	5,592,696	5,392,811	17,372,443	93,731,931	307,495	18,105,816	18,426,617
2012	50,155,409	8,166,102	5,613,767	5,338,883	17,395,340	86,669,501	308,843	18,105,816	18,428,022
2013	47,552,142	9,303,956	5,554,390	5,285,494	17,395,326	85,091,308	308,843	18,105,816	18,428,022

Elaborada na tabela 2-7, previsão de volume de redução por ano de 5 componentes acima relacionados.

Não relacionamos volume de redução por controle de pressão.

Elaboramos no gráfico e comparamos o efeito de volume de redução de cada componente em 2011.

Figura 4-2-8-1 Gráfico proporcional de volume de redução de vazamento físico



Análise 1:

O componente de A 1.1 Substituição de ramais é proporcionalmente maior. Em seguida por A3.2 Reparo por detecção de vazamento (redes). Quanto às detecções de vazamento não visível, é limitada a inspeção de vazamento das tubulações assentadas com grande profundidade, inspeção de vazamento de tubo não metálico que dificulta a detecção, etc., atual método de inspeção por fonte de barulho de vazamento. Se é que pretende declarar o índice de eficiência de 90 %, precisará iniciar o estudo de meios para tomar medidas de solução técnica também.

Tabela 4-2-8-8 Comparativa do volume reduzido de vazamento físico e de aparente da Sabesp

Ano	Volume distribuído	Volume reduzido de vazamento físico	Proporção ao volume distribuído	Volume reduzido de vazamento aparente	Proporção ao volume distribuído
2011	2.515.861.535	93.731.931	3,7 %	18.426.617	0,73 %
2012	2.515.861.535	86.669.501	3,4 %	18.428.022	0,73 %
2013	2.515.861.535	85.091.308	3,4 %	18.428.022	0,73 %

※O volume distribuído foi fixado baseando no dado de 12/2007.

※O volume reduzido físico e aparente, são a soma de volumes reduzidos alcançados no ano.

Análise 2:

Foram apresentados na Tabela 4-2-8-8, os volumes reduzidos de vazamento físico e de aparente.

Para o cálculo de volume distribuído foi usado provisoriamente o índice de 2007, fixando-o.

A tabela acima é proporção de volume reduzido no volume distribuído. Volume reduzido de vazamento físico trará índice de influencia média acima de 3,4~3,7 %. O volume reduzido de vazamento aparente por substituição de hidrômetro, trará influencia de 0,73 %.

Tabela 4-2-8-9 Previsão de Índice de perda por redução de vazamento físico da Sabesp

Anos	V. distribuído	V. de água reduzido fisicamente	V. distribuição diminuído	V. de perdas	Índice de V. de perdas	V. de perdas diminuído	Índice de V. de perdas (previsão)
2007	2.515.861.535						
2011	2.515.861.535			950.725.146	38 %		
2012	2.515.861.535	93.731.931	2.422.129.604	950.725.146	38 %	856.993.215	35,4 %
2013	2.515.861.535	86.669.501	2.335.460.103	950.725.146	38 %	770.323.714	33,0 %
2014	2.515.861.535	85.091.308	2.250.368.795	950.725.146	38 %	685.232.406	30,4 %

Análise 3:

O calculo de previsão foi feito com uso de índice de volume de distribuição de 2007, provisoriamente fixando-o. O volume reduzido fisicamente é acumulado anualmente, subtraído este do volume de distribuição resultando o volume de distribuição diminuído. E feito calculo por meio de que o efeito de volume de distribuição diminuído, surgirá no ano seguinte. E de VPDT, subtrai o volume reduzido fisicamente para calculo de volume de perda reduzida do ano seguinte. Em relação ao ano de 2011 para 2014, terá a redução de 9,6 % de índice de perdas.

Acima exposto, podemos esperar a redução de 9,6 % com execução de 5 componentes de ação como:
 A1.1 Substituição de ramais, A1.2 Substituição de redes, A1.3 Reparo por detecção de vazamento (substituição de ramais), A3.1 Reparo de redes por vazamento visível, A3.2 Reparo por detecção de vazamento não

Visível (Redes). (para este calculo não foi incluído o vazamento relativo à recuperação)

O Projeto dos componentes de A4.1 Setorização, A4.2 Instalação de VRP, A4.3 DMC, A4.4 Instalação de Booster, deverão apresentar o efeito multiplicativo com os 5 componentes citados anteriormente.

4-2-9. Período de geração e durabilidade de efeitos de volume de redução de água

(1) Período de geração e durabilidade de efeitos de volume de redução de água obtidos no Período JICA

Efetuado o calculo de sustentabilidade de volume de redução de água, considerando provisoriamente a durabilidade de 40 anos .

T : Tempo de instalação

Tr : Tempo de duração

St \square (1-(T/Tr)*0,5)100 : Formula de calculo da durabilidade (por pontuação)

Considera-se o eixo X= anos de uso, eixo Y= anos de duração e o índice inicial de 100. Formamos um gráfico com anos de duração de 40 anos. Após 40 anos de uso, o índice cai para 50, e com 55 anos para 30, porém esse índice poderá ser melhorado com gestão de manutenção feita adequadamente.

Instalação secundaria como rede de tubulação e válvulas; instalações de controle de distribuição de água como bomba, VRP, etc. e equipamento de medições têm diferença na durabilidade, cuja avaliação deverão ser feito separadamente por cada item.

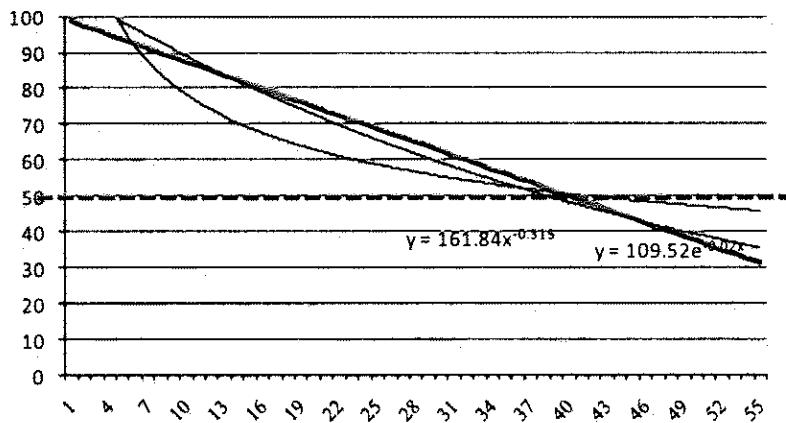


Figura 4-2-9-1 Valor relativo ao tempo de uso e durabilidade de instalação

Como já foi mencionado no "Capítulo 15 - Estrutura Organizacional de Operação e Manutenção", a manutenção é nada mais que uma "sequência de medidas". A medida adequada é aquela medida tomada para evitar o desenvolvimento de deterioração das tubulações.

Esta medida é tomada em forma de substituição de instalação de águas, sendo que é importante avaliar com exatidão se passou do tempo de duração ou há possibilidade de evitar ao máximo a queda de funcionamento através de medidas contínuas.

O conteúdo da "Figura 15-4 Organograma de Ciclo de Melhorias de Manutenção e Controle" do "Capítulo 15 - Estrutura Organizacional de Operação e Manutenção" é um plano elaborado pelos técnicos da Sabesp para melhoria do nível de capacidade.

O resultado desta manutenção dependerá basicamente da capacidade técnica dos executores. Portanto, é necessário possuir a capacidade de avaliar precisamente a situação das redes de tubulação.

4-2-10 Parâmetro para Análise de volume de água reduzido

(1) Concepção de índice dos principais componentes relacionados no volume de redução de água

Tabela 4-2-10-1 Índice dos principais componentes relacionados no volume de redução de água

Componentes		Classificação	Valor numérico	Unidade	Especificação	Dados básicos de cálculos
A1.1	Substituição de ramais	Indicador D	Por IPDt	ltr/dia x lig	Redução de 92,29 % de IPDt	Relatório de análise de PROGRAMA de Redução de Perdas do ano 2008
A1.2	Substituição de redes (Inclui ramais)	Indicador F	0	ltr/min/km	Teste de estanqueidade : OK	Considera-se nulo o vazamento por substituição de redes
A1.3	Substituição de ramais por inspeção de vazamento	Indicador H	Por IPDt	ltr/dia x lig	Redução de 92,29 % de IPDt	Relatório de análise de PROGRAMA de Redução de Perdas do ano 2008
A3.1	Reparo de vazamento visível de redes	Indicador I	0,01	m^3/h		“Análise e comentários gerais do Projeto de Ações de Redução de Perdas de Água(M)”
A3.2	Reparo por inspeção de vazamento (redes)	Indicador J	0,43	m^3/h		“Análise e comentários gerais do Projeto de Ações de Redução de Perdas de Água(M)”
B1.1	Substituição de hidrômetro de grande capacidade	Indicador K	1,93	$m^3/mês$	Média de hidrômetros de capacidade grande e de pequena	Dados de 2008, conforme resultado de pesquisa SGH de volume recuperado do hidrômetro
B1.2	Substituição de hidrômetro de pequena capacidade	Indicador L	1,93	$m^3/mês$	Média de hidrômetros de capacidade grande e de pequena	Dados de 2008, conforme resultado de pesquisa SGH de volume recuperado do hidrômetro

A Tabela final foi elaborada para Volume de redução no Período JICA, baseando-se dos dados dos Componentes A1.1. a B.1.2 acima relacionadas.

(2) Dados básicos de Volume de redução de água

A1.1 Substituição de Ramais

A. Por km

Podemos citar como exemplo, o valor medido na área piloto do Projeto Eficaz da MO. Baseado no dado do volume de redução de água obtido por medição anterior e posterior da obra de substituição de ramais com 235 ligações. Efetuando o cálculo $0,83\text{m}^3/1,54\text{ km} = 538,96\text{ ltr/km}$ para obter resultado de $8,98\text{ ltr/km/min}$.

Consideramos valor realizável de redução até 8,98 ltr/min/km.

Séries		Tipo de Obra		Qte: ligação	Volume medido antes da troca	Volume medido depois da troca	Volume reduzido	Índice usado para cálculo
MO	Parte do Jaguare	Troca de ramais	1,54 km					

B. Por Ligação

Com base na tabela acima, é possível efetuar o cálculo de $2,37 \text{ m}^3/\text{h} \times 24 \text{ h} \times 1,000 \div 235 \text{ ligações} = 242,04 \text{ ltr/dia/lig}$, indicando a redução de 24,2 no IPDt.

C. Por uso de índice de $0,83 \text{ m}^3/\text{h}$

Com base no valor medido depois da troca da tabela acima, efetuado o cálculo $0,83 \text{ m}^3/\text{h} \times 1,000 \times 24 \div 235 = 84,77$, dando resultado de que é possível baixar o IPDt de até 84,77.

D. Por proporção de vazamento de água

Existe o dado (Relatório de Análise de Programa de Redução de Perdas de Água -2008) de que a proporção de volume de vazamento de ramais e de redes é de 92,29 % por 7,71 %. Isto mostra que com substituição de ramais, conseguirá a redução de 92,29 % da média do IPDt do setor.

O cálculo de volume de água reduzido por ligação de 2011, efetuado pela fórmula de (unidade : m^3/ano) = 1 ligação de IPDt (índice médio)×Qte. Substituição×92,29 %×365 dias÷1.000 ltr.

O IPDt usado para cálculo é o dado obtido na fase de Projeto em 2007. O valor diminuído do IPDt do ano de 2011, foi à base do cálculo de volume de redução de água do 2012, assim volume de previsão da redução do 2012..

Execução de componentes com a troca corretiva e a preventiva dos ramais. Estima-se que o ramal reparado por vazamento é a ligação com índice de IPDt superior a médio, podemos esperar que o volume de redução real maior que o resultado calculado por previsão. Adotado este índice.

A1.2 Substituição de Redes (inclusa substituição de ramais)

Setor	Tipo de Obra	Extensão	Qte. ligação	Volume medido antes da troca	Volume medido depois da troca	Volume reduzido	Índice usado para cálculo
MC	Parte do Cambuci	Renovação e substituição de ramais	4,905 km	NA	(*****) m ³ /h	2,26 m ³ /h	(*****) m ³ /h-2,26m ³ /h considera-se é realizável a redução de até 7,34 ltr/min/km

E. Por Obras de Renovação e Substituição da MC

Tem como exemplo o Contrato de obra No. CT37546/06 da MC. Baseou-se dos dados de medição feito ante e depois da execução de obra de 775 m de renovação e de 4.130m de substituição de redes. No caso de obras de renovação e substituição de redes, foi possível a redução de 7,34 ltr/min/km. É possível uso deste índice como base de cálculo.

F. Substituição de Ramais e Redes

No caso de substituição de ramais e redes, se não ocorrer queda de pressão por vazamento no teste de estanqueidade, consideramos sem vazamento. Se alcançar a estanqueidade que permite somente uma queda de pressão imperceptível, considera-se vazamento nulo. Convertemos este índice de IPDt em volume de vazamento por km e a unidade usada é ltr/km/min.

Não há valor por km por executar a substituição de redes e ramais simultaneamente. Será adotado este índice.

A1.3 Substituição de redes por inspeção de vazamento

Setor	Tipo de obra	Extensão	Qte. ligação	Volume medido antes da troca	Volume medido depois da troca	Volume reduzido	Índice usado para cálculo
MO	Parte de Jaguarié	Troca de ramais	1,54km	235 ligações	3,2 m ³ /h (06/05/09)	0,83 m ³ /h (25/06/09)	2,37 m ³ /h considera-se volume de água possível de reduzir é 2.370 ltr/h ⁻² 35 ligação = 10,09 ltr/h

G. Exemplo de Projeto da MO

Exemplificamos o valor medido na área piloto do Projeto Eficaz da MO. Baseado no dado do volume de redução de água obtido por mediação anterior e posterior da obra de substituição de ramais de 235 ligações. Como valor usado para cálculo, é possível diminuir até 10,09 litr/h/ ligação (Tomada). Convertendo em IPDt, dará resultado de 242,18 litr/dia/ ligação.

H. Por proporção de volume de vazamento

Existe o dado (Relatório de Análise de Programa de Redução de Perdas de Água -2008) de que a proporção de volume de vazamento de ramais e de redes é 92,29 %; 7,71 %. Com substituição de ramais, conseguirá a redução de 92,29 % de média do IPDt do setor.

Com base no volume medido depois da troca de rede, é possível efetuar o cálculo estimativo de $0,83 \text{ m}^3/\text{h} \times 1.000 \times 24 \div 235 = 84,77$, ou seja poderá baixar o IPDt até 84,77. Este índice não será adotado.

O volume de redução de água, é calculado multiplicando o índice de IPDt existente por 0,9229 . O volume reduzido ($2,37 \text{ m}^3/\text{h}$) e o volume medido depois da troca ($0,83 \text{ m}^3/\text{h}$), têm proporção de 74 % e 26 %. Porém esta área já passou por diversos reparos e substituições, portanto na medida convencional não deverá haver praticamente a diferença com proporção de 92,29 % por 7,71 %. Será adotado este índice.

A3.1 Reparo de vazamento visível de redes

I. “Análise e comentários gerais de Programa de Ação de Redução de Perdas de Água (M)”

Foram efetuados cálculos baseados nos dados contidos nas págs. 20 e 39 de “Análise e comentários gerais de Programa de Ação de Redução de Perdas de Água (M)” do Dezembro de 2007.

Vazamento visível @ 0,01m (0,28 m) Foi adotado este índice.

Vazamento não visível @ 0,38 m³/h (9,2 m³/dia)

A3.2 Reparo por inspeção de vazamento (Redes)

J. “Análise e comentários gerais de Programa de Ação de Redução de Perdas de Água (M)”

Foram efetuados cálculos baseados nos dados contidos nas págs. 20 e 39 de “Análise e comentários gerais de Programa de Ação de Redução de Perdas de Água (M)” do Dezembro de 2007.

Vazamento visível nas redes	0,01 m ³ /h	@ 0,32 m ³ /dia
Vazamento não visível nas redes	0,43 m ³ /h	@ 10,34 m ³ /dia

Foi adotado este índice.

B1.1 Substituição de Hidrômetro de grande capacidade

	Tipos	Qte.	Volume anterior à substituição	Volume anterior à substituição	Diferença	Índice usado para cálculo (Volume recuperado m ³ /mes)
M	Pesquisa relativa a substituição de hidrômetro	256.539	4.459.885 m ³	4.955.127 m ³	495.241 m ³	Volume realizável da redução: 1,93

K.1 Volume de água recuperado do Hidrômetro

Adotado o dado obtido pela pesquisa do SGH após a substituição de hidrômetro em 2008. A média de hidrômetros de grande e pequena capacidade considerada é 1,93 m³/mês.

B1.2 Substituição de hidrômetro de pequena capacidade

	Tipos	Qte.	Volume anterior à substituição	Volume anterior à substituição	Diferença	Índice usado para cálculo (Volume recuperado m ³ /mes)
M	Pesquisa relativa a substituição de hidrômetro	256.539	4.459.885 m ³	4.955.127 m ³	495.241 m ³	Volume realizável da redução: 1,93

L.1 Volume de água recuperado do Hidrômetro

Adotado o dado obtido pela pesquisa do SGH após a substituição de hidrômetro em 2008. A média de hidrômetros de grande e pequena capacidade considerada é 1,93 m³/mês.

Tabela de previsão de volume reduzido no Período JICA (2011 - 2013)

Tabela A-2-11-1 Volume de águia reduzido durante 3 anos do Período IICA

